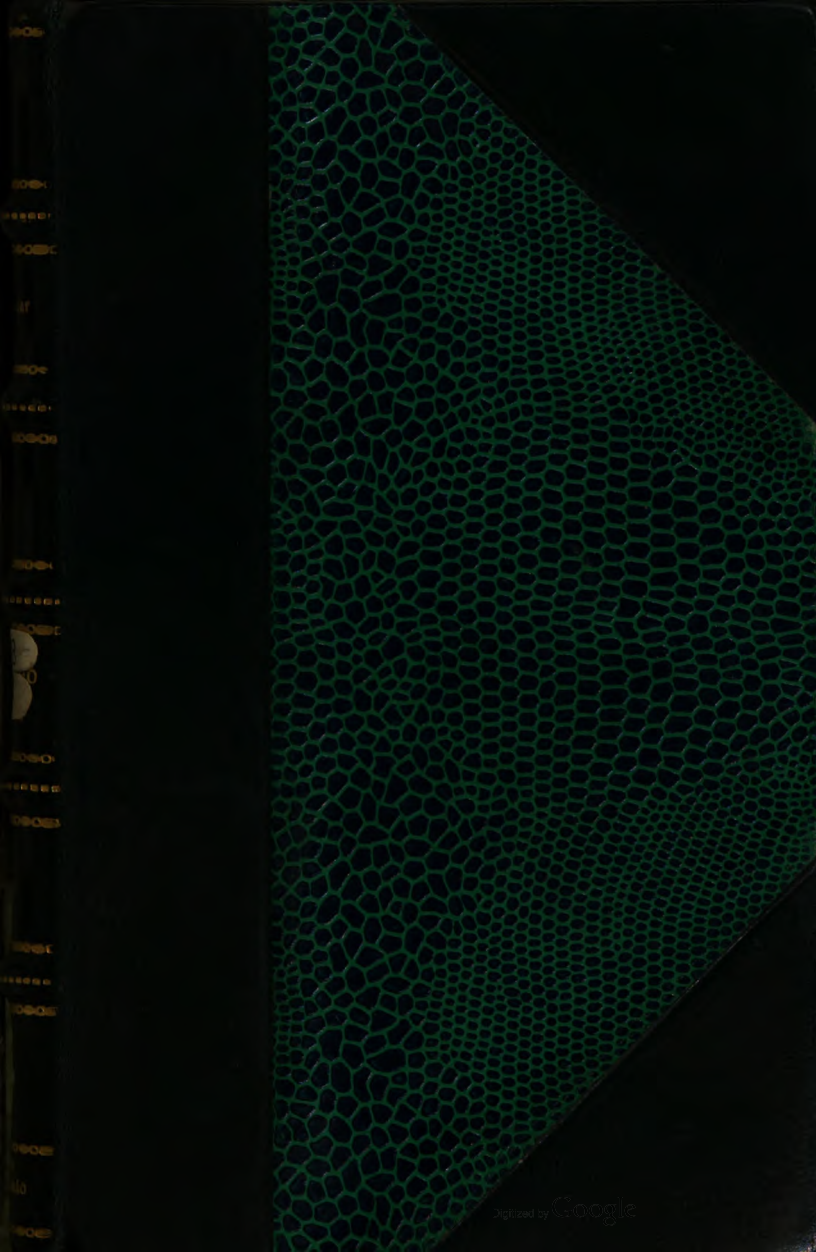

Digitized by Google

1568/6693.

Google

ENTRE O CEO E A TERRA.

Digitized by Google

Typ. de B. de Mattos, r. da Paz, 5 e 7.

Digitized by Google

ENTRE O CEO E A TERRA.

POR

FLAVIO REIMAR.

SAN'LUIZ DO MARANHÃO.

1869.

Digitized by Google

Digitized by Google

—ENTRE O CEO E A TERRA--denomina-se este livro. Tem o titulo tanto de commum com o assumpto quanto a agoa com o fogo. Pela primeira vez usei delle ha bons tres annos passados, dando-o por epigraphe a uma serie de cartas, que comecei a publicar, dirigidas a um amigo, serie interrompida, mas de origem enthusiastica e bôa. O contexto das cartas nada tinha tambem de commum com a epigraphe; proveio a denominação de uma circumstancia inteiramente individual, mas grata, e tanto que continúo a conservar o nome, passando-o para este livro, ainda que a circumstancia esteja modificada.

Era esta a circumstancia: residia eu então em uma casa, que rematava em uma especie de torre altissima, no cimo da qual uma commoda saleta abria a todos os ventos e aspectos seis janellinhas gothicas. A casa achava-se situada entre a cidade e o campo, em posição magnifica; cheia de luz e ar; francamente aberta nas ogivas e arcadas de sua mixta architectura; folgada na elevação

Digitized by Google

dos seus tectos; coando por entre as salas a expressão aprasivel de um sonho da media-idade enflorecido no confôrto material do nosso tempo.

Pois para o cimo d'aquella torre altissima ia-me eu sozinho e muitas vezes ao amanhecer, á tarde e por noites do esplendido luar d'este clima. Alli desligava-me de tudo para entregar-me á consoladora contemplação da naturesa, deixando o espirito errar a seu bel-prazer ou por entre as nuvens do ceo, ou por cima das arvores, que formavam a cortina verde do horisonte, ou ao lado das agoas mansas desvendadas ao longe no oceano entre o branco dos comoros de areia e o azul-violette das terras distantes. Alli sempre era agradavel o sôpro d'esta fresca viração, que tanto amenisa o calor pelo sol equatorial derramado abundantemente sobre nós; mas, ao amanhecer muito mais suave e deleitoso era o sôpro da viração, que parecia vir carregada dos varios e silvestres aromas, desprendidos das folhas e flores das arvores Era como que um geral embalsamamento da atmosphera no meio do qual se desejava respirar ao infinito e viver e morrer n'essa voluptuosidade terna e languida do perfume. Alli via eu realisada aos reflexos roxos da alvorada a ecloga virgiliana; vinham os passarinhos cantar nos ramos do cajazeiro visinho, e ao longe e de todos os lados erguiam-se gorgeios e chilrados; o gado espalhava-se, mugia e era mungido em uma propriedade fronteira, cujo dono bem podia retratar a imagem de Tityro, se houvesse alli alguma sombra de faia e o bom do homem fosse mais propenso á vida contemplativa e indolente dos pastores do que á fadiga de augmentar o que era

Digitized by Google

seu, construindo elle mesmo de pedra e cal as ilhargas e ensanchas da casa em que morava. Tão lindas que eram as manhans d'aquelle sitio! Ninguem as tem tido melhores no refrescar balsamico e suave do espirito e do coração, que se deixavam ir á vontade no meio do ambiente puro reinante alli.

De tarde a paysagem era outra, mais viva, mais animada, solemne no esplendido colorido do ceo, encantadora no aveludado profundo, que as copas de algumas arvores punham nas galas luxuriantes do seu aspecto, reflectindo as ondas de luz, que o sol, tombando para o occaso, lhes mandava na abundancia inexhaurivel do seu disco. O mar reluzia ao longe no prateado espelho das faiscas scintillantes do sol. O côro das vozes da actividade da vida humana erguia-se no rumor dos carros, no fallar dos transeuntes, na harmonia forte e vibrante da musica militar, que a não grande distancia exercitava-se. Mas, sempre uma feição-zinha de ecloga na pastagem do gado pela eminencia relvosa e pouco altiva do campo fronteiro e visinho. Se o não acompanhava Tityro, eu o via no cercado de sua propriedade, accumulando trabalho sobre trabalho, removendo pedras, aproveitando estrumes, amassando barro, firme nos seus tamancos e cuidadoso no augmento dos seus teres.

Á noite eu procurava ordinariamente aquelle cimo nas occasiões de luar e ás mais das vezes no plenilunio ou nos dias proximamente subsequentes. Tinha o meu horisonte bellissimo n'essas occasiões; grande diaphaneidade no ceo unida á expressão doce e melancholica do mais profundo silencio nas regiões superiores. E no meio d'a-

Digitized by Google

quelle como que sonho suavemente colorido no espaço a casta deusa do canto inspirado de Adalgisa erguia-se vaporosa, frouxamente aclarando a naturesa adormecida. Ia-se-me inteiro o pensamento no formoso quadro do baixo horisonte, acompanhando eu a scisma consoladora do espirito da harmonia lamartiniana nos seguintes versos:

> Au sommet de ces monts couronnés de bois sombres
> le crépuscule encor jette un dernier rayon,
> et le char vaporeux de la reine des ombres
> monte et blanchit déjà les bords de l'horison.

Esta magia de expressão e descripção do divino poeta volteava-me nos labios embalada na languidez melodica do mais vivo sentimento e dava-me um gozo d'alma tão intimo e grato que jamais me poderei d'elle esquecer. Esperança de um captivo em estrangeira praia; saudade de quem sente a esponja do coração desejosa de humedecer-se e expandir-se.

N'aquella saleta, que tão em cima ficava, encontrava eu sempre logar accommodado para a sós comigo scismar de cousas da arte, de litteratura amena, de poesia. No seio da naturesa, propriamente fallando, que melhor caminho se poderia offerecer ao espirito, no qual, posto á vontade, seguisse o rumo, que lhe aprouvesse, evitando rodeios, creando dedalos, ora vago, ora fixo, esfolhando um assumpto, desvendando um outro, preso a uma ideia e gyrando em torno d'ella até fatigar-se. outras vezes adejando rapido por entre os caprichos da imaginação, repartindo com a memoria do coração o soffrimento de uma

Digitized by Google

recordação saudosa ou o enflorecer de um riso meigo e doce, formado e extincto em um momento na superficie dos labios?

Proveio d'aquella circumstancia a maior parte dos escriptos reunidos n'este volume, que d'ella tira o nome, como atraz já ficou dicto, e por me parecer realmente que eu ali estava entre o ceo e a terra. D'estes escriptos muitos viram pela primeira vez a luz da publicidade em um jornal para o qual collaborei de 1867 a 1868, o *Semanario Maranhense*, firmados por mim com varios pseudonymos; outros sahiram a lume em varias epochas, e alguns, emfim, entram a correr mundo agora. Sem unidade de pensamento, sem plano previamente traçado, sem nexo, nem ordem este livro a nada mais aspira do que a não enfastiar de todo aos que o lerem; o nada foi a sua origem, e d'ella creio que não passará. Seja, porem, como for, é certo que n'este genero de trabalho tenho consumido de modo o mais agradavel para mim o tempo, que os encargos positivos da vida deixam fôrro e á minha disposição.

Digitized by Google

Digitized by Google

REMINISCENCIAS

DE

UM TRANSMIGRADO.

Digitized by Google

Digitized by Google

2.K.040
4.E.0

PRIMEIRA.

DEUS.

Platão, o divino, foi admiravel quando subiu á maior elevação philosophica do seu tempo para nos ensinar a theoria sublime da origem das ideias. O illustre pensador grego annunciou uma verdade inconte stavel, quando suppoz que as nossas ideias eram reminiscencias de uma existencia anterior toda mystica e divinal; mas ficou em meio de sua assombrosa investigação psychologica, deixando incompleto o superior trabalho do seu notavel intendimento.

A theoria platonica é apenas um alvorecer de aurora, brilhante, sim, mas ainda não convertido em pleno dia; é um enunciado feliz e verdadeiro, mas sem a expressão de todos os corollarios, sem a vasta comprehensão de todas as verdades secundarias e accidentaes, que se ligam estreitamente á ideia principal.

Não ha existencia que não tenha sido uma inte-

Digitized by Google

ressante e longa serie de existencias anteriores; não ha seres dentre os da creação por nós conhecida que deixem de ser animados; o principio activo, pensante, sensiente e volente, está em tudo e por toda a parte, no zoophito como no mineral, no arbusto como nos individuos do genero humano. Tudo, antes de ser o que é, foi Deus e tudo depois de creado continua a ser Deus tambem, não nos attributos que, o characterisam e distinguem, mas na representação das parcellas minimas, que se desprendem do grande centro d'onde tudo veio e para onde tudo vai.

No recolhimento do meu espirito mais de uma vez tenho surprehendido as reminiscencias do meu largo passado antes de eu ser o que sou hoje, isto é, um representante da minha raça.

Ha dez annos, por uma soberba tarde de verão achava-me eu em doce e profunda meditação embevecido inteiramente a contemplar a luz suave do ceo, que se irisava nas tinctas das mais soberbas côres. Um rio a meu lado escoava as aguas tranquillas por entre as baixas e relvosas margens; a paysagem do campo era formosa de solidão e mudez. Pouco a pouco me fui afastando das ideias suggeridas pelos objectos, que cahiam debaixo da acção da minha percepção externa, e me senti em espirito transportado ao logar em que Deus habita, no vago do infinito, cercado de luzes e sombras, ouvindo a leitura que o poeta popular da França acabava de fazer comsigo mesmo, depois de haver escripto a canção intitulada—*le Dieu des bonnes gens!* Abria-se-me nos labios o eterno riso da bon-

Digitized by Google

dade, e minhas ideias deleitavam-se no encanto da imaginação do poeta, que me afastava de qualquer pensamento sobre o trabalho lento e constante da creação para entregar-me aos applausos, que eu concedia mentalmente ao producto intellectual d'aquella creatura tão espirituosa, admirando-me ao mesmo tempo de ver como os habitantes da terra humanisam tão delicadamente a causa primaria. Eu era Deus n'aquelle momento, sentindo, ouvindo e pensando como Deus; tendo tudo debaixo de meus olhos, vendo clara e distinctamente a figura sympathica do poeta assentado juncto de uma meza redonda algum tanto antiga, com duas cadeiras ao lado, uma estantezinha de livros no fundo da saleta, e um lindo cãozinho de grandes orelhas felpudas e pendentes a lhe morder, brincando, a borla escura de um dos seus sapatos de entrada baixa. Depois que terminou a leitura, Beranger corrigiu os dois seguintes versos da ultima estancia, que assim dizem:

«Vins qu'il nous donne, amitié tutélaire,
«et vous, amours, qui créez aprés lui.»

Estes versos foram da primeira vez escriptos do modo seguinte:

«Bon vin qu'il donne, amitié tutélaire,
«Joyeux amours, qui créez aprés lui.»

Guardando o manuscripto dentro de um volume das obras de Voltaire posto sobre a meza, conser-

Digitized by Google

vou-se o poeta por algum tempo a olhar para uma garrafa de vinho de Bordeaux, que, collocada sobre a terceira e ultima cadeira da saleta, parecia incita-lo á alguma libação. Não bebeu, porem; levantou-se, esfregou as mãos e poz-se a passeiar de um para outro lado, repetindo em voz baixa o estribilho:

gaiment je me confie
au Dieu des bonnes gens.

Eu, collocado em espirito no centro da intelligencia divina, fasia considerações sobre a philosophia alegre d'aquelles versos e dizia que o povo francez era muito feliz por possuir um poeta como aquelle, que tão bem sabia aconselhar a consolação do contentamento. Mas, exactamente n'este ponto das minhas reminiscencias, a voz de um parente meu, que me chamava para voltar á casa porque já era noite, obrigou o meu espirito a entrar em mim mesmo, e ambos junctos regressamos do campo.

Digitized by Google

SEGUNDA.

CORAL.

De outra vez vieram-me lembranças de minha existencia n'um grande ramo de coral. Sentia-me á vontade no fundo do mar; o frio das aguas em contacto com o meu tronco principal e as minhas extensas ramificações produsia em mim o agrado, que o homem experimenta nos paizes tropicaes, quando se levanta de madrugada e sai á passeio. Eu, coral, via as ondas, que me cercavam, sempre claras, tauxiadas de centelhas phosphorescentes, e pensava, conversando com os seres da minha especie, que me ficavam proximos, na possibilidade de nos dourarmos com aquellas faiscas no dia em que os mergulhadores nos viessem arrancar d'alli.

Pensava tambem nos amores, que por algum tempo me prenderam a uma esplendida ramificação coralina, que me provocou a quere-la, trazendo para juncto do meu tronco os finos e compridos ramos, que lhe enfeitavam a parte superior do

Digitized by Google

organismo. Em mais de uma occasião nos unimos tão estreitamente que pareciamos fundidos em um só tronco; mas, um negro e nojento polvo aproximou-se de nós uma tarde, e, depois de nos haver apertado em seus braços, separou-nos para sempre, arrancando a minha companheira do logar em que estava e levando-a comsigo. Máo que elle foi! N'aquella viuvez conservei-me por algum tempo até que mão violenta quebrou-me o tronco e trouxe-me ácima d'agua, arremessando-me no fundo de um barco de pesca. Extranhei a grande claridade que havia sobre o mar; porém, levado á casa de um joalheiro em Napoles, experimentei sensações agradaveis quando me puseram em obra; parecia que me infiltravam calor pelos poros, que me untavam de um oleo cheiroso e me apertavam tão agradavelmente como sente a moça, que valsa, o aperto da cintura nos braços do cavalheiro ousado, que roda e volteia doidamente.

Converteram-me em pulseira de carrancas; e, tanto me deleitava o contacto do braço nu e mimoso da minha dona, que era uma bella espanhola de Toledo, quanto me incommodava o ser guardado em uma caixinha de marfim, estreita, escura, sem ar que respirasse, nem luzes de salão que visse. Uma noite de baile a creada, que me foi tirar da caixinha para levar-me á senhora, que a esperava, desastradamente deixou-me cahir em caminho, quebrando-se quatro das minhas soberbas carrancas. Oh, que dores atrozes que então soffri! Eram semelhantes ao latejo horrivel de um dente cariado, que nos incha na bocca, e extende

Digitized by Google

o incommodo aos ouvidos e á cabeça. Chorei de desespero; e, no momento em que a criada abaixou-se para ajunctar os meus fragmentos, uma das minhas carrancas, a que tinha a bocca aberta, mordeu-lhe a palma da mão esquerda, murmurando entre dentes o mais conciso e apertado—amor com amor se paga—, de que jamais teve noticia a leviana rapariga. Ouvi que ella gritou; e, acudindo a senhora, que viu as lagrimas dos olhos das carrancas quebradas, poz-se tambem a chorar sobre mim, depois de haver batido a creada com um espanador de pennas de abestruz.

Digitized by Google

Digitized by Google

TERCEIRA.

MESA DE JANTAR.

Assistindo a um leilão de trastes, e estando a examinar um *bureau ministre* de mogno, tive lembranças da minha existencia de banca de jantar de um dos principes de Waldeck Pyrmont, antes da encorporação á Prussia. Fui fabricada de uns pedaços de carvalho das rachiticas florestas da Hesse-Cassel por um marcineiro de Berlim e levada ao palacio do principe de Waldeck, depois de haver estado em exposição em casa de um judeu de Frankfort. Installada no grande salão do palacio do principe, gozei da mais tranquilla existencia até o fatal dia em que o successor do principe teve a infeliz ideia de mandar vender-me em hasta publica, como objecto de curiosidade historica. O bom do principe muitas vezes me abraçou e beijou, tendo esgotado uma boa duzia de garrafas de vinho do Rheno, o melhor da sua adega, e muitas vezes dormiu entre as minhas pernas, resomnando

Digitized by Google

como um trombone, e de tempos em tempos chamando-me a sua querida Guilhermina, fazendo-me protestos de amor, de verdadeiro amor allemão, independente, suzerano e aristocratico, suppondo naturalmente que eu era a princeza companheira dos seus direitos feudaes. De noite, emquanto um dos seus secretarios fazia a leitura official dos papeis concernentes á administração publica, o bom do principe corria constantemente os dedos macios sobre as minhas taboas, ameigando-as com tamanha delicadeza que era uma verdadeira delicia o experimentar aquelle atritto dos dedos do principe. De uma cousa só não me agradava eu, e era da collocação da terrina de sopa ainda quente na minha cabeceira; fazia-me suar, e incommodava-me em extremo, assim como, o que era ainda peior, a grande vasilha do ponche, que o velho creado Franck trazia á sobre-mesa e depunha no mesmo lugar antecedentemente occupado pela terrina de sopa. Debaixo da pressão da vasilha do ponche o suor era mais abundante e ordinariamente seguido de constipação.

Produzida a constipação, eu principiava a estalar as juncturas e a ranger sobre os rodizios, o que de alguma sorte me alliviava. Ao pezo das iguarias, que os criados collocavam sobre mim, sentia eu a principio uma depressão do corpo sobre as pernas, acompanhada de um phenomeno excentricamente singular, e vinha a ser a sahida lenta do ar, que me enchia os poros, e a entrada das particulas aromatisadas, que se desprendiam dos fructos, dos doces e sobre tudo dos puddings.

Digitized by Google

Era uma embriaguez completa e tão poderosa, que eu cahia em profundo somno de que me despertava o calor da imprescindivel terrina de sopa, que só era trazida depois que o principe assentava-se, apoiando os cotovellos massiços e verdadeiramente allemães sobre as semi-circulares taboas da minha cabeceira.

Como era cruel aquelle despertar! Immediatamente operava-se dentro em mim uma rapida revolução; as particulas dos aromas dos fructos e dos doces precipitavam-se em turbilhão para fora dos meus poros, e estes, vasios de ar, comprimiam-se e dilatavam-se de modo difficil de supportar. Mas, logo, a mudança dos pratos, o jogo dos talheres, o trabalho alternado das facas, dos garfos e das colheres, umas ajunctando, outras cortando em sentido longitudinal, e outros, emfim, mordendo com os agudos dentes o ponto de apoio, que lhes era destinado, produziam sobre a minha organisação essencialmente nervosa e delicada um prurido suave, mais grato de sentir que o ameigamento dos cabellos da cabeça dos homens feito por mão preguiçosa e macia.

Havia no centro do meu corpo um logar querido, occupado sempre por uma formosa princeza de quinze annos, loura como uma espiga de milho e linda como uma agglomeração de leite creme em caneca dourada de porcellana chinesa. Amei-a com loucura n'aquella minha immobilidade apparente de meza de jantar. O seu prato, o seu talher, o seu guardanapo, o seu copo de vinho, o seu vaso d'agoa de lavar as mãos, tudo o que era

Digitized by Google

d'ella accendia em mim o mais fervoroso delyrio, e de tal sorte que, quando por algumas vezes ella conservava-se em sua cadeira por occasião de ser trasida a vasilha do ponche, eu não sentia calor, não transpirava e nem me constipava.

Mais de uma vez lhe beijei as mãos e affoguei-me em desejos nas ondas dos seus vestidos de princeza, que se apertavam por debaixo de mim. De certa epocha em diante fiquei privado do meu culto por se haver ella casado com um dos membros da familia dos Coburgos Gotha. Quando fui posta em leilão, um rico negociante de Hamburgo offereceu por mim cento e noventa e sete libras esterlinas. Não guardo lembranças do que mais succedeu na minha existencia de meza de jantar.

Digitized by Google

QUARTA.

ABELHA.

Não tenho a menor intenção de illudir aos leitores na exposição, que vou fazer da minha existencia de abelha contemporanea de Virgilio:

On revient toujours a ses premiers amours.

Aos onze annos da minha idade de homem eu deleitava a imaginação quasi infantil na leitura dos poemas do cysne de Mantua, por amor da qual muitas vezes madruguei no quintal da minha pobre casa, indo-me para juncto de umas velhas bananeiras, que alli a um lado se erguiam contiguas a um cajazeiro enfesado, que quasi sempre estava de ramos seccos, apenas com um ou outro arrebento viçoso no tempo do hynverno. Eram ellas o meu tecto de faia, *sub tegmine fagi*, a cujo abrigo o meu pedantismo escholastico suppunha encontrar um não sei que de bucolico igual ao da

Digitized by Google

patria romana a transpirar campesinos perfumes nas paginas do grosso volume da minha economica edicção de Virgilio. Ás seis horas e meia da manhan chegava o professor; eu entrava triumphante na sala do estudo, phantasiando ser Aristeu em procura da mãi Cylene, e de cabeça erguida por me dizer a consciencia que a traducção estava corrente, a analyse grammatical sabida, e a medição dos versos sem falta alguma.

Lembrado d'esse encanto, que jamais se me apagará da memoria fiel, recordo-me tambem ainda hoje da grande admiração, que eu votava á exacta sciencia do poeta, quando traduzia o canto das *Georgicas*, consagrado aos meis, abelhas e colmeias, privilegiadamente auxiliado já n'aquelle tempo da elegante e mimosa versão, que o cego poeta portuguez Antonio de Castilho acaba n'este corrente anno de publicar em Paris. Eu, criança admiravel, para quem não havia passado, presente, nem futuro, lia na imaginação poderosa do traductor portuguez os versos, que existiam n'ella como ideias innatas identificadas com a sua organisação intellectual, devendo a esse privilegio os estrondosos applausos, que me foram concedidos no dia do meu solemne exame de latinidade, por occasião de eu traduzir o: *tortus que per herbam cresceret in ventrem cucumis,* — da seguinte maneira:

entre a folhage occulto e resupino
o torto, barrigudo e frescallião pepino

Digitized by Google

O professor arregalou os olhos e predisse em meu favor o mais brilhante futuro; um só dentre os meus collegas, dotado naturalmente de privilegio igual ao meu, comprimentou-me risonho, acabado o exame, dizendo-me que eu havia tido um soberbo espirito sancto de orelha.

Virgilio foi da mais rigorosa exactidão ao tractar das abelhas e colmeias, e até mesmo na fabulada origem das abelhas, quando a raça se lhes extingue, e o homem as quer crear e ter. Eu, por exemplo, não nasci do consorcio aristocratico de qualquer zangão com a abelha mestra, chefe ou rainha de alguma colmeia; devi a existencia á carne pizada de um vitellinho de dois annos, que uns camponezes dos arredores de Parthenope mataram, amassando-o a pauladas com couro e tudo, e mettendo-o depois em uma especie de fornozinho onde o pobre bruto inchou a espocar, desprendendo de si milhares de abelhas, que em bastos enchames precipitaram-se pelo forno fora. A decomposição da materia organisada dá origem ao nascimento de myriadas de seres organisados, que a seu turno se vão reprodusindo e por fim decompondo para que novos entes se componham e organisem. Oh, sublime lei! oh, fecunda fonte de vida á custa do que muito impropriamente se chama morte! Não existe a morte; o facto, que a representa, não é mais do que uma verdadeira transmutação em todo o rigor da palavra.

Oriunda da carne pisada do vitellinho a que me referi, eu me senti a principio embaraçada e tolhida no movimento das asas, sendo que para man-

Digitized by Google

ter-me conservei-me por algum tempo envolta nos restos da massa decomposta, que no fornozinho jazia, até que, experimentando o meu poder volitante, achei-o capaz de entrar em serviço. Voei por alli fóra, ás cegas e ás tontas até que, sedusida pela frescura de umas agoas limpas, que em mingoado fio corriam, desci sobre ellas a beber e mitigar a sêde. Porque fosse grande o meu desaso, cahi n'agoa e estive a ponto de afogar-me. Felizmente, pude ganhar uns raminhos enfolhados, que alli estavam á maneira de ponte, libertando-me da submersão. Enchugando-me á luz do sol, voei depois attrahida pelos doces perfumes da madre-silva, e pelos harmoniosos sons de uns cymbalos, tangidos a não grande distancia. A pouco e pouco me avesinhando, cheguei a um formoso hospicio onde me deparou a fortuna um cortiço desamparado e posto em bôa arvore, de sombra de palma ao lado, e muitas aromaticas hervas nos arredores, entre as quaes eu logo distingui a cheirosa alfasema.

Ao entrar o cortiço, vi n'elle uns restos de cidade deserta, frequentados apenas por uma osga sorrateira, que chupava um favo de mel por descuido ainda cheio. Tomou-se-me o animo de tamanha tristesa que logo resolvi sahir, não sem ter antes ferido, como o fiz, de todo o poder e alcance dos meus ferrões ao nojoso hospede, que por intruso alli encontrei, sugando o suor do trabalho alheio, como verdadeiro parasita que era a converter em regalo proprio o que a outros tanto havia custado.

Digitized by Google

Ao sahir dei de frente com um bandosinho de abelhas, que em aspero zumbido se vinha aproximando; e, alegre de encontral-as, festejei-as envolvendo-me com ellas. Depois de haver-mos por algum tempo volitado e zumbido em redor do cortiço, entramos por elle triumphalmente, precedidas da abelha mestra, que a todas nós sobrelevava em tamanho de proporções do seu corpo, em elegancia de formas, e bellesa da loura cor com que tão garrida, e de que tão soberba se enfeitava.

Como viesse a noite e reinasse a escuridão alli dentro do cortiço, cada uma das cidadans da nova republica procurou o correspondente e arruinado casulo em que se foi metter para dormir. Conversamos por algum tempo umas com as outras, as que estavamos mais proximas, até que se fazendo em tôrno de nós profundo silencio fiquei eu só sem poder conciliar o somno, que como se havia divorciado dos meus olhos. Quando vim a dormir já era noite velha e já os gallos cantavam. Dominava-me uma especie de inquietação febril á espera da luz do dia e do grande consôlo do trabalho, que para nós abelhas é preceito de constituição jurada, e tanto que o immortal Virgilio em relação a nós o qualificou de *obra que ferve: fervet opus.*

Logo que a claridade do dia nos penetrou o cortiço, a abelha mestra chamou-nos a serviço e despediu-se de nós, beijando na testa a cada uma das trabalhadoras; esta cerimonia era escrupulosamente observada todos os dias de manhan, sempre que como jornaleiras sahiamos para o serviço,

Digitized by Google

porque dias havia em que não sahiamos, ou porque estivesse a chover, ou por que, apezar do ceo puro, a intemperie não tardasse.

Fóra da colmeia voei pelo prado á procura das flores em cujo nectario introduzindo a minha retorcida trombasinha fui sugando o mais perfumoso, grato e suave alimento de que algum ente dotado de estomago pode fazer uso. Havia nas minhas coixas uma cavidade, semelhante á concha das colheres, a qual eu enchia da fina e delicada massa, que das mesmas flores extrahia; e de tão orgulhoso peso carregada voltei á colmeia contente de mim mesma e vendo tambem contentes todas as minhas companheiras, que como eu voltavam da jornada. D'esta sorte trabalhamos por muito tempo fora do cortiço; dentro d'elle a obra era diversa, com perfeita divisão do trabalho, maxima de que a economia politica do seculo 19 da era christan tanto se ufana, quando nós outras abelhas appellidadas de brutinhos, de entes irracionaes pela vaidade fôfa da intelligencia humana, praticamente a observavamos com toda a facilidade, o que certamente vale mais que quanta theoria se possa por ahi conceber. As mais velhas dentre nós ficavam sempre no cortiço a embarra-lo por dentro, a varrer, limpar e aceiar tudo como senhoras inglezas, perfeitas donas de casa, cuidadosas em extremo, e excessivamente amigas da ordem e da regularidade.

Eu, assim como as outras trabalhadoras, preparava a cera e o mel. Os homens têm feito tanto escarceo d'este fabrico de cêra e mel, que em ver-

Digitized by Google

dade espanta ver o ente, que se reputa o rei da creação, o mais intelligente de todos, aquelle que tem a cabeça erguida e propria de olhar para o ceo e descortinar os segredos da naturesa, mostrar-se a tal proposito mais estupido que a marmota. A cêra e o mel nada mais são do que secrecções de nós outras abelhas; por mim o digo, eu secretava uma e outra cousa com grande facilidade. O homem tambem secreta a cêra dos ouvidos, e, se não secreta o mel, tem a vesicula adherente ao figado cheia de uma secrecção antipoda do mel, a qual chama-se fel. Mas, a mulher secreta o leite nas glandulas mamarias, e o leite é parente tão proximo do mel, que os poetas nas suas dulcissimas comparações sempre reunem uma cousa á outra.

Não recordarei as outras secrecções do homem porque são inferiores as já indicadas e tães são: a lagrima e a ramela—secrecções dos olhos; o suor—secrecção da pelle; a saliva—das glandulas salivares; a urina dos rins, e o mais que é sabido. Mais ou menos—tudo quanto existe produz secrecções, e algumas são realmente admiraveis. O mel, que nós outras abelhas secretamos, encontra poderosos rivaes. As resinas aromaticas, que varios vegetaes secretam, são agradabillissimas á vista, ao cheiro e ao gosto. A ôstra secreta a perola, que é um dos mais bellos resultados da secrecção; o bombyx secreta o fio da seda, que é tão fino e delicado; o cheiroso almiscar é uma secrecção animal de muito agrado e valor; e, usando de alguma liberdade methaphysica, pode-se por fim di-

Digitized by Google

zer que o calor secreta o orvalho tão limpido, fresco e fecundante. É tão geral e veridica esta lei da secrecção que a ella devem origem todos os seres creados desde o animal rudimentario até ao homem; e, filhos de secrecções, todos elles vivem como verdadeiros instrumentos de secrecção.

Não admire, portanto, o affirmar eu que o mel fabricado por mim, quando era abelha, não tinha e nunca teve outra explicação. Mas, vede como eu era delicada! o meu mel sempre o fabriquei da parte essencial das flores, sendo n'isso muito differente da ôstra, que fabrica a perola, chupando um pouco d'agoa salgada e umas babugens nauseabundas do mar, e assim tambem o bombyx, que fabrica o fio da seda, roendo e comendo as grossas folhas da amoreira.

Eu, abelha, fabricava o mel muito simples e limpamente; sugava o nectario das flores, alimentava-me com o producto da succão e depois o convertia em mel dentro de mim mesma, á semelhança de uma especie de formigas, que secretam um liquido assucarado com que, quando prisioneiras de outras mais fortes e valentes, amamentam as formiguinhas filhas das vencedoras na lucta cruel e accesa, que entre as duas especies houve. A fabricação da cêra era mais complicada; eu e as minhas companheiras depositavamos a carga, que traziamos, dentro do cortiço em montões ordenados e symetricos; havia um primeiro periodo de fermentação e depois por successivos periodos iamos convertendo a massa accumulada em boa cêra com que construiamos casa, favos, muralha e tudo.

Digitized by Google

O mel fabricado servia para a amamentação dos numerosos filhinhos da abelha mestra, rainha pudica e fiel ao companheiro escolhido, ao revez do que costumam praticar as rainhas; a que tinhamos na colmeia era o typo, que, seculos depois, a rainha Victoria havia de imitar com rara virtude, e o companheiro serviu igualmente de padrão ao phleugmatico principe Alberto, o marido da rainha. Tambem, ainda que o nosso principe consorte quizesse quebrar a fé jurada, não podia; na colmeia só havia a rainha para o deliciar no brinco dos amores; nós, as trabalhadoras, não tinhamos sexo; sendo que só por essa rasão guardavamos absoluta castidade, conservando a virgindade extreme de modo muito mais perfeito que as celebres vestaes da antiga Roma, sacerdotisas do fogo sagrado, que muita vez se apagou por descuido d'aquellas a cuja guarda o confiaram. E por que se apagou? por que ellas o apagavam sem assopro, agoa fria, abafamento ou qualquer outro equivalente processo. E quem lhes apagava a ellas o fogo? Na historia romana escripta dentro da nossa colmeia por um velhaco e audacioso zangão, que estava sempre a esvasiar-nos os favos de mel, mas que apanhado com a bocca no favo apparentava tanta hypocrisia, que fazia rir de pena e compaixão, nada se diz a esse respeito. Verdade seja que elle nunca passou entre nós por grande historiador; estava longe de ser um Cezar Cantu ou um auctor de monographias como Agostinho Thierry. Possuia o talento massante e pesado do celebre coronel inglez Hippishley, auctor da—his-

Digitized by Google

toria da guerra da independencia da America meridional—, grosso volume cujo unico merecimento era o de adormecer a lord Byron nas sestas, que fazia depois do seu parco almoço composto de queijo velho de Cheshire, pepinos e couves de conserva avinagrada.

Era nos dias de hynverno que a abelha-mestra o mandava leccionar-nos historia romana pelo seu compendio. Oh! martyrio cruel! Mas, não havia remedio senão subjeitar-nos a elle porque o respeito á rainha foi sempre a nossa divisa. Ordinariamente começava o nosso historiador a prelecção oral da seguinte maneira: «Queridas e amadas discipulas! tracta-se hoje da secessão das tropas romanas para o monte Aventino. Consultem o meu ensaio de diccionario historico nas palavras —secessão e Aventino. Nos correspondentes artigos encontrareis tudo quanto pude compilar, compilar e compilar de varios auctores, mais ou menos zangãos como eu, copiando palavra por palavra o que cada um escreveu e ajuizou. Quanto ao mais recorram a este meu adjuncto (era um zangão um tanto velho e calvo, e que nunca largava a luneta de dois vidros), que, apesar de por muito modesto andar sempre a pedir que lhe forneçam documentos, é comtudo summamente versado na historia patria.»

Concluido o exordio, começava a fazer-nos perguntas e a emendar-nos e corrigir-nos de modo estrepitoso; por exemplo: quem ordenou o calçamento da via Appia? quem mandou construir o tumulo de Cecilia Metella? que consul ou proconsul ordenou que se erigisse o arco triumphal

Digitized by Google

de Constantino? E a cada erro ou cincada, que cada uma de nós commettia, o erudito professor de historia romana ralhava e gritava a ensurdecer-nos, sendo na vozeria formidavelmente auxiliado pelo classico adjuncto, que só em taes barulhos é que dava provas do seu enorme poder e profunda sabedoria.

Eram realmente edificantes aquelles cursos de historia no cortiço! Mas, eu e as minhas companheiras concertamos por fim um plano admiravel, que foi o de darmos cabo do professor e do adjuncto, quando uma vez os colhemos em flagrante delicto de chucha mel; afogamo-los em um favo repleto, dando a ambos com a gloria a doçura da morte. Por estes assassinatos fomos condemnadas, todas as que tomaram parte na conspiração, a quinze dias de trabalhos forçados.

Cumprida a sentença, sahimos no dia seguinte do cortiço por ordem da abelha mestra e para o fim de levar a guerra ao povo de um colmeial visinho. Ferimo-la dura e accesa e desenvolvendo uma tão sublime e proveitosa tactica militar que ao cabo de meia hora de briga derrotamos o inimigo, que fugiu em vergonhosa debandada. D'este nosso modo de fazer a guerra colheu muito util licção o exercito prussiano para combater como o fez nas margens do Sadowa contra os austriacos; muito ao revez da tactica dos americanos do norte em lucta civil por quatro annos e da dos alliados do Prata contra o dictador do Paraguay. Mas, deixando-me a guerra profundas feridas, entrei a mú-

Digitized by Google

dar de côr, tornando-me amarella, e pendurei-me á borda do cortiço sem movimento algum.

Não sei o fim que tive; de nada mais me recordo, senão que ao feichar os olhos moribunda appareceu-me no sonho febril a imagem do celebre professor de historia romana!

Digitized by Google

QUINTA.

CABELLEIRA DE MIRABEAU.

Cousa notavel! Em cada um dos periodos da minha existencia anterior eu sempre me conheci tão inteiro como o sou hoje, e sempre em transposições extraordinarias na ordem das recordações, sem completa observancia da successão progressiva do tempo. D'esta sorte foi que aos quinze annos da minha idade de homem veiu-me a lembrança de haver sido a cabelleira de Mirabeau, quando só aos desesete foi que me recordei de ter sido uma das sandalias de Homero! Tive consciencia de existir na cabeça do grande orador da revolução franceza quando elle recebeu a primeira ordem de prisão na Bastilha. Enraiveceu-se o turbulento Riquetti e todo o couro cabelludo ao qual eu adheria fio por fio encheu-se de sangue; os alveolos das minhas raizes constringiram-se, sentindo eu então as ideias, que se lhe agitavam no cerebro em confusão tumultuosa, procurarem sahida

Digitized by Google

por introducção nos meus tubos. Estes eram estreitos de mais para a passagem do volume, que ellas representavam, e só sei que as ideias retrahiram-se rapidamente, deixando que os meus compridos anneis se desenrolassem á vontade, como se por alguns instantes houvessem sido apertados no cimo da cabeça. O ruido do seu pensamento era tamanho que todos os meus fios o ouviram distinctamente ainda mesmo aquelles, que, afastados do cerebello, povoavam a nuca do famoso orador.

Ouvindo-o pensar pela primeira vez em opposição ao regimem antigo, contra o qual todos os meus anneis sempre foram rebeldes, entreguei-me de todo o coração ao mais singular enthusiasmo manifestado por voltas, que dava sobre aquella grande cabeça, enroscando-me por detraz das duas grossas orelhas, que lhe ornavam a parte superior dos queixos, e que eram o enfeite unico d'aquella physionomia arrogante e pouco bella.

Na phase dos seus loucos amores pela celebre Sophia, com quem fugiu e viveu retirado de França, calcando aos pés todas as conveniencias sociaes e domesticas, logrei agrados e gostos por muitas e muitas vezes, ora quando o seu cabelleireiro me tomava entre os dedos, aromatisando-me de oleos e pomadas finissimas, accomodando-me em compridos cachos e communicando-me uma certa languidez temporaria, da qual eu me erguia mais forte e mais crespa ao passo que o perfume se ia enfraquecendo, ora quando o famoso orador se entregava á convivencia intima d'aquella mulher por cujos cabellos eu sentia a mais viva paixão.

Digitized by Google

N'essas occasiões todos os meus fios, anneis e cachos estremeciam no contacto das louras ondas dos cabellos de Sophia. Varias vezes me fizeram estes queixas da minha ausencia, do que suppunham ser esquecimento meu, quando o só culpado era o grande Mirabeau, que, como todos os amantes, afastava-se do objecto idolatrado por causa das tempestades de ciumes, que n'elle sempre foram terriveis e medonhas. Pobre Sophia! Assim como Mirabeau te amava, eu idolatrava os teus cabellos; de nossa innocente união só resultavam fios e fios de cabellos, que em tua cabeça appareciam abundantemente, depois que o teu amante cingia-te em seus braços, permittindo que eu tambem me aproximasse de ti para entender-me comtigo e acariciar o objecto adorado, que era em ti a causa do meu verdadeiro amor.

Eram meus filhos legitimos, Sophia, aquelles cabellos novos, aquella pennugem, que especialmente se te emplumava no capitel do pescosso, onde eu sempre encontrei o mais commodo e voluptuoso leito!

Sahiam dos meus bulbos os germens reproductores d'aquelles substitutos legaes, que ex-officio concorriam para o augmento da população cabelluda de tão formosa e admiravel cabeça! Ai, Sophia! como a seu turno foram elles tambem prolificos á semelhança dos vegetaes, que se fecundam a si mesmos, mas só para produzirem os cabellos brancos, que se tornaram o martyrio de tua idade madura com todos os symptomas de velhice antecipada, por amor da qual elle, o teu

Digitized by Google

amante, te abandonou, e eu do mesmo modo separei-me de tua cabeça, dos teus cabellos e do capitel do teu pescosso! Ai, Sophia, como foram tristes aquelles teus cabellos brancos, aquellas estrias rachiticas de uma cruel reproducção cryptogamica!

No dia do juramento do—*Jogo da péla*—o meu enthusiasmo fez-me esquecer as saudades dos meus amores perdidos, dando ao conjuncto dos meus anneis, fios e cachos o aspecto do heroismo. Em presença d'aquelles denodados reformadores, ouvindo aquelles discursos tão cheios de patriotismo e dedicação ás novas idéias, ouvindo sobretudo a celebre phrase de Mirabeau dirigida aos suissos, que lhe davam ordem para retirar-se e dissolver-se a reunião, a minha vehemencia chegou ao ponto de compellir-me a fallar, apostrophando aos guardas, mas em linguagem tão fraca e imperceptivel que nenhum dos circumstantes me ouviu, nem me comprehendeu. Já me não recordo das expressões de que uzei então; mas, é certo que, se os homens d'aquella epocha tivessem podido ouvir-me e registrar as minhas phrases, ellas se tornariam mais celebres do que a apostrophe do primeiro consul juncto ás pyramides do Egypto ou a resposta do capitão da guarda imperial na derrota de Waterloo.

Mais de uma vez na assembléa nacional este facto se reproduziu, quando o famoso Riquetti como um leão na gaiola occupava a tribuna. Aquelle notavel effeito da sua cabelleira, que os criticos e biographos comparam á juba altiva do

Digitized by Google

rei das florestas, era todo elle devido ao enthusiasmo com que eu tambem discutia agarrada á cabeça do celebre orador. Recordo-me com grande segurança das melhores phrases do monumental discurso sobre a bancarrota, que foram inspiradas por mim, segredando-lh'as ao ouvido; de muitos apartes dirigidos á Barnave e aos irmãos Lameth, e das definições de Robespierre e de Sieyés, que foi tudo òbra minha.

Era eu quem fallava por cima d'aquella altiva e orgulhosa cabeça; e só tive o enthusiasmo anniquilado seguido de morte apopletica, quando Mirabeau, entrando em negociações com a côrte de Versalhes, regressou a Pariz montado em um cavallo de aluguel depois de haver conferenciado com a rainha Maria Antonietta.

Morreram n'aquella desgraçada noite todas as minhas aspirações! Companheira dos seus estudos, conhecedora da grande sciencia social e politica, que possuia Mirabeau, confidente dos segredos da sua incontestavel aptidão para o elevado cargo de ministro parlamentar em um systhema de constituição livre, e certa de que o grande Riquetti difficilmente seria derrotado por qualquer opposição, que se erguesse contra os seus ministerios, porque á tenacidade de Pitt elle saberia unir os fecundos recursos de Roberto Walpole, estava eu preparada para vê-lo redigir fallas do throno, propostas do poder executivo, leis do orçamento sem deficit, e guia-lo nos arranjos das maiorias parlamentares, intervindo sobretudo nos manejos eleitoraes, bem convencida de que elle em

Digitized by Google

França, sendo ministro, jámais havia de perder uma eleição. A brilhante aurora d'este brilhantissimo futuro apagou-se involvida nos bulcões da conferencia de Versalhes; e grande foi a minha magoa por vê-la assim desfeita, se bem que toda aquella profunda agitação do periodo revolucionario nos servisse, a mim e a elle, de gloria mais que muito invejavel. Depois da conferencia de Versalhes comecei a embranquecer; e, se a morte do grande homem não viesse tão depressa arreda-lo da scena em que se representou tamanho drama, esgotar-se-hia de todo a minha seiva capillar. Ás vezes é providencial o acabamento a proposito.

Digitized by Google

SEXTA.

SANDALIA DE HOMERO.

De haver sido uma das sandalias do cego cantor de Atrides guardo eu comigo as mais gratas recordações; quando não se teve em partilha a enorme fortuna de nascer homem celebre, serve ao menos de não pequena consolação o haver pertencido de qualquer modo a alguma celebridade, ou se fosse sandalia, ou par de meias, ou lenço de tabaco ou qualquer outro equivalente objecto.

No pé esquerdo de Homero eu, sandalia sua, adqueri parte da gloria, que com tão vivo esplendor corôa a fronte do avô dos poetas.

O pé esquerdo de Homero era um verdadeiro pé de poeta epico; grande, carnudo, cabelludo no rosto e no avental dos dedos, de tornosello saliente e calcanhar arredondado, calcanhar, que, por sua invulnerabilidade, lhe suggeriu a ideia da antithese do calcanhar de Achilles. Não tinha calos o pé esquerdo de Homero; mas, quando o pobre

Digitized by Google

cantor cego andava de cidade em cidade e de aldeia em aldeia, palmilhando vagarosamente aquelles caminhos de areia e terra vermelha, que se lhe infiltravam entre a carne e a minha sola, cobrindo as correias, o tornosello e a perna até quasi meio d'ella, formava-se n'aquelle pé esquerdo de Homero tão grossa argamassa de areia e suor, que valia bem por uma duzia de calos. Pobre Homero, e pobre de mim, sandalia do pé esquerdo de Homero! Se eu abria a bocca por debaixo dos dedos do seu pé, a areia ou o barro entravam-me por ella e afogavam-me, e o poeta ao sentir o atrito da invasão pulvurenta parava incommodado, e sacudia o pé com uma paciencia tal, que fazia inveja á figura biblica e soffredora de Job. N'essas occasiões para evitar uma suffocação, que poderia produzir em mim a asphyxia, eu apertava-me ao calcanhar do velho grego, entesando as correias por cima do tornosello com o mais evidente esforço de obediencia ao grande principio do—conserva-te a ti mesmo—, de que não estão isemptas as proprias sandalias. O tornosello do grande poeta mais de uma vez ficou ferido, porém, o calcanhar... nunca.

Pobre Homero! Depois que morreu fizeram d'elle o maior poeta do seu tempo, ao passo que em sua vida, e eu o experimentei por mais de uma vez, deixavam-no morrer de fome. Uma tarde no caminho, que levava a Nauplia, elle de fatigado parou ao pé de um sycomoro, e deitou o corpo sobre as hervas, que cobriam a terra. Estava a morrer de fome, e a morrer d'ella tambem um

Digitized by Google

cãozinho, que o acompanhava. O magro Apollo, era este o nome do cãozinho, deitou-se ao lado do amo e colou o focinho á terra no desespero da fome, que lhe apertava as entranhas. Homero afrouxou as correias das sandalias; e, depois de as haver batido e sacudido uma de encontro a outra, atirou-as ao chão á alguma distancia do seu corpo. Apollo entesou logo as orelhas e arremessou-se sobre mim, ferrando-me os dentes justamente no logar do meu corpo onde acamava-se o dedo grande do pé do poeta.

Estremeci em todos os membros da minha coiruda organisação, entrando francamente em lucta com o faminto adversario, que ameaçava devorar-me. Comecei por lhe dar uma cabeçada nos dentes; e, entesando as correias, batendo-o por todos os lados ao passo que elle me virava e revirava em varios sentidos e direcções, tanto o maltractei que lhe puz a bocca ensanguentada e elle deixou-me em paz, indo-se a ganir para juncto do pobre velho poeta, que n'aquelle momento, apertando convulsivamente com ambas as mãos o estomago, e deitado de bruços, traçava na poderosa imaginação o grande quadro do canto quarto da Iliada. Cançado de luctar com Apollo, eu jasia immovel sobre umas hervinhas, e olhava de revez para o pé esquerdo do poeta, do qual não quizera ter sido afastada. Já por noite entrada levantou-se elle, calçou-me e seguiu para Nauplia onde chegamos extenuados. Alli um pobre fabricante de cytharas abriu-lhe a casa, á cuja porta bateu Homero, e o agasalhou.

Digitized by Google

De manhan fui substituida por um sapato de couro de vitela, e guardada em um canto da casa do fabricante de cytharas d'onde nunca mais sahi e onde perdi toda a minha existencia intelligente; fiquei sandalia no rigor da expressão.

Digitized by Google

SEPTIMA.

AS.

Heroes da numismatica! vou com a maior afouteza levantar a tampa dos vossos cofres preciosissimos e patentear os thesouros ignorados, de que fazeis monopolio prejudicial aos interesses da philantropia moderna, recordando a minha existencia de antiga moeda romana de valor diminuto.

Eu fui por muitos seculos um—*as*.— *As* latino, sem mescla alguma, sem o z final, que o confunde com objecto diverso, puro como a lingua vernacula do folgasão Horacio, regular como uma declinação da mingoada arte de Figueiredo, na qual eu e vós, illustrados leitores, aprendemos a repetir em voz enfadonha e bocejante muitas vezes a seguinte amostra de nossa infantil sabedoria—*as, assis*,— a moeda de cinco reis. Se por acaso me engano, fazei comvosco a melhor correcção, que poderdes.

Bons tempos da minha infancia! Foi na cidade invicta que a passei; na poderosa residencia dos

Digitized by Google

Cesares, na sede anarchica dos tribunos, no foco patronymico do triumvirato, n'aquella saudosa Roma dos papas, que parece escapar hoje ao regimem do cajado e da thiara por amor da intervenção sacrilega do celebre individuo, que nada menos é do que a realisação do monstruoso typo, creado para representar o demonio da legenda christan.

Por onde passa aquelle maldicto, Roma saudosa do papado, vai uma densa columna sulphurosa, guiada e mantida por uma feia pelle de bode, queimando, manchando, destruindo e removendo em duros sobresaltos as proprias e frias cinzas dos ossos de Alexandre Sexto! Mas, se hoje o infernal espirito já conseguiu triumphar da estola, da agua benta e da excommunhão, não póde resistir a qualquer general francez, que ahi chega ás pressas de Toulon, para salvar-te, Roma saudosa dos pontifices, das negregadas unhas de tão arrepelado agitador. Os demonios, se ha mais de um, vivem em fraternidade; e a conclusão é que para Garibaldi só um general francez.

Foi na cidade, que o Tibre banha, alli n'aquelle recinto da antiga potestade pagan, que eu vi escoarem-se os primeiros dias da minha vida na officina de um certo Publius Ennius, encarregado official da cunhagem da moeda. Ennius collocou sobre sua banquêta de trabalho um pedaçosinho de bronze e vasou-o n'um molde, que representava a figura de um touro, porque n'aquella epocha ainda Nicoláo Briet, do reinado de Henrique II de França, não havia inventado o *balanceador*, ins-

Digitized by Google

trumento proprio para a cunhagem moderna, que é, como todos sabem, essencialmente diversa do vasamento ou molde antigo.

Das mãos de Publius Ennius eu sahi convertido em *as*, tão perfeito e bem vasado que o artista demorou-se por muito tempo a examinar-me, contemplando a minha elegante e bravia figura, que por fim recebeu na cabeça um beijo de enthusiasmo impresso no bronze pelos grossos labios do artista. Que beijo que foi aquelle! Nenhum pai o dera tão longo, tão ardente e demorado em filho muito querido. Quiz no primeiro impulso obedecer ao sentimento da gratidão e proferir uma phrase de agradecimento sincero dedicada ao artista; mas, vindo-me logo a lembrança de que o beijo era simplesmente filho do egoismo artistico, que só vê no producto um symbolo mudo da distincção do productor, e sob a impressão desagradavel do halito morbidamente aromado de Publius Ennius, que padecia do estomago, enruguei a cerviz e puz-me nas guardas, afim de marretear a grosseira bocca do artista, se por acaso tivesse elle a louca vaidade de beijar-me segunda vez.

Felizmente para nós ambos, entrou n'aquelle instante a officina um empregado publico, fardado ao gosto dos fiscaes do municipio de S. Luiz do Maranhão no anno da era christan de 1867; e exigiu de Publius Ennius a prompta entrega de quanto dinheiro tivesse elle moldado, attenta a urgente precisão, que da mercadoria tinha a auctoridade suprema para occorrer a um pagamento de honra. Ennius deu-se pressa em ajunctar n'um sacco

Digitized by Google

enorme e já velho as moedas moldadas; e ao introduzir-me n'elle deixou-me cahir como que por descuido. O empregado publico prestou attenção ao facto e reclamou-me; o artista viu-se em apuros e não teve outra sahida senão a de apanhar-me rapidamente e atirar-me dentro do sacco. Á porta da officina uma carrêta puchada por dois possantes bois recebeu o sacco, e seguiu pela rua de Antonino.

Como fosse velho o sacco e houvesse n'elle um pequeno rasgão ao lado, em caminho e com o abalo da carrêta vim eu a escorregar por entre as moedas maiores, que me cercavam, até que cheguei á abertura do sacco e por ella sahi e cahi. Nem o empregado, que vinha na frente, nem o conductor da carreta, que vinha assentado em uma especie de banco pregado na parte fronteira do estrado da carrêta, deram por este incidente. Das taboas da carrêta passei por uma fresta para a calçada da rua onde permaneci por um algum tempo. Um transeunte viu-me, ajuntou-me e guardou-me no bolso do seu vestido de passeio. Ainda bem não havia o transeunte chegado aos banhos thermaes de Caracalla, para cujo logar presumi que se dirigia, e já um garoto das ruas de Roma, que os possuia em abundancia, muito subtilmente me tinha subtrahido do bolso onde estava eu acamado. Nas mãos do garoto permaneci por umas horas em voltas e reviravoltas, em saltos ao ar e quedas nas palmas de suas mãos, as quaes quedas não deixavam de dar-me algum susto porque eu receiava ir sobre as pedras da calçada e incom-

Digitized by Google

modar-me com a pancada, como me havia acontecido ao cahir da carrêta.

Um bando de garotos encontrou-se com o que me levava juncto das columnas do *Forum*, e um d'elles me arrebatou das mãos do meu dono, não sem luctar por algum tempo ao som das palmas e dos gritos dos companheiros, que o incitavam a levar de vencida o adversario.

Proseguindo o bando conquistador nas suas correrias pela cidade, fui eu ao cahir da noite ser entregue com algumas outras moedas de pouco valor a um vendedor de doces, que os deu a comer aos vorazes dictadores das ruas romanas em taboinhas untadas de mel, que elles lambiam de modo precipite, mas completo.

O vendedor de doces guardou-me na gaveta da sua banquinha volante, indo já noite fechada com a banca e os doces para a portas do Colyseu onde se demorou até muito tarde. No antro d'aquella gaveta soffri e não pouco; de instante a instante, á proporção que os doces eram comprados e comidos, cahiam novas moedas na gavêta e quasi todas sobre mim. Quando me batiam nos flancos era que eu mais sentia; a principio pedi que se acommodassem porque eu queria dormir; depois fui marrando para diante, á direita e á esquerda, movimento que produzia barulho, e obrigava o vendedor de doces a sacudir a gaveta para aquietar a sua gente, dizia elle, que estava um tanto revolucionaria. E ria-se o judeu por conhecer que a gaveta estava cheia, suppondo que o sonido era consequencia do desmoronamento das pilhas de

Digitized by Google

moedas, que alli dentro representavam a mais cruel usura na venda de umas gulodices semelhantes ás grosseiras cocadas e valentes rapaduras do Brazil.

Afinal levantou-se o homem e lá foi para casa, á cuja porta logo lhe appareceu a mulher. O primeiro quarto da habitação estava litteralmente cheio de crianças, em numero de oito, que dormiam no chão extendidas sobre palhas e panos velhos. O segundo quarto era occupado por um leito de colchão roto e sujo, uma grande banca pintada de vermelho, e meia duzia de banquinhos tambem pintados da mesma côr.

A mulher perguntou-lhe pelo producto da venda.—Está tudo na gavetta, respondeu o vendedor de doces.—Com que gente estou mettido,—resmunguei eu em voz baixa, emquanto a mulher despejava o contheudo na gavetta sobre a banca.

Contou e recontou tudo aquillo que alli estava, e elle, o vendedor de doces, assentado n'um banquinho, dizia que tinha sede e vontade de dormir. Antes de lhe dar agoa a beber, a mulher guardou-nos cuidadosamente em um cofre de ferro, meio enterrado na parede do fundo do quarto.

Jazi n'aquelle triste encêrro, n'aquella abafada solidão por longos mezes. Nem uma restea de luz penetrava a minha morada; era quietação muito cruel a immobilidade do meu viver n'aquelle esconderijo, e, o peior de tudo, sendo victima de um martyrio igual ao do cataleptico.

Ouvia os gritos e choros das crianças da casa; as frequentes altercações entre o marido e a mu-

Digitized by Google

lher; o tinido dos pratos de estanho por occasião da magra pitança, que tomavam uma só vez por dia, e as vezes o barulho infernal dos compradores de doces, que alli iam encommendar, mercar, regatear e regeitar pela inferior qualidade dos bolinhos e excesso no preço. E eu alli a um lado immovel e abafado nada podia dizer e nem fazer!

Em certo dia conheci por desusado motim que de cousa extraordinaria tractava-se entre aquellas paredes. O vendedor de doces tinha morrido de uma furiosa indigestão como consequencia de um jantar, que um tribuno em vesperas de eleição lhe havia dado. A mulher, concluido o enterro, fez o seu inventario, e veiu ao cofre onde eu estava e o esvasiou. Eu e uma certa porção de moedas minhas companheiras de exilio fomos entregues ao escrivão do inventario, que nos poz a bom recado na bolsa, que levava sob a tunica, e nos conduziu comsigo.

Em casa do escrivão pouco parei; no dia seguinte fui entregue ao padeiro da freguezia do scriba; do padeiro passei para o balcão de um fornecedor de farinhas de trigo; d'este para as mãos calosas de um carregador de barricas; d'este para o avental de uma mercadora de fructas e d'esta para as mãos do dono da quinta onde a rapariga fazia o seu mercado do costume.

O horticultor era indubitavelmente um homem de fino gosto; mandou-me limpar e brunir e ficou estupefacto da perfeição do meu symbolo. Na noite d'esse mesmo dia deu-me elle de mimo a um respeitavel patricio, que quotidianamente o visi-

Digitized by Google

tava, e que se havia tornado celebre por sua infatigavel predilecção numismatica.

O velho possuia em sua casa nas proximidades do templo da Fortuna viril uma collecção espantosa de moedas de varias origens, paizes, tamanhos, cores e valores.

O reservatorio numismatico era de grandes e largas dimensões, composto de varias caixas com repartimentos, divisões e subdivisões; e por entre aquelles districtos monetarios um sem numero de representantes estava destribuido e collocado na melhor ordem possivel. Havia de tudo: moedas de ouro, prata, bronze, chumbo, cobre, as de vidro dos Arabes, as de couro e conchas dos povos barbaros; grandes, pequenas, perfeitas, imperfeitas, velhas, novas, feias e bonitas. O valor de todas ellas reunidas era crescido e por si só bastante para matar a fome e cobrir a nudez de um soffrivel numero de mendigos.

Foi esta a primeira reflexão, que eu alli fiz comigo mesmo, vendo a estagnação improductiva e filha de certo desarranjo de cerebro do velho patricio, que, como todos os heroes da numismatica, tinha a mania de collecionar moedas, como o avarento a de accumular thesouros, o bibliophilo a de ajunctar quanto livro velho encontra, o antiquario a de guardar quanto objecto lhe dão por ter sido, servido ou usado em epochas remotas.

É que no centro da cabeça humana, por mais san que ella seja, ha sempre um desvio qualquer, que com grande propriedade chama-se—mania.

Digitized by Google

Por exemplo: entre os frequentadores da casa do velho patricio conheci um chefe de legião, que tinha a mania de ser valente e de tocar admiravelmente ophycleide em concertos, apesar de o terem visto esconder-se á primeira e unica vez, que entrou em fogo contra os inimigos da patria, e de ninguem poder tolerar um assôpro de suas elegantes bochechas no tal instrumento de nome allemão, mas que já era conhecido dos romanos. Conheci tambem uma especie de commendador d'aquelles tempos, que tinha a mania de ser e parecer mellifluo e serviçal ás moças, sendo que realmente elle era mellifluo e serviçal. Conheci ainda um medico caturra, que tinha a mania de ser popular e politico, e um celebre advogado, cuja ideia fixa era o ser dotado de grande capacidade e o ver em si um genio entendido em todas as cousas sabidas e por saber. Estes dous ultimos eram dous verdadeiros caturras. Conheci por fim um alarve cujas manias eram o predizer chuvas e brigas na visinhança, quando por acaso revolvia os seus papeis, e o suppor que roupa ou calçado de medico em corpo alheio faz febre e desenvolve uma epidemia qualquer no bairro.

Volto ao meu velho patricio, porque os exemplos de manias são interminaveis.

Elle e os seus collegas de numismatica muitas vezes faziam-nos rir, a mim e a todas as moedas da collecção, quando apanhavam visitantes credulos e pouco ou nada instruidos. Regalavam-se de mentir; contavam historias assombrosas acerca de qualquer moedinha, que álli estava; esta

Digitized by Google

havia pertencido ao bolsinho particular de Nero; aquellas foram dadas por Vitellius a um cosinheiro de lagostas; uma outra havia pertencido a um celebre chefe gaulez; aquella do canto foi achada no bolso de Agrippina; esta outra Cicero tinha recebido em paga de uma das suas orações; aquella, que estava ao longe, foi dada por Catilina a um conjurado; a grande foi encontrada na gaveta de uma banca de Domiciano; a pequena deu-a Scipião Nasica a um dos seus escravos, quando Tiberio Graccho foi morto a pauladas; eu, por fim, ora havia pertencido a Tito, ora tinha sido entregue a uma criança da rua por um consul afamado, e ora tinha servido de objecto de brinquedo a Calligula, quando criança.

Era um furioso mentir aquelle, mas tão sisudo, tão sincero que logo adquiria-se a certesa de que os homens eram maniacos.

Durante a minha estada em casa do velho patricio a minha unica distracção era a noite pular e bater na vidraça, mudar frequentemente de logar, esconder-me por debaixo das outras moedas, gracejo este que fazia o bom do velho suar camisas á minha procura e perder o tempo em pesquisas de quem seria o audacioso, que lhe tirava do quarto de dormir a chave dos armarios numismaticos, indo com ella abrir aquelle recinto augusto e profanal-o com taes e tantas arrumações e desordens.

Não sei porque máos negocios viu-se o velho patricio obrigado no fim de alguns annos a vender tudo quanto possuia, e a entregar aos credo-

Digitized by Google

res com grande constrangimento a sua preciosa collecção de moedas; ordinariamente este é o fim das collecções numismaticas, não escapando a tão dura lei as dos museus e edificios publicos, que quasi sempre são aproveitadas ou por algum audacioso gatuno ou pelos proprios empregados ou serventuarios da casa. Quando entram em circulação, vão com ellas a fortuna, a vida, a utilidade.

Os credores do velho patricio destribuiram entre si as moedas, cabendo eu em partilha a um d'elles, que era muito esmoler. Dias depois do recebimento fui dado a uma pobre mulher, que mendigava; esta deu-me em pagamento a um vendedor de carne recosida; este a um criado de hospedaria; este a uma criada do armazem visinho; esta a um conductor de recados; este a uma cosinheira; esta a um alimpador de chaminés; este a um velho que carregava cestos; o velho a um varredor de ruas; o varredor de ruas a uma vendedora de leite; esta a um fornecedor de sal e este atirou-me por superstição ás agoas do Tibre. Do leito d'este rio fui tirado em anno de grande sêcca por uns pescadores, que me deixaram sobre o balcão da taberna proxima.

O taberneiro guardou-me com o maior cuidado n'um buraco aberto em parte recondita do quintal da sua casa; e n'aquelle sarcophago desappareci para sempre.

Digitized by Google

Digitized by Google

OITAVA.

TROMBA D'AGOA.

Camões admirou-se de muito pouca cousa quando, descrevendo no seu immortal poema a tromba d'agoa, mostrou-se embaraçado nos mysterios da natureza, verificando a conversão da agoa salgada em agoa doce no momento em que a tromba se desfaz, e a tal ponto confuso que ousou pedir aos sabios da escriptura lhe explicassem taes segredos. E todos os leitores, que os Luziadas tem tido, abrem sempre a bocca e os olhos em signal de admiração, quando repetem os dous versos, que se referem áquella passagem Todavia, nada existe de menos mysterioso e de mais facilmente explicavel. Eu, que já fui tromba d'agoa, vô-lo direi em poucas palavras.

O calor é um crivo, que tudo depura; e o calor é o unico auctor do milagre da conversão da agoa salgada em agoa doce na tromba marinha. Um simile muito vulgar dar-nos-ha perfeita ideia e confirmação inconcussa do enunciado. Suppo-

Digitized by Google

nhamos uma grande caldeira de refeitorio de frades de S. Bento. O cosinheiro collocou dentro d'ella uma grande porção de sal, enormes tranchas de toucinho salgado, um formidavel naco de presunto tambem salgado, e ajunctou-lhe um volumoso repolho de salmoura. O complexo da caldeirada ficou soffrivelmente salgado. Cobriu-se depois a caldeira e começou a ebullição; passado algum tempo tirou-se-lhe a tampa e viu-se-a coberta d'agoa em gottas. Esta agoa é doce, entretanto que o liquido, que a forneceu na evaporação, era salgado.

Qual foi o agente da evaporação? O calor, e só elle o auctor do milagre. E por que rasão separou o calor as particulas salgadas do liquido? Pela mui simples de ter elle essa propriedade. Ora, se nós não nos admiramos do phenomeno da evaporação na caldeira, porque nos espantaremos do que se dá na tromba d'agoa? Poderão ainda offerecer a objecção da existencia das trombas nocturnas ou das do tempo do hynverno em mares frios. Não tem lugar a duvida porque em todo o caso ha sempre calor; e, se houver enregelamento completo, a tromba do mar não apparece; nos mares glaciaes ella é phenomeno inteiramente desconhecido.

Corrigida a falsa baze da admiração de Camões, vou dizer-vos alguma couza acerca da minha existencia de tromba do mar. Foi no mediterraneo que eu me levantei e perto da bahia de Biscaya. O mar, cujas ondas eu era, foi entrando em marulho, cessando o movimento largo das agoas e sub-

Digitized by Google

stituindo-o por frequentes marêtas, que cada vez mais se apertavam umas nas outras. N'este periodo comecei de sentir uma como que perturbação ou tontice de cabeça, acompanhada de frio nas extremidades e calor no centro, sentindo-me ao mesmo tempo como que sollicitada por uma força extranha e que do alto se exercia sobre mim. Logo depois experimentei o effeito da succão semelhante ao de uma collossal ventosa applicada sobre a carne e a perturbação das minhas faculdades mentaes cresceu e subiu de ponto; cahi em completo delyrio, do qual a póuco e pouco me fui libertando ao passo que as minhas ondas se foram convertendo em uma especie de columna de base larga de alguma sorte igual á bocca do instrumento chamado trompa. Á meia altura recobrei o sentido da vista, e pude então conhecer que me achava de mais dez ou doze metros superior ao nivel do mar, cuja extensão eu podia medir até onde minha vista alcançava.

Que bello expectaculo e que alegria que foi a minha!

Vi então o que nunca tinha visto, isto é, a soidão melancholica das agoas, e alguns objectos, que em diversas direcções caminhavam, sem que eu podesse conhecer o modo como recebiam elles o movimento. Causou-me certa estranhesa a presença d'aquelles corpos, negros por baixo e brancos por cima, correndo sobre a superficie dos mares, parecendo-me a principio que eram da mesma familia que as baleias, das quaes eu me desgostava porque muitas vezes batiam-me com as

Digitized by Google

caudas, e me esguichavam por uns certos buracos, que ellas possuem, dando uma e outra cousa logar a terriveis soffrimentos meus.

Vendo-me tão alta e tão grossa d'agoa, e além d'isso firme nas minhas bazes inferior e superior, resolvi logo de mim para mim exercer a mais dura vingança contra aquelles objectos, que tanto mal me haviam causado. Agitei-me de contentamento e quiz logo encaminhar-me ao que estava mais proximo de mim; não o pude conseguir porque, muito a meu pezar, uma força extranha me impellia para o ponto opposto. Lembrando-me da phrase latina—*ad impossibilia nemo tenetur*—, guardei comigo o meu resentimento e raciocinei da seguinte maneira: se esta força, que me impelle em sentido inverso, mudar de direcção e levar-me para onde estão aquelles objectos, o primeiro d'entre elles, que se aproximar, ha de ser abalroado por mim. Entretanto, levada por mar em fora, ora com grande rapidez, ora vagarosamente, firme sempre nas minhas extremidades, mas, firmeza que não era incompativel com um certo movimento de balanço, e com um fresco escorrer d'agoas pelo meu corpo abaixo, á semelhança da parte do sorvete, que escorrega pelas faces da piramide assim que a colherzinha de chá lhe quebrou o vertice gelado, eu me regalava de todo o coração, mettendo um olho pelo ceo a dentro, e o outro pelo mar em fora, e rindo á bom rir em presença de tão soberbos espectaculos, como o africano boçal solta gargalhadas estrepitosas, observando a queda d'agoa nas catadupas.

Digitized by Google

—Oh, dizia eu, recordando-me dos discursos de Demosthenes a passeiar pelas praias da Grecia, como é bello este céo, que me sustenta a cabeça, e este mar, que me prende os pés! Porque me não ergues mais, força occulta, que me attrahes para cima? Porque não me espichas de modo que toda a agoa do mar se reuna á minha columna, engrossando-me, abastecendo-me, tornando-me hydropica, mas, com tanto que eu possa subir, subir muito, subir sempre, para que, chegada á maior altura, eu veja tudo o que fica além das nuvens, e, melhor ainda, o que está debaixo dos mares? Oh, se eu podesse metter em mim todos os peixes, que me tem maltractado, baleias, baleiotes, espadartes, tubarões e mais seres da mesma especie, e aperta-los no meu bojo, como o indigena americano aperta a massa da mandioca no ventre do tipity, eu seria satisfeita nos meus desejos de estrangulação de peixes, e diria como o cego poeta portuguez—livre era o mundo e os seculos vingados!—

Este desejo de vingança não era filho tão somente do meu egoismo, mas, do muito que eu vi soffrer um dia a um peixe exquisito, muito differente dos outros, porque tinha a côr branca, braços e pernas e cabeça povoada de cabellos ruivos, contra o qual entrou em lucta um voraz tubarão. A pobre victima foi despedaçada em tres ou quatro dentadas, que levou; e, tamanha foi a expressão de dor, que appareceu em seu rosto, quando o tubarão lhe deu a primeira dentada no ventre, que ainda hoje creio o estar vendo, de olhos espocados,

Digitized by Google

feições contrahidas e a bocca aberta como quem queria gritar, horrivel de desespero e ainda mais horrivel de espanto.

Mudando-se de repente á direcção, que eu levava, vi-me approximada de um dos taes objectos de azas abertas, e concebi logo o meu plano de ataque, que era empurra-lo para a frente até lhe esbandalhar o corpo.

Pobre de mim! quando já estava á curta distancia, vi uns clarões envoltos em fumaça sahirem dos seus flancos, e umas pancadas fortissimas recebi na columna, que se desmanchou logo, cahindo as minhas agoas sobre o mar. Ao receber a primeira pancada, só pude dizer—traidor, quebraste o meu encanto—, porque, succedendo-se as pancadas, e me desmoronando eu toda, não sube mais o que foi feito de mim, nem o que mais me aconteceu.

Digitized by Google

NONA

CARACOL.

Hoje todos sabem que a terra passou por varios periodos de formação até chegar ao estado em que se acha actualmente, diversificando cada um dos periodos em sua manifestação externa. Pois bem; logo que começou a haver o que se chama crôsta terrestre, appareci eu entre um bando de caracóes no logar onde posteriormente solidificou-se o cabo de S. Vicente. Eu fui um caracol de enorme buzio ás costas, e o mais pimpão dentre todos os meus companheiros. Minha existencia de caracol foi com demasia innocente, e tanto que cumpri os deveres da reproducção natural dos seres da minha especie por intermedio dos ouvidos. É preciso que eu explique em que está a innocencia dos meus costumes de caracol. Ha uma comedia de Moliere, muito lida e applaudida, na qual comedia uma menina de desoito annos figura de anjo de innocencia, e por innocente suppunha:

que les enfants qu'on fait on faisait par l'oreille!

Digitized by Google

Assim ella propria o diz, e qualquer o pode verificar, se quizer dar-se ao trabalho de rever o theatro de Moliere. Ora, os caracoesinhos devem a existencia á funcção especifica dos ouvidos. Nós, caracoes, nos aproximamos uns dos outros para o acto da reproducção, sem que haja entre nós differença de sexo. O par, que se ajuncta, prende-se por uma pequena cavidade collocada na cabeça e justamente no logar em que se acham dispostos os ouvidos dos homens, vindo d'ahi que só por semelhança é que se dá o nome de ouvido áquella cavidade. O agente da prisão das cavidades é de longa forma tubular, rijo-tecido, que se destende e resiste a qualquer violencia de mãos, que o queiram desunir ou quebrar. Dada a prisão, começa o que ha de mais placido e frio na expansão genesica do animal, tão frio que todo o amor se esvai n'um levantar de espuma, como a que a onda, a bater frouxamente nas praias, levanta e derrama por ellas em forma de friso de ornato. E, como não haja differença de sexo entre nós outros caracoes, nenhum individuo de nossa especie conhece o periodo da maternidade, não podendo por tanto dizer-vos como, nem quando o producto genesiaco sahiu de qualquer um dos dois para occupar logar entre os seres da mesma especie.

Explicada e justificada a innocencia do meu viver de caracol, confessar-vos-hei que foi ella muito original, e excessivamente tranquilla. As sensações eram levemente fracas e apagadas em mim; carregava dia e noite a enorme concha adhe-

Digitized by Google

rente ao meu corpo sem lhe sentir o mais tenue peso; apenas as quatro guias, duas mais compridas e duas mais curtas, que me ornamentavam a cabeça, e o arrendado da parte inferior e dianteira do meu corpo, em forma de dedos rudimentarios semelhantes aos do cará do Brazil, tocando em algum corpo, qualquer que elle fosse, annunciavam-me a sua presença. Eu, quando caracol, fui sempre a prudencia em pessôa; ao mais leve contacto do que chamarei as minhas antenas em qualquer objecto, desviava-me e retrahia-me á concha, se era algum tanto violento o choque, encontro ou pressão.

A esta virtude da prudencia unia eu a vaidade do teimoso, quando, para abrigar-me do frio, cavava nos rochedos uma toca e n'ella me escondia. Para tamanha obra, comparada a rigesa da pedra com a mollesa da minha organisação, não me servia de picareta, nem de martello, ou alavanca ou algum outro instrumento *ad usum homini*, mas tão somente d'essa baba, que todo o caracol derrama de si, e que tanto nojo causa a quem a vê. Em contacto com a pedra a minha baba ia corroendo-a tão ligeira e facilmente como o acido citrico apaga as lettras escriptas no papel com tinta de caparosa e noz de galha.

Confesso que depois de haver tão depressa aberto um buraco no rochedo, eu me ria a arrebentar a concha, pensando no trabalho que o homem emprega para brocar a pedra, suando a bom suar, batendo ferro com ferro, gritando, ralhando, largando fogo á polvora, fazendo explosões, que mui-

Digitized by Google

tas vezes custam a vida aos pobres cavouqueiros.

O poder da minha baba corrosiva enchia-me de real e verdadeiro orgulho, e de não menor vaidade me enchia tambem o singular apparelho da vista, que a provida naturesa me concedeu. Em vez de olhos fixos, curtos e de simples conformação, eu, caracol, tinha quatro tubos á semelhança de oculos de alcance, dous maiores na parte superior da cabeça e dois menores na parte inferior, ôcos por dentro e cheios de um liquido côr de tabaco, liquido este com que eu á vontade enchia e esvasiava os meus oculos de alcance, que eram ao mesmo tempo orgãos do meu tacto. Encolhendo-os e espichando-os, fazendo-os desapparecer inteiramente nos estojos da minha flaccida cabeça, eu nunca vi nos animaes differentes dos da minha especie olhos iguaes aos meus, nem tão poderosos de elasticidade, nem tão complicados no organismo. Como, porém, não haja perfeição absoluta nos seres creados, os meus olhos faziam-me ver tudo côr de cinza e de forma arredondada; verdade que este privilegio dava-me a incontestavel vantagem de eu me não desvairar nas aborrecidas ideias de variedade de côres e de multiplicidade de formas; havia para a minha vista um só padrão, fonte de verdade, e inimigo do erro.

Geralmente já n'aquelle tempo se suppunha que os caracoes pouco se divertiam; era um grosseiro engano este. A minha existencia de caracol, apesar de pacifica, foi um elo não interrompído de praseres inda que muito innocentes; divertia-me a dormir e a sonhar, vendo em sonhos caracoes por toda

Digitized by Google

a parte, e ouvindo a gratissima harmonia dos *cuiches* e *cuaches* dos meus refegos e babados, já quando, para evitar os ataques das importunas formigas, eu negaceava com ellas, abrindo-me e fechando-me no busio, quer quando a andar por cima de pedras, eu a capricho as ia batendo com as bordas e com a extremidade do meu busio com tal cadencia, que faria inveja aos mais harmoniosos versos dos mais harmoniosos poetas das cinco partes do mundo.

Por fallar em poetas, lembro-me de haver improvisado uns versos na minha lingoagem de caracol, versos de que mais tarde se aproveitou o celebre poeta allemão chamado Goethe em uma das scenas do Fausto.

Confundo as minhas lembranças; e está me parecendo que este periodo final não pertence ao periodo a que o estou referindo.

Digitized by Google

Digitized by Google

DECIMA.

PENEDO VIAJANTE.

Durante o periodo da formação da terra chamado pelos sabios—diluviano—,eu existia como parte dos systemas de montanhas da Scandinavia, tendo sido filho de um dos periodos anteriores. O periodo terciario, que foi um dos mais longos da formação terrestre, tanto ou mais que o—carbonifero—, e quasi tão bello como o actual, com a sua flora já muito desenvolvida e com pouca differença tão rica e delicada como a que hoje temos, com os seus soberbos e extensos montes, com os seus colossaes quadrupedes dos quaes temos a imagem no volume do elephante moderno, o periodo terciario, repito, encontrou-me formado ao norte da Europa sob a forma apparente de pedras das montanhas scandinavas.

Meus olhos erão todos os meus poros; meu corpo, que era o de um gigante, tinha mais perfeita e bem desenhada a figura que o tão celebrado da en-

Digitized by Google

trada da bahia de Guanabara, mais temerosa e arrogante que a do maligno Adamastor, creado pela poderosa imaginação do grande poeta portuguez. Dotado de exquisita sensibilidade, toda minha organisação era semelhante á lamina de crystal, que o mais leve sopro empana; logico no raciocinio e encontrando em minha substancia espiritual a mais elevada aptidão para as investigações metaphysicas; ardente de imaginação e naturalmente amoroso, eu, nas montanhas scadinavas, fui por longos tempos um verdadeiro assombro da naturesa.

Os musgos, que me cobriam a superficie rochosa; os arbustos, que medravam com as raizes mettidas em mim; as nuvens, que por muitas vezes me cercavam e dormiam nos meus braços; a acção do calor interno, o frio do exterior, tudo isto me dava a gosar ou a soffrer assim prazeres como dores. A fresquidão do musgo me fazia cocegas; o desenvolvimento das raizes dos arbustos produzia em mim uns abalos semelhantes a choques electricos; os abraços e beijos das nuvens eram como que gigantescos flocos de algodão, que me cobriam, dando-me a fruir o fresco lenitivo, que provém da massa da batata crua, quando applicada a alguma ferida causada pelo fogo; o calor interno punha-me esbaforido a resfolgar como um canudo de maquina, e o frio exterior fazia-me adoecer de febres intermitentes e de tal sorte que, quando me vinha a phase dos calafrios, eu abalava a crôsta terrestre com a força dos meus gritos, e quando chegava a hora do delyrio febril eu me

Digitized by Google

estortegava a ponto de abraçar-me com os Peryneus e com os montes Carpathos.

N'esta crise o meu soffrimento era delicioso; profundo e antigo amor me prendia em corpo, alma e coração aos longinquos montes Peryrineus, que eram para mim o que a esposa de Peleu havia de ser para o feio e terreno Adamastor. Quando eu por cima do Baltico e da baixa bacia da Allemanha alongava o olhar extremoso de amante para o lado do sul e via a magestosa forma da deusa dos meus sonhos destacar-se senhorilmente em relevo sobre o terreno das Gallias, da Helvecia e do Lacio, que ainda não era conhecido por estes nomes doces e languidos, e debaixo da atmosphera ainda algum tanto pezada das regiões meridionaes, mas já fulgente e azulada, não sei que vos diga dos meus enlevos e arroubos, das minhas paixões e suspiros! Mais louco que Tasso por Leonor, que Dante por Beatriz, que Petrarcha por Laura, que Camões por Natercia, que D. Quixote por Dulcinéa, que um inglez por um cavallo corredor, que um italiano por uma sopa de macarrão, que um poeta por uma rima feliz, e que o Instituto historico pelo achado de algum documento antigo, inda que não tenha importancia!

E como nos dias de minha regular existencia a cruel separação, que nos afastava um do outro, fosse parte para que não podessemos nos ajunctar, as convulsões da febre intermittente eram bem dictas por mim, visto como permittiam-me que abraçasse a deusa dos meus sonhos, com a mesma liberdade com que nos salões modernos o mance-

Digitized by Google

bo apaixonado cinge na valsa o corpo da menina, que se lhe entrega, á vista do proprio pai velho, da mesma velha mãi, contentes ambos de a verem assim levada em galante corropio. Em um d'esses meus romanticos e graniticos abraços passaram-me pela cabeça escaldada (eram delyrios da febre) umas ideias de Lovelace a seduzir Clarisse, e procurei seduzir aquella Clarisse montanhosa, convidando-a a unir ao meu o seu destino, a acompanhar-me para alem do Baltico, partilhando comigo o meu frio leito, certa de que a verdadeira patria é o logar onde se vive bem e se ama. Tomada de vergonha e tingindo-se logo da côr do *grés permico*, respondeu-me a deusa dos meus sonhos na sua doce lingoa futura e multiplice—*Io tengo, caro mio, un très grand peur de papá!* Esta phrase se pode ser incorrecta, mas fulminou-me como um raio.

Voltei, sim, voltei para casa, como todos voltam para a sua depois de algum grande desapontamento, e alli no Norte, restituido ao meu leito colossal de pedras, fui ser o precursor do doidavanes do Bernardim Ribeiro, a suspirar pola minha princeza, que se partiu pera Saboya, camanha era a vontade do rei seu pai de vê-la antre nojos e saudades na corte do poderoso duque. Cada suspiro meu era igual no som ao de dez milhões de trompas sopradas a um só tempo, e cada lagrima dos meus olhos era chuva torrencial a cobrir a terra e os mares.

Depois que o tempo serenou um tanto a magoa dos meus desventurados amores, procurei nas in-

Digitized by Google

vestigações metaphysicas allivio e confôrto, á semelhança de qualquer ministro de estado de administração ingloria, o qual ministro, que o foi antes de tempo, ou melhor que nunca deveria achar tempo para sê-lo, consola-se da perda da pasta com a só lembrança de que ficou sendo dos conselhos da corôa, gosando de uma excellencia, que ninguem lhe pode negar.

Dando toda elevação á minha rasão pura, sempre baseada na observação e experiencia, descobri que a forma provem da materia e da força, que a cristallisação dos corpos é d'esta verdade prova inconcussa, mediante a acção das condições chimicas e physicas; que a vegetação é uma cristalisação a seu turno, e, finalmente, que a animalisação é tambem uma cristalisação, mas inteiramente *sui generis*. De sorte que o sal de cosinha, o cogumello, e o homem, depois do periodo diluviano, nas formas, que tomam e que hão de tomar, são dependencias da materia e da força, como ha de explicar o Dr. Muller, allemão, e em ultimo resultado—cristalisações.

Conservo ainda lembranças de que n'este ponto das minhas investigações, professadas em cursos diurnos, que eram frequentados por todos os montes vizinhos, os montes Carpathos acudiram com uma observação sophistica, que muito embaraçado me deixou ficar e até hoje sem resposta, dizendo-me elles o seguinte: se reconheceis em vós o principio pensante, espiritual, distincto da materia bruta, que forma lhe deu a materia e a força? A de um cubo? a de um octaedro? a rhomboidal ou a tetragonal?

Digitized by Google

Sei que, no momento critico do sophisma á queima-roupa, recorri ao expediente dos professores, que não podem resolver uma duvida de prompto, e respondi aos montes Carpathos do seguinte modo:—Ora, bolas! pois isso é duvida que se venha propor a um professor do meu quilate? Determinemos em primeiro lugar o valor dos termos —principio pensante. Todos pensam, não ha duvida; mas, ninguem contesta que todos aquelles que pensam hajam uma forma, qualquer que ella seja, e a forma depende da materia e da força. Sou o primeiro a reconhecer que ha sua difficuldade em comprehender facilmente a relação creadora, existente entre um modo e um elemento activo; mas, nem por isso deixa de ser evidente a verdade do meu enunciado. Vamos; supponde lá que a materia não existia, e nem tão pouco a força; que é que poderia dar existencia á fórma? O nada, respondereis talvez; mas o nada não possue o poder creador, que só póde existir onde alguma cousa exista, e por conseguinte já vêdes que d'esta conclusão *ex absurdo* resulta a mais cabal e eloquente solução á duvida proposta. E, se assim não é, então porque motivo existis vós, com a vossa fórma propria, distincta da dos masthodontes, que vêm roer as raizes das nossas faldas? A duvida desfaz-se por si mesma e acha-se resolvida!—

Em outro dia de prelecção scientifica desenvolvi e expuz com admiravel lucidez aos meus ouvintes a pasmosa theoria da creação alternante, que no periodo glacial posterior ao diluviano dois naturalistas de nome Carlos, o inglez Darwins e o al-

Digitized by Google

lemão Muller, haviam de reproduzir para gloria da humanidade e confirmação do proloquio—*nihil sub sole novum.*

A creação alternante consiste na passagem de umas formas de existencia para outras, começando no simples e acabando no composto. Vou explicar a doutrina em melhores termos: provindos da natureza os grandes principios creadores, que se chamam—agua, luz, ar e calor—e postos em acção, tudo começou a ter o seu principio de creação, vindo em primeiro logar os inorganicos e os organicos depois. Na agoa, por exemplo, formou-se a cellula vegetal, essa particula do limo, que todos conhecem, e que se ha de chamar—a materia de Priestley.—Formada a primeira cellula vegetal, simples, rudimentaria, d'ella foi a creação passando para outros typos, mais perfeitos, compostos, até chegar-se ao carvalho, á palmeira, ao pinheiro, a aracauria, ao bambú ou a qualquer outro individuo.

Dos vegetaes passou a creação para os animaes, supposta a existencia dos mineraes, que, como inteiramente brutos, menos trabalho deram aos grandes agentes naturaes da creação. Nos animaes a mesma regra foi observada, desde o rudimentario zoophito até o quadrupede e d'este ao macaco, depois do periodo diluviano, e do macaco ao homem, assim como nos mineraes a partir da pedra bruta commum até chegar ao diamante; de modo que em conclusão se pode affirmar que a mãe do homem ha de ser a cellula vegetal primitiva, resolvendo-se assim o problema escholastico

Digitized by Google

de quem nasceu primeiro—o homem ou a mulher?

Os taes montes Carpathos, que me ouviam com a mais profunda attenção, mas que eram dotados de muita argucia e raro espirito sophistico, pediram-me licença para observar que a creação alternante oppunha-se á orthodoxia futura do Genesis, por isso que Moyzés, o enviado de Deus para esclarecer o povo de Israel e o guiar á terra da promissão, havia de ensinar que o homem foi do barro formado, recebendo depois o assôpro divino, que o animou, e que a mulher foi fabricada de uma costella do homem, separada por um anjo no momento em que Adão dormia.

Respondi com toda gravidade que a sciencia nada tinha de commum com a theogonia: que Moysés, guardado o conveniente decoro a tão respeitavel figura biblica, havia de ser um mirifico parlapatão, educado nos erros e falsas theorias dos egypcios, confundindo as cousas mais simples, recorrendo ao maravilhoso no só interesse da sua ascendencia sobre o espirito d'aquelles povos, preparando fogos chinezes e usando de expectaculos phantasmagoricos para se fazer acreditar facilmente, na qualidade de ente sobrenatural, escolhido por Jeovah para o fim de explicar a diversidade das lingoas humanas por meio da confusão da torre de Babel! Ora já vedes, continuei eu, que aquelle legislador, que se terá em conta de sabio, e que ha de chegar a lembrar-se de prohibir o uso da carne de porco, uma das mais deliciosas ao paladar, não pode merecer a minima fé no que diz respeito ás sciencias empyricas e racio-

Digitized by Google

naes; a sciencia é o que é, verdade nua e crua, antipoda das maravilhas da imaginação.

D'esta vez obtive o mais estrondoso triumpho; todos me applaudiram phreneticamente e até os proprios montes Carpathos, que eram como que ciosos da minha gloria, invejosos do meu fortissimo poder intellectual, e talvez rancorosos dos horriveis abraços, que eu lhes dava, quando no periodo anterior dos meus loucos amores e do delyrio das febres intermittentes eu me estortegava em convulsões mais violentas que as do Hecla, do Etna e do Vesuvio na crise das erupções vulcanicas.—Dê-se a Cesar o que é de Cezar—, gritavam todos os meus ouvintes enthusiasmados; e logo me coroaram de uma gigantesca grinalda, tecida de pinhões e de folhas de pinheiro bravio.

Ainda coroado d'esta monumental grinalda, cujas folhas o tempo havia amarellecido e reseccado, fui surprehendido pela revolução do periodo diluviano, que foi uma especie de 1792 d'aquellas epochas, innovador, eivado de demagogismo, nivelador, tumultuario, regularisador dos climas, como 92 havia de regular os direitos do homem, engolindo e sepultando todos os aristocratas do regimem terciario, que eram os dynatherios, megatherios, mamouths e cervos gigantes, e fazendo surgir de tamanhas ruinas a tranquillidade, o esplendor, a belleza do periodo actual, assim como 92 erguerá sobre o tumulo dos privilegios, da corrupção e dos abusos o reinado da philosophia juridica, da igualdade perante a lei, das garantias constitucionaes.

Digitized by Google

Accommettido bruscamente por uma forte corrente de gelos do norte, conheci que me atacavam pela base e que me queriam privar da posse mansa do meu secular domicilio.

Luctei, offereci toda resistencia, quanta pude, á semelhança da ideia velha a braços com a ideia nova, do espirito conservador arcando com o espirito do progresso. A principio resisti em sentido perpendicular, firme nos meus alicerces, indomavel, não querendo fazer concessão alguma ao uso do direito de petição das geleiras; depois comecei a abrandar, disposto a conceder alguma cousa, mas não tudo, querendo conservar o meu antigo dominio, ainda que algum tanto diminuido. Desloquei-me do systhema de montanhas a que estava preso, deitando-me sobre o solo em sentido inverso e humilde, porque tinha a cabeça ao nivel do corpo; cedi á onda da revolução uns pedaços da minha organisação granitica, a ver se a contentava com aquellas migalhas, assim como o povo, que se subleva, obtem hoje por via do barulho a demissão de uma auctoridade, e se contenta, para ser amanhan sovado e esfregado por uma outra mais despotica. Nada me aproveitou o esforço, nem a tactica, nem o artificio; tive de ceder á ideia nova e fui arrastado pelos gêlos.

Na balburdia geral foi sublime o expectaculo; enormes torrentes de gêlos sulcavam a terra em todas as direcções; fortes massas montanhosas eram levadas boiantes como cañôas graniticas por aquelle furioso desgêlo; a terra era branca e fria; o gêlo esplendido, imponente, magestoso! E, no

Digitized by Google

meio d'aquella geral contradansa, tudo se confundia: a Europa com a Asia, esta com a Africa, e esta com a America; os penedos viajantes mudaram de paizes; houve uma confraternisação geral, um ensaio de cosmopolitismo admiravel, uma troca universal sem paquetes a vapor e sem telegraphia electrica.

Gozando de tamanho expectaculo, pude colher d'elle mais um poderoso argumento em apoio da resposta, que dei aos montes Carpathos sobre a questão theogonica relativa á creação alternante, e foi o ter visto muita maravilha na minha viagem de penedo deslocado, menos a arca de Noé, de que havia de dar noticia o imaginoso Moysés. Mas, como as geleiras me depozessem alli para as bandas da Allemanha e me eu visse proximo dos taes montes Carpathos, que já não eram o que d'antes foram, não me soube conter e disse, não já no tom academico das minhas publicas prelecções de outr'ora, mas em voz baixa, timida e como em segredo: «a grande pêta da arca de Noé, que ninguem viu durante o diluvio universal, confirma a insubsistencia das pretendidas verdades theogonicas e põe claro como a luz meridiana que o legislador hebreu dormirá como Homero em muitos pontos do seu aliás magnifico poema da creação da terra.»

Vêdes já, illustrados leitores, que eu na practica fui o precursor da doutrina do celebre professor Agassiz, que no anno de 1865 ha de ir á corte do Rio de Janeiro abrir cursos nocturnos para o fim de expor e desenvolver o seu systhema, e para, o

Digitized by Google

que será o peior de tudo, converter em penedos viajantes todas as cabeças da população fluminense, assim de homens, como de mulheres, começando entre aquelles na do velho marquez de Olinda e acabando na do Sr. Capanema, que será o continuador das prelecções do sabio mestre, sem ter ouvintes depois da primeira conversação em francez; e entre as mulheres na da prestimosa senhora Durocher, acabando na de alguma operaria de fabrica de vestidos de qualquer modista da rua do Ouvidor. Este resultado nada fôra, sem o grande inconveniente, que haverá, de converter-se em penedo viajante o ministerio de 12 de maio, já em relação aos negocios da guerra contra o Paraguay, já acerca da politica interna, e mormente no que dirá respeito á rendição de Uruguayana, que produsirá dois barões e uma patacoada em grande uniforme.

Digitized by Google

UNDECIMA.

REAL VICTORIA.

Na extensa escala das transmutações da minha vida um dos periodos, que ainda hoje mais me illuminão a imaginação e perfumão a sensibilidade, é o da minha existencia de irupê. Os aborigenes do extenso paiz, que demora alem do Orenoco, e que é conhecido com o nome de Guiana ingleza, dão a denominação de irupê á maior maravilha da flora universal, á flor, que os navegantes inglezes por attenção e honra á sua rainha começaram a chamar a *real Victoria*.

Eu fui uma irupê, e existi ao tempo em que Moysés se educava no Egypto entre as arcadas do palacio do Pharaó reinante. Fundamento a hypothese no facto de se haver tido conhecimento do modo como escapou milagrosamente o grande legislador do povo hebreu ao decreto exterminador do rei Herodes na corte do monarcha constitucional de Essequebo, minha patria então. A noticia

Digitized by Google

foi trasida por um sabio viajante d'aquella epocha, o qual pode ser considerado o patriarcha da tribu dos Humboldts modernos, e que teve a fortuna de percorrer ambos os continentes americanos, vindo pelo estreito de Bhering.

Quando o celebre viajante, que era um doutor judeu summamente versado na sciencia medica e já n'aquelle tempo conhecedor da util instituição das nottas de cambio e do papel moeda, poderosos instrumentos de prosperidade publica, cuja admissão elle por mais de uma vez aconselhou aos ministros do rei meu amo, noticiou a degolação dos innocentes e a salvação de Moysés, achava-me eu collocada como objecto de adorno em um amplo vazo de louça preta lustroza e aberta em baixos relevos na esplendida sala das conferencias do rei, que era homem de alta estatura, crescidas barbas, nobre porte, bem que não graciosamente organisado de tronco e pernas.

Na vespera d'esse dia trouxeram-me das agoas do rio para aquelle vazo no qual me depozeram com summo cuidado, e as saudades que senti ao desprender-me da larga folha, que me deu o ser, e das muitas irupês, que como eu alastravam as agoas do rio, foram mitigadas pelo encontro de flores semelhantes depostas igualmente nos outros vasos, que enfeitavam o regio salão.

Nas primeiras horas, que passei no meu novo logar de residencia, extranhei magoadamente a falta de ar livre, da fresquidão e correntesa das agoas, que tão docemente me embalavam, dos filamentos adherentes ao meu grosso pedunculo e

Digitized by Google

que me serviam de elementos de equilibrio e fontes de vida na seiva, que me transmittiam, da larga e maternal folha, que me prendia a si e sobre a qual eu ainda pude ver algumas aves aquaticas aninhadas, como se ella fosse um sophá de molas, dotado de elasticidade e muito artisticamente fabricado.

Cessada que foi a primeira impressão de saudades, comecei a inebriar-me ao meu proprio e doce perfume de magnolia, quasi a confundir-se com o da flor da larangeira, e a ver a brilhante cor branca das minhas centenares de petalas de rosa converter-se em vivo carmezim, depois que o leve colorido roseo do centro se foi espalhando para as extremidades em consequencia do transbordamento do sangue de cochonilha, que se operou nos meus vasos interiores. O meu circulo de flor media bons seis palmos, assim como a folha matriz uns vinte e cinco sem exageração, com umas formosas bordas reviradas para dentro na altura de um palmo sobre as agoas. A minha folha matriz tingia-se de bella cor verde no interior e de vivo manto carmineo no exterior.

Algum tempo depois conheci eu a actividade da phase de reproducção no meu seio. Os estames coroados de antheras impregnadas de fecundante pó debruçaram-se sobre o pistillo central, que estava amorosamente erguido em alvoroçada espera da carinhosa festa, e começaram a desprender sobre elle a camada loura de pollen, que tão elegantemente os enfeitava. Era uma chuva de beijos a cahir gotta a gotta sobre o tremulo pistillo,

Digitized by Google

que, apezar de estremecer a cada um novo ataque voluptuoso dos estames, resistia galhardamente aos embates, unindo a natural vergonha á consciencia altiva da sua força e da sua superioridade. Os estames foram vencidos; perdida a provisão do pó, que tinham nas antheras, curvaram as frontes humildes, semelhando o general derrotado, que viu-se abatido em frente do vencedor depois de lhe haver entregue a espada. O pistillo, igual á nympha, que é capaz de fartar o amor de dez gigantes, parecia pedir a continuação da lucta, tamanho era o espasmo, que ainda lhe agitava a hastesinha, como o movimento tremulo da oscillação perdura, bem que seja findo o effeito proximo do impulso.

A invasão do pollen no pistillo ia gradualmente passando-se para o ovario e convertendo em grãos ou sementes os ovulos nelle accumulados. O ovario achava-se contido no meu calix e a minha corolla foi o leito nupcial, o sanctuario mudo no qual se realisou o misterio dos amores innocentes dos meus orgãos de reproducção.

Quantas vezes estes doces mysterios não teem representadas as suas scenas ou por entre os crespos cabellos da menina de quinze annos, que, como a borboleta, corre e brinca nos jardins, ou no seio virginal, que a flor enfeita, quando se valsa nos salões do baile, ou se conversa em familiar reunião? Mas, tudo se passa tão ignotamente; ha tão grande recato, tão impenetravel castidade nos leitos nupciaes das flores; é tão densa a cortina branca e perfumada, que os guarda e cerra, que nenhuma innocencia se offende, não se accende ne-

Digitized by Google

nhum pudor, e nenhum olhar se feicha ou distrae.

Entretanto, haviamos nós assistido á conferencia do primeiro ministro de S. Magestade, o qual era um homem desbarbado e muito conhecido no paiz por amor de umas phrases infelizes de que fez uso no parlamento á semelhança do celebre dicto: *reina a paz em Varsovia*—que tamanha voga dará a certo ministro francez no reinado de Luiz Philippe. O ministro, aproveitando as lições do insigne doutor judeu viajante, aconselhava ao monarcha a emissão do papel moeda em grande quantidade, e o uso das lettras do thesouro publico, theoria financeira, que deu ensejo aos opposicionistas dizerem que S. Exc. andava atrasado em estudos de economia politica, havendo lido por uns livros de vinte annos atraz. O real conselheiro tomou ao serio o gracejo, e, em um dia de sessão parlamentar, gastou o tempo a provar que estava ao corrente das novas doutrinas, recebendo sempre os livros mais modernos até mesmo antes de serem publicados.

Em seguida poz-se com immensa e inexgotavel loquacidade a mal dizer da opposição, que era uma tonta por andar sempre a fallar de abusos, desperdicios, corrupção, desrespeito á lei, absorpção de todos os poderes no executivo, afilhadagem, venda de titulos e condecorações, retribuições eleitoraes, e, couza horrivel de proferir-se, completo viciamento do systema constitucional e representativo, que era o regimem adoptado pelo povo do meu patrio Essequebo. N'este ultimo ponto a facundia do ministro tomou proporções

Digitized by Google

assustadoras; S. Exc. ergueu-se da cadeira, agitou-se nos movimentos dos seus quadris e abriu os diques á corrente da sua represada eloquencia... «Tontos que elles são! exclamou o ministro; não ha rapasola, seja deputado ou jornalista, que não compare V. M. a não sei que Jorge de Inglaterra, que Napoleão de França, quando a verdade sabida é que V. M. dá plena liberdade de acção aos seus ministros, e ainda mesmo quando os obriga a organisarem gabinetes, como aconteceu comigo na ultima composição ministerial! Seguramente não era eu o homem da situação; não podia de accôrdo com a opinião publica subir ao poder; mas que importa isto, quando é certo que V. M. gosa pela constituição, que nos rege, do direito de demittir e nomear livremente os seus ministros? Usando d'essa liberdade e constrangendo os estadistas a aceitarem o encargo, que recusam, V. M., em vez de viciar, apura o systema, porque sem aquelle constrangimento a liberdade constitucional da nomeação dos ministros seria lettra morta!»

—Que sophisma! bradamos todas nós, as yrupês debruçadas nos vasos do salão das conferencias; mas, por um singular effeito de ventriloquia, a voz pareceu sahir do corpo da augusta personagem.

O ministro, attribuindo a phrase ao rei, empallideceu de enfiado; e, conhecendo que havia sido excessivo na sua nova doutrina de direito publico particular, compendiada de um preconisado livro d'ouro *ad usum populi*, publicado por um profes-

Digitized by Google

sor-estadista, curvou a fronte abatida, tornou submisso o olhar e disse:

«Eu suppunha que d'este modo, cobrindo a corôa e resalvando as prerogativas do parlamento...»

«Tem toda razão, murmurou o rei, que era um sabio, e não a tem esses eruditos de máo gosto, que procuram á minha custa dar provas de que conhecem a historia dos outros povos. Que mais desejam? Pois já não lhes basta a guarda nacional, a policia, o recrutamento e a imprensa livre? Não ha cargos para lhes satisfazer as ambições? Sei bem o que todos querem: se deputados, ser ministros; se independentes, ser ministros tambem. Com pouco os satisfarei. Oh, independencia, onde vás tu te aninhar!...»

Accentuando estas ultimas palavras, riu-se o rei com aquelle riso do marquez de Pombal, quando applicava a luneta, e, dando o braço a Colbert, sahia a passeio pelas alamedas dos Campos-Elysios, depois de haver fallado sobre os vinhos do Douro e de ter visto o jogo encoberto do Sr. de Metternich.

A seu turno levantou-se o monarcha da cadeira curul em que estava assentado, dirigindo ao primeiro ministro esta concisa pergunta: «Quando expede os necessarios regulamentos para a cobrança dos novos impostos?» O ministro, apresentando a pasta, que trasia sobraçada, respondeu: «Aqui estão os ultimos; os primeiros já forão expedidos.» «*Ainsi soit il!*» disseram ambos; e sahiram, deixando o salão vasio.

Digitized by Google

A palavra—imposto—produziu em todas nós yrupês a mais viva impressão; fui eu a primeira a tomar a palavra e a dizer em pleno conciliabulo: «Cautela com o imposto! uns patos bravos, que pousaram sobre a minha folha-mãe, opinavam que o imposto era filho hermaphrodita do diabo com os agentes do fisco; que queimava mais que o fogo e afogava mais que a agoa; que era a fome do pobre, e a riquesa dos parasitas da vacca leiteira do estado; que era a economia de uns convertida em desperdicio de outros; que era emfim o suor do açude popular, correndo para as noras de cima e para as rodas hydraulicas da paternal destribuição do governo.»

«Estou de accôrdo com esta sabia opinião, replicou uma yrupê collocada no vazo da meza central do salão, e proponho que nos rebellemos contra semelhante actualidade. Não haja entre nós consciencia timida, que recuse tomar parte no movimento. Mostremo-nos terriveis e imitemos o bello exemplo, que nos deram as flores de Freiligrath, nossas ascendentes legitimas, quando em certa madrugada ergueram-se dos vasos em que jaziam, e, cercando o leito da donzella, que as havia colhido no jardim, ameaçavam-na de morte; a rosa estava armada de um espeto, o jasmin de uma sorveteira, a georgina de uma almofada de frocos, a tulypa de um *chignon*, a angelica de uma abobora d'agoa e o cravo de defuncto de um esqueleto de amphitheatro de eschola de medecina. Ao menos assim o affirmará Henrique Heine, que muito ha de fazer rir em França á custa do malfadado poeta allemão!»

Digitized by Google

—Mãos á obra; gritamos todas nós a um tempo; e ai d'aquella que trahir o segredo; essa será mais execrada do que o ingrato, que ha de em Queretaro trahir o archi-duque Maximiliano.»

Logo que anoiteceu, os criados de galão branco vieram accender as velas dos candelabros e o salão como por incanto illuminou-se com esplendor inaudito; é que havia reunião do conselho de estado pleno, sob a presidencia do rei.

Como fosse chegado o momento da explosão revolucionaria, cada uma de nós armou-se do melhor modo que pôde; eu apoderei-me de um grosso volume de versos de Longfellow, que estava proximo do meu vaso, e todas as mais armaram-se dos proprios vasos em que estavam mettidas, com excepção da auctora da rebellião, que em nossa frente manejava com summa graça uma bengala de canna da india, que o primeiro ministro deixou por descuido encostada á mesa. Saltamos para o tapete com rara agilidade; e, collocadas em linha semi-circular de ataque, esperamos a occasião propria.

Ás oito horas annunciou-se a entrada dos conselheiros; nós, realisando um movimento simulado de retirada, avançamos em columna cerrada depois que vimos a todos assentados, gritando a uma voz: abaixo o imposto, abaixo o ministerio!

Houve uma sublime scena de combate, cabendo-nos a palma da victoria na primeira avançada; eu só vi fugir adiante de mim aos golpes do meu volume de versos a um certo diplomata, conselheiro novo, e negociador de convenios, e a um vis-

Digitized by Google

conde publicista, que era mais baixo do que o meu pedunculo. A yrupê, que propoz a rebellião, dirigiu-se ao primeiro ministro e vibrou contra elle a bengala com uma furia incrivel. Todas nós pareciamos inspiradas; infelizmente, porém, chegaram ás carreiras os archeiros da guarda e cahiram sobre nós de modo cruel. Eu recebi um golpe, que me separou a cabeça da haste, e, unida ás minhas corajosas companheiras, dentro de pouco tempo alastramos com os fragmentos mutilados das nossas bellas organisações o tapete escuro do salão das conferencias.

O ministro da justiça, que era no gabinete o predecessor de Brillat Savarin, foi de parecer que se mandasse chamar o cosinheiro da real ucharia para nos aproveitar os fructos, que bem serviam para um guisado á semelhança do fricandó de palmito. Estavamos desmoralisadas; além da derrota, a vergonha de irmos á panella!

Veiu o cosinheiro; tomou-nos uma por uma, destripou-nos, aproveitando os nossos fructos compostos de muitas sementes farinaceas, circumdadas de massa cellular esponjosa, e do todo preparou um saborosissimo prato. Estavam satisfeitos os desejos do ministro da justiça.

No dia seguinte serviram-nos ao jantar, e por coincidencia o meu fructo guisado foi partilha do illustre ministro. Em quanto S. Exc. triturava-me em seus dentes poderosos, eu protestava contra a a actualidade e de tal sorte endureci nos protestos que o estomago do ministro não me pôde digerir.

Digitized by Google

Elle comeu-me, não ha duvida; mas quasi morre de indigestão. Foi-lhe preciso deixar o publico serviço por bons trez mezes e acabar a convalescença no campo.

Digitized by Google

Digitized by Google

DUODECIMA.

MORTE.

Não estremeça o leitor:—eu fui a morte, não como os catholicos a pintam, magra, feia e triste no arcabouço nu de um esqueleto, porem, sim como os gregos a phantasiaram—filha da noite e irman do somno. Fui a morte bonita, pallida como minha mãe e tranquilla como meu irmão. Representa-se a noite coroada de estrellas e puchada no carro aereo por uma delicada parelha de borboletas escuras; o somno é uma papoula, que o collo inclina languida e formosa. Filha de uma e irman do outro, participei da manifestação exterior de ambos por influxo dos laços de parentesco; as feições de familia desenharam-se-me artisticamente no semblante.

Foi, nem me lembra já onde foi, em um paiz distante, em epocha muito remota que eu morri. Se me não engano, era no tempo em que a ardente Sapho incinerava-se de amores por Phaon,

Digitized by Google

e, porque a musa antiga lhe vedasse outros jogos, entregava-se aos desnaturados brincos, que tomaram o nome de—lesbios—, sendo que no gozo, que lhes elles davam, não se havia ainda resolvido a realisar aquelle horrivel salto de Leucate, em que tamanha graça achou Telemaco, que o imitou para se ver livre das perseguições de uma deusa madura, bem que lhe pezassem saudades dos agradaveis carinhos, que a joven nympha, criada de servir da sobredicta matrona, lhe deu a gozar nas grutas escuras dos penedos, proximas da em que o severo Mentor tambem se divertia a seu modo de velho homem e prudentaço varão.

Foi muito feliz a poetiza Sapho por não ter conhecido no seu tempo entre os prozadores conterraneos o uso dos periodos extensos como este, que eu acabei de escrever; se o conhecesse, ter-se-hia d'elle servido como de arma de guerra para atormentar o amante e torturar-lhe a paciencia. Pode bem ser que um periodo extenso captivasse a benevolencia de Phaon, á semelhança de uns estirados discursos com que certos oradores rendem os ouvintes de cansaço, d'elles obtendo a benevolencia da fadiga; ao menos dizem os seus admiradores:—elle fallou muito—; e o auditorio vê-se tambem constrangido a dizer—não ha duvida, elle fallou muito!

Ora, presumo eu que Phaon depois de ouvir uns periodos extensos curvasse a cabeça apaixonada e dissesse á amante grega, beijando-a na testa:—fallaste muito, Sapho; não tenho remedio senão

Digitized by Google

agradecer os teus amores e pagar-t'os da melhor maneira! E ninguem me conteste a veridica base da minha presumpção; os opposicionistas do ministerio Addison diziam á rainha Anna: demitti, senhora, o gabinete; nem podeis deixar de fazel-o por que o vosso primeiro ministro não falla. Entretanto o Sr. Zacharias governou o parlamento na sessão de 1867 porque fallou muito; os mais enraivecidos opposicionistas confessavam a cada momento: ao menos elle falla e muito, bem que todos os seus collegas estejam mudos; mas, elle só vale por todos!

Recordo-me agora: foi mesmo no tempo das doudices de Sapho que eu morri. Eram seis horas da tarde; as agoas do archipelago jonio tingiam-se aos reflexos dourados do sol transposto; o grupo das ilhas hellenicas sorria na belleza classica, que os cantos homericos lhe deram, é espreguiçava-se languidamente nos abraços, que lhe dariam os poemas romanticos de lord Byron.

Soprava a doce brisa da Thracia impregnada de uns perfumes suaves de balsamina mimosa; Venus atravessava de Creta para Ithaca sob a forma de umas ondas voluptuosas e mansas; ouvia-se a ultima phrase de seducção de Jupiter, soando de uma canôa ligeira, que quasi aportava ás arenosas plagas de Cephalonia, e n'aquelle ceo azul, de crepusculos formosos, como que se via pintado o congresso dos deuses e das deusas tambem para decidirem do nome, que se havia de dar ao primeiro filho do coxo e torto Vulcano. Ao longe, por aquelle horisonte a dentro parecia entrever-se nas formas vagas de uma figura indecisa o rosto sobe-

Digitized by Google

ranamente bello da menina Haydée, rival de Venus e incontestavelmente mais linda do que a feia Sapho. Sapho não foi bonita: tinha o queixo grosso da senhora de Maintenon; a grande bocca de George Sand; o nariz pouco engraçado da senhora de Stael; as colossaes orelhas da marqueza de Alorna e faltavam-lhe dois dentes fronteiros, um em cima, e outro em baixo.

Comecei a ficar frio nas extremidades, sentindo a alma subir-me para as cavidades do tronco, que ainda estavam quentes; minha alma era um corpo semelhante a uma porção de ar contido em uma garrafa d'agua, que se vae a pouco e pouco enchendo até que desapparece pelo gargalo fóra, quando o liquido fica cerce com o nivel da bôcca do vaso. Conheci a sua presença no estomago, depois nos pulmões, e successivamente na garganta e nos labios, por entre os quaes escapou-se como um vaporsinho tenue, que a brisa da tarde subtilmente espalha. O celebre doutor Cherbonneau, sabia e malicenta figura do conto intitulado—*Avatar*—, que será escripto por um francez de nome Theophilo Gautier, enganar-se-ha redondamente quando tiver de affirmar nas suas experiencias de transmigrações das almas do marido e do amante da condessa Lebinski que estas são um fogozinho azulado, brilhante como a centelha das paludes, tremulo e incerto como uma oscillação de fino arame carregado de uma violetta de esmalte. O pretendido sabio, educado nas Indias em longo tirocinio e pacientissimas experiencias, cahirá no erro commum, erro no qual terá por companheiros a mui-

Digitized by Google

tos pretensos sabios, desde Sancto Agostinho até chegar-se ao eloquente Bossuet. A alma é o ar; mas, o ar temperado nas suas partes componentes de oxigenio, carbono e azote em porção bastante para a mistura.

Quando minh'alma deixou o ninho do meu corpo, este se foi cada vez mais tornando frio, entrando em seguida n'uma rigesa tal, que era mesmo um phenomeno admiravel. Á rigesa substituiu no fim de algumas horas a flacidez ou moleza dos membros e a esta a decomposição da materia. D'ahi por diante uma serie de phenomenos foi-se desenvolvendo; formação de animaesinhos, evaporação e adubo da terra. O oxigenio, que de mim se evaporou, entrou na composição do ar do archipelago grego; os animaesinhos, que sahiram de mim, espalharam-se por aquelles lugares; o ferro, a cal dos meus ossos entraram no adubo do terreno e foram levar vida nova e nova força a umas plantas, que alli medravam, e que já estavam um pouco abatidas. Eu, passando pelo phenomeno da morte, não morri; decompuz-me simplesmente; perdi uma certa e determinada forma para multiplicar-me em outras e diversas; vermes por um lado, seiva de plantas por outro, vivificação do ar, emfim, pelo espargimento do meu oxigenio.

Minh'alma doudejou a principio no contentamento da posse da liberdade em que se vio, como o estudante em ferias, quando deixa as paredes sombrias do atrophiante collegio; e em seguida perigrinou á vontade e com prudencia, rindo-se a bom rir dos theologos e poetas, que inventam rei-

Digitized by Google

nos do céo, infernos, purgatorios e limbos. Em certa casa dos arredores de Athenas entrou ella por uma fresta de janella e achou-se de repente nos turbilhões de uma festa offerecida por Aspazia a seus amigos. Brincou nos copos em que o phaler-dourava-se á luz dos candelabros; beijou uma estatueta de Cupido, que ornava a meza redonda do quarto de dormir da celebre hêtáira, indo em seguida collocar-se a modo de extase contemplativo adiante do muito engraçado nariz de Socrates. Olhem que Socrates tinha um nariz!.... Era de causar ciumes a todos os notaveis narizes do thesouro provincial de Athenas e do nacional da Grecia, não pela enormidade do volume, nem pelo avermelhado e crespo da superficie, mas pela extravagancia da forma e pelo acachapado da ponta; emfim, verdadeiro nariz de grande philosopho, como aquelle foi.

Do extase contemplativo passou minha alma a discutir com Socrates o dogma da immortalidade do espirito, por amor do qual o philosopho grego havia de beber a homicida cicuta e aturar as impertinencias de sua mulher Xanthippe. Socrates ouviu-a com respeitoso silencio e acabou por convencer-se de que, se a alma humana era immortal, todavia, permanecia neste mundo depois da aniquillação da materia organisada, rindo, brincando, correndo, girando em salões de festa, e discutindo visivelmente, como alli adiante de seu nariz tinha elle a prova e o exemplo. Não o explicou nunca aos seus discipulos, por orgulho; era summamente vaidoso aquelle escamurrado nariz

Digitized by Google

philosopho; qualquer ideia, que fosse de outrem, não lhe sahia explicada dos labios avarentos.

Aspazia dirigia a festa como verdadeira dona de casa e aprimorada senhora. As hétairas gregas possuiam a belleza das formas convertida em ideial plastico e unida á superioridade, elevação e cultivo da intelligencia. Nos tempos posteriores ao periodo antigo da historia da humanidade só uma franceza, a sempre bella Ninon de Lenclos, poderá dar exacta conta do merecimento de uma hétaira.

As figuras mythicas ou legendarias de Venus, Leda, Omphale e Dalilla ficam muito a quem da semelhança. Bem que todas exercessem a mesma profissão, todavia, que notavel differença entre umas e outras! Se eram formosas de corpo, eram pobrissimas de espirito; Venus recebeu quinhão largo de estupidez como dote necessario para ser mulher de Vulcano.

As hétairas, não; discutiam theses philosophicas com os mais robustos espiritos do seu tempo e da sua roda; tractavam da difficil sciencia do governo da sociedade em conversação com Pericles, que foi grande amador de hétairas; com Apelles e Praxitelles fallavam professionalmente sobre assumptos da divina arte da pintura e da tão divina da estatuaria; regravam com os poetas as leis do poema epico e da tragedia, e podiam dar lições de tactica militar a qualquer marquez de Cerigo ou de outra qualquer parte, resalvado o anachronismo em commentarios ao texto, que carecesse dos seus conselhos e instrucção.

Digitized by Google

Aspazia dirigia a festa e conversou com minha alma, depois de concluida a discussão com Socrates; e tão agradada se ficou d'ella, que a tomou entre os dedos de rosa e a sorveu, como nós outros podemos sorver uma fructa deliciosa ou um pastelzinho de creme e baunilha. Aspazia sentiu logo em si a existencia de duas almas, a minha e a d'ella; e d'esta duplicidade espiritual resultou um brilhante phenomeno, mais surprehendente que o de *l'âme et la bête* de um certo Xavier de Maistre, que ha de escrever por ahi algures uma grandemente elogiada —*viagem em redor do meu quarto*. Com duas almas dentro de si vio-se Aspazia atarantada; a d'ella desejava a continuação da festa, ao passo que a minha, ardendo em ciumes como Othello e embirrada como um certo marquez de Paraná a querer que se votasse no parlamento a reforma eleitoral dos circulos, impunha-lhe a restricta obrigação de acabar com a festa. E a festa acabou-se.

O desaccôrdo em que estivemos durante o final da festa continuou depois que foram despedidos os convivas. Minh'alma atormentou a de Aspazia, logo que ficamos sós, com uma serie de perguntas relativas a ciumes e mal entendidos zelos de minha parte, ás quaes todas respondeu a d'ella com certa zombetice a principio e por fim com grande seriedade. Desadorei com o negocio, porque as explicações não foram satisfactorias, e entrei em lucta. A alma de Aspazia quiz leval-a para o salão do banquete a ver se os vidros, vasos e enfeites tinham sido pelos criados postos em boa ordem e guarda; a minha impelliu-a para o quarto

Digitized by Google

de dormir. Houve um momento de indecisão; o corpo de Aspazia não sabia a qual das almas obedecesse, se á minha ou se á d'ella, e d'este facto pode qualquer philosopho deduzir argumentos contra a doutrina da vontade una e identica.

Preponderei na minha determinação por ser mais forte. Aspazia entregou á casa ao deus dará e encaminhou-se á alcova perfumada do seu leito.

Sua alma quiz chamar a criada para despir-lhe o corpo dos vestidos e enfeites, que o sobrecarregavam; a minha oppoz-se a semelhante deliberação por entender que era melhor que Aspazia se despisse a si propria.

Nova indecisão e nova lucta. D'esta vez Aspazia amuou-se como qualquer criança malcriada e permaneceu immovel no centro da alcova com o dedinho na bocca a cantarolar uma cantiga do seu gosto.—Não te despes?—gritou-lhe minha alma enraivecida.—Não me dispo, sem que venha a criada—, respondeu-me a d'ella.—Pois, se o caso é de capricho, replicou a minha, declaro-te um *casus belli* sem *ultimatum*.—Veremos quem vence—, murmurou a hétaira, assentando-se juncto ao leito.

Tomei prompta desforra; localisou-se minh'alma entre a quarta e quinta costella do lado esquerdo do corpo de Aspazia, e de subito formou-se-lhe n'aquelle sitio o incommodo da flatulencia. Um grito foi o primeiro signal da efficacia do meu ataque. Aspazia gritou e chamou pela criada, sem dar tempo a que minha alma se oppozesse a isso.

Á criada, que chegou, deu ella ordem para vir

Digitized by Google

um medico.—Bem—, disse minh'alma, como vem o medico, eu posso dormir por alguns instantes.

Aspazia revolvia-se no leito, gritava e chorava; minh'alma dormia tranquillamente. O medico não se fez esperar; receitou-lhe uma poção composta de assafetida e ortelan pimenta e tranquillisou-a acerca do efficaz resultado da beberagem, expondo a causa do mal da seguinte maneira.—Temos um caso bem definido e characterisado de flatulencia acompanhada de symptomas nervosos. O trabalho incompleto do estomago deu logar a que os gazes acidos se desenvolvessem de maneira excessiva e superabundante. Espalhados pelos tecidos membranosos e apertados por elles em consequencia de compressão exercida pelo funccionamento regular das visceras abdominaes, os gazes desviaram-se do curso natural da sahida e agglomerados na região do pericardio produzem este incommodo symptomatico-nervoso de facil cura e rapido allivio, se a doente resolver-se com a tranquillidade necessaria a beber a poção constante do recipe, que aqui deixo.—

A criada arregalou os olhos pelo espanto, que lhe causou a explicação do esculapio e Aspazia, dando a este a mão a beijar, mandou immediatamente aviar a receita. Entretanto, minh'alma dormia sem saber o que contra ella tramava-se na alcova da enferma. Vinda que foi a beberagem, Aspazia, sem precauções, nem repugnancias, deitou-a n'um copozinho e o esvaziou em dois goles. Até Aspazia gostava da assafetida, que era entre os gregos condimento nacional!

Digitized by Google

Realmente o esculapio não se enganou; o veneno da beberágem veiu a mim e, acordando-me, desalojou minh'alma do lugar em que estava. Rugi de cholera; era um formal insulto feito á minha dignidade pessoal; ronquei por aquellas cavidades em borborigmos e fui por fim encaminhado ao canal da garganta. Expellindo minh'alma aos poucos, Aspazia foi-se conhecendo alliviada e dormiu a final longa e tranquillamente até ás onze horas da manhan do dia seguinte.

Minh'alma—fracturada, partida, decomposta e dividida pelos bocejos de Aspazia—disseminou-se no ambiente da alcova e alli ficou, submissa da derrota e arrependida de haver incommodado áquella, que nenhum mal lhe causou. Minha existencia na perfumada alcova da celebre hétaira durou alli emquanto ella viveu alli. Quando morreu, sua alma uniu-se aos fragmentos da minha e assim mais avolumada e pujante sahiu a perigrinar pelo mundo com um desembaraço inacreditavel.

Não sei o que lhe aconteceu, porque, tendo minh'alma perdido a noção da sua integridade em virtude do fraccionamento pelo qual passou, o poder da memoria residiu inteiro na alma de Aspazia, que nada me communicou. Sei, porém, que a d'ella com os fragmentos da minha ainda hoje existe, vivendo vida alegre e deleitosa, sem conhecer as necessidades da carne, nem as contigencias d'esta miseravel vida humana.

Digitized by Google

Digitized by Google

CONCLUZÃO

As minhas transmigrações teem-se volvido unicamente ao passado, expondo eu com a maior fidelidade o curso irregular da minha existencia de perigrino, sempre acompanhado da attenção do leitor no dedalo em que o fiz entrar e do qual por ventura não poderemos com facilidade sahir.

Para completar o esboço da abstrusa philosophia, que, foi minha intenção, procurei pôr em relevo, exagerando-a, afim de que pelo excesso da doutrina esta como que se tornasse mais palpavel no erro, que representa, venho agora narrar com inteira fidelidade tambem o que hei de ser e o que sou, unindo desta arte ao passado o presente e o futuro.

Hei de ser a terra depois que, pelo decurso de uma enorme quantidade de milhares de seculos, o planeta, que é parente proximo de Venus e de Marte, estiver completamente resfriado.

Contam sabios astronomos, que quotidianamente estão a descobrir maravilhas no espaço subjeito á acção do telescopio, que o satellite da terra pelo seu aspecto, carencia de atmosphera,

Digitized by Google

ausencia completa de vida, não pode deixar de ser um globo resfriado, cujo unico destino é o de aclarar as noites d'este nosso planeta, influir sobre as marés, sobre as cabeças fracas, sobre as plantas e as mulheres, sobre as colheitas e as nuvens, matando aquellas e comendo estas, e servir de bola de bilhar entre as carambolas do sol e da terra nos eclipses.

Tambem contam que o brilhante Syrius gyra em redor de um sol extincto, centro este que já foi observado por um certo astronomo allemão, conhecido pelo distincto epitheto de investigador do invisivel; e, para não accumular exemplos, cinjo-me a estes, que já são de sobra para as minhas conclusões.

D'estes dois factos concluo eu que todos os corpos, que povoam o espaço celeste, verificam em si a lei geral da creação, desenvolvimento e extincção, de modo que a lua e o centro attrahente de Syrius vêm a ser como que symbolos das scenas, que se passam por cima das nossas cabeças; nebulosas em seu principio, soes ou planetas no periodo do seu desenvolvimento, conforme a irradiação ou concentração do calor, astros extinctos, resfriados, mortos, emfim, no ultimo periodo do seu modo de existir d'elles.

A terra, que foi em seu começo uma nebulosa ignea pertencente á grande massa cosmica do nosso systema planetario, formou successivamente um globo liquido, globo pela rotação sobre o eixo, liquido pela evaporação, e gradualmente solido pelo resfriamento.

Digitized by Google

Entretanto o fogo central continúa a existir e com elle a liquidifacção, as erupções vulcanicas e as correntes aquosas, que manam constantemente do seio da terra, são provas sensiveis do facto, que, alem d'isso, é posto fóra de duvida pelo calculo do espaço, que occupam o fogo e a agoa, e que é muito superiór ao actualmente solidificado.

N'este trabalho incessante, que ainda está em principio, porque a parte solida da terra não chega a ter duas duzias de legoas de profundidade, já passamos pelos periodos da formação da crôsta terrestre, denominados pelos sabios—sylurio, carbonifero, permio, jurassico, triasico, cretaceo, terciario, diluviano e actual—, e passaremos ainda por muitos outros, sendo que o primeiro depois do em que nos achamos será o—coralico. Temos d'isto a prova na semelhança da formação do—cretaceo—por animalculos em quantidade tal, que excede a possibilidade do calculo humano, e no augmento espantoso que vão tendo os bancos de coral, trabalhados por esses animaesinhos, que em sua obra offerecem a maravilha da reunião dos tres reinos—o mineral, o vegetal, e o animal.

Ora, que o trabalho da formação da terra continúa ninguem pode negar. A oscillação constante da crôsta terrestre, que ondula como um lençol extendido sobre as agoas do mar; os terramotos; as erupções vulcanicas; o apparecimento de ilhas, o desapparecimento de outras existentes; o phenomeno do *Jorullo* no Mexico, isto é, a deslocação de rios e montanhas e a creação de planicies e picos vulcanicos, no seculo 18; o da for-

Digitized by Google

mação do golpho do *Jahde* por via da submersão de dez mil homens n'um terreno de quatro e meia milhas quadradas, no seculo 16; o da irrupção de certa parte da Frise occidental, conhecida hoje pelo nome de *Dollart*, que em uma noite engoliu cincoenta mil homens e o terreno em que se achavam, no seculo 13; os do littoral do Chile e do Perú—todos estes factos são de sobejo como prova da verdade muito sabida e que atraz ficou assentada.

Continuando o trabalho da solidificação da crôsta terrestre, chegar-se-ha por fim ao estado de solidificação completa, inteira, massiça, extinguindo-se o fogo central pelas erupções e evaporações constantes e repetidas e condensando-se tudo em virtude do resfriamento.

Vinda que seja a epocha da solidificação, o aspecto d'este nosso planeta será inteiramente diverso do que é actualmente; mas antes de completar-se a grande obra das leis naturaes, que de prodigios, que de factos surprehendentes não se hão de dar?

Já disse que ao periodo actual succederá o coralico, e a este muitos outros succederão, de nada servindo repetir-lhes os nomes, porque é sempre secundaria a questão terminologica. É certo, porém, que novos reinos vegetaes, irão surgindo; e ao pé d'elles novos reinos animaes, ficando fóra de duvida que os individuos de ambos os reinos cada vez mais se tornarão pequenos e acanhados nas proporções de seu tamanho. Eu me explico:

—Os vegetaes carecem do carbono do ar at-

Digitized by Google

mospherico para que possam viver; os vegetaes do periodo carbonifero respiraram tanto carbono que d'elle diminuiram a atmosphera do mundo primitivo na razão de seis, isto é, hoje a atmosphera terrestre possue seis vezes menos carbono do que a primitiva. D'esta modificação proveio o bello equilibrio do ar para que os animaes possam viver, respirando-o.

Como os vegetaes careçam de carbono para viver, irão sugando o da atmosphera até que o extingam; perturbada a composição do ar nas justas proporções de carbono, oxigenio e azote, é consequencia infallivel o desapparecimento dos animaes da superficie terrestre. Extinctos os vegetaes, os animaes sêl-o-hão tambem e a atmosphera, que circumda a terra, decomposta, sugada e rarefeita, desapparecerá a seu turno.

Antes de encerrado o ultimo acto da solidificação deste nosso planeta, o expectaculo da vida animal será digno de ver-se; teremos a realisação das viagens de Gulliver—a terra será occupada por homens de meio palmo de altura; os vegetaes obedecerão á mesma regra.

Os exemplos de hoje servem de premissas deste meu raciocinio; os homens, que habitam os paizes polares, são de estatura muito inferior a dos homens dos paizes temperados e os vegetaes tambem: o morangueiro polar (*rubus aviticus*) tem pouco mais de uma pollegada em toda a sua grandeza natural, ao passo que os vegetaes dos tropicos attingem um tamanho realmente gigantesco.

A lei do decrescimento dos individuos é con-

Digitized by Google

stante e invariavel e chega á conclusão final do desapparecimento dos typos. Em compensação o reino mineral attingirá um desenvolvimento espantoso: hão de haver continentes formados de saphiras, e ilhas compostas de um só fragmento de carbone crystalisado, que actualmente se conhece pelo nome de—diamante—. Ora, vejam lá que maravilha! Hoje o diamante das proporções de um ovo de pomba espanta, admira, vae para algum museu ou fica sendo propriedade de alguma testa coroada, valendo milhões e milhões; para o futuro hão de haver montanhas diamantinas mais altas que o Hymalaia ou os Andes.

Não se intristeçam os homens de hoje; quando chegar esse tempo a raça humana não ha de mais existir, servindo-nos de consolo o rifão, que assim diz:—vale tanto como thesouros em Berberia!

Extincta a atmosphera, evaporada a agoa, desapparecidos os reinos vegetal e animal, eu, que serei a terra n'esse periodo, apresentarei aos olhos dos observadores de qualquer planeta, que ainda tenha homens e astronomos, os quaes astronomos conheçam, como naturalmente hão de conhecer, o uso do telescopio, o mesmo aspecto que a lua está nos offerecendo:—paisagem morta, vulcanica, triste, deserta como o que ha de mais triste na creação. Mas, como não haja regra sem excepção, alguns typos da raça humana hão de n'essa epocha existir na superficie terrestre petrificados como a estatua de Loth. Estes raros sobreviventes ao cataclisma geral, quanto me custa dizê-lo, serão os redactores do *Semanario Maranhense*, forman-

Digitized by Google

do todos elles um pelotão a dois de fundo, commandados pela gorda, expressiva e expansiva individualidade do sempre espirituoso e inexgotavel *Pietro de Castellamare*. Em vez de armas de fogo, espingardas de agulha ou carabinas a *Chassepot*, os redactores do *Semanario* guardarão em cada uma das mãos a collecção completa do jornal, que tanto os tem immortalisado e ha de immortalisar, como exemplo a futuros escriptores, que merecerem ter eterna gloria.

Parece que os estou vendo em mim mesmo! Na que foi ilha do Maranhão, n'essa remota epocha unida ao continente americano, que estará unido a todos os continentes, que formarão um só continente, immenso, gigantesco, sobre uma extraordinaria montanha de calcario conchylio estarão elles infileirados, como sentinellas mudas e symbolos fallantes em favor de quanto valem o amor ás lettras e a dedicação ao trabalho.

Quadro soberbo, pelotão magnifico, inda que petrificado esteja, bellas figuras a começar pela minha, typos admiraveis da extincta raça humana, vultos laureados, elegantes, erudictos, romancistas, philosophos, historiadores, economistas e poetas, sobre tudo poetas!

Dir-vos-hei agora o que sou; sou tudo, como já viram os que leram estas reminiscencias. Existo em tudo, no vegetal, no mineral, no animal, no phenomeno aereo, no maritimo, multiplicando-me, subdividindo-me, mas sempre inteiro, perfeito, identico; sentindo, pensando e querendo,

Digitized by Google

ou seja tromba d'agoa ou caracol, ou sandalia de Homero ou cabelleira de Mirabeau.

Estou em tudo e em toda parte, no centro da creação, como causa primaria, como origem de mim mesmo; em cada um dos seres creados, em tudo quanto se produz e existe no universo; pertenço á terra como aos demais planetas, como a todos os corpos do espaço, ora no fogo, ora no ar, ora nas agoas, tenue como a nuvem, rapido como o vento, impalpavel como as auroras e os crepusculos, seductor como as miragens do deserto, escuro como a noite, claro como o dia, vago como o infinito, amplo como o espaço, scintillante como a estrella, pallido como a lua, omnipotente como Deus.

Componho a creação e resumo-a em mim; estabeleço a grande harmonia de tudo quanto existe creado; vivo em todas as leis reguladoras da obra universal; subsisto por mim mesmo assim como subsisto por tudo e em tudo; nada sou sem as outras partes do grande todo, que tambem nada é sem mim; mando e obedeço; faço e desmancho; sou e não sou ao mesmo tempo, mas sempre existindo, creando e sendo creado.

Decomponho-me e reorganiso-me; dou e tiro; appareço e desappareço; morro e vivo a cada instante; represento a immobilidade unida ao movimento; sinto por mim e por tudo; penso por tudo e por mim; quero pelo que sinto e pelo que penso.

Estabeleço vibrações harmonicas em todos os sentidos e em todas as direcções; uno a muzica das espheras ao perfume, que todas ellas despren-

Digitized by Google

dem de si; scintillo nos focos luminosos assim como irradio-me no clarão reflectido pelos corpos, que representam a opacidade; libro-me nos movimentos concentricos de certos systhemas e alongo-me nas parabolas e hyperboles da loucura vertiginosa dos grandes perturbadores da lei tranquilla da attracção universal; escureço nos eclipses e resplandeço ao mesmo tempo nos fachos eternos dos soes, que peregrinam no espaço; vejo-me no movimento apparente da retrogradação dos planetas ao mesmo tempo que assisto na via lactea á formação dos astros; espalho-me na materia cosmica originaria e concreto-me nas uniões moleculares dos seres já creados; sinto-me na esphera resfriada e extincta ao mesmo tempo que me abraso nos calores de um centro vivo e activo, consubstanciando d'esta arte a luz e as sombras.

Desenho-me nos objectos phantasticos das miragens, que o sol faz apparecer ao longe, aviventando a monotonia dos desertos arenosos, e na mesma occasião appareço nas auroras boreaes, que a electricidade capricha em pintar nas regiões brancas, silenciosas e tristes do gelo; curvo-me no arco-espelho das sete cores primitivas e na mesma hora brilho nos espectros maravilhosos de Pambamarca e do Broken, regulando a reproducção dos objectos visinhos no centro do arco ou nas nuvens e dirigindo a duração d'aquelles soberbos phenomenos, que tanto maravilham a quem os vê; alongo-me na figura conica da luz zodiacal e logo sinto-me correr na infinidade assombrosa dos fachos ephemeros e meteoricos da chuva de

Digitized by Google

S. Lourenço; estouro no bolide gigantesco, que rompe os ares em procura de um centro e no mesmo instante immobiliso-me silencioso nas auroras e crepusculos do ceo ao nascer e morrer do dia.

Brilho na phosphorescencia das agoas e á luz do sol alvejo-me nas espumas do oceano; levanto-me na columna esguichada pelo cetaceo e agglomero-me nas algas das ilhas de sargaço; precipito-me na corrente do *gulf-stream*, soprando tepidamente sobre o frio littoral da verde Irlanda e corro d'Africa para os cimos nevados dos Alpes nas azas do vento etesio, que atravessa o mediterraneo e vai derreter os gelos do hynverno accumulados na montanhosa Suissa; refervo no fogo interno do globo, arrebentando nas crateras dos vulcões, envolvido em lavas e fumo e ao mesmo tempo surjo da explosão do hydrogenio e do oxigenio combinados para emanar dos seios da terra como o leite dos peitos da mulher; adelgaço-me nas nuvens roxas do oriente e sem demora fendo os ares no vôo altivo do condor dos Andes; rujo na voz cholerica da tempestade e espelho-me na superficie tranquilla do mais manso lago.

Alastro-me no tapete vegetal da terra e aperto-me no amago das mais corpolentas arvores da floresta indiana; germino rapidamente na baga de que provêm os parasitas e esmalto-me nas variadissimas côres das trepadeiras de jardim; recendo suavemente nas petalas das flores aromaticas e na mesma occasião esparjo o mais repugnante cheiro no calix do dracucio e da estapelia; orvalho-me

Digitized by Google

nas folhas miudas da sensitiva e logo murcho e resecco-me na casca velha e carcomida do cajazeiro antigo; esgalho-me nos mil braços do baobab prodigioso e curvo-me flexivel na vergontea fina da palmeirinha nova; escureço no concavo do sycomoro da Grecia e douro-me nas altas franças dos seculares cedros do Libano; estendo-me e enrosco-me nos cipós da floresta americana e logo encurto-me nos troncos grossos e humidos da aninga sylvestre, que á beira d'agoa se desenvolve.

Appareço na forma geometrica dos crystaes e escorro nas lagrimas endurecidas das stalactictes caprichosas; tremúlo nas ondulações bellissimas do ar e do calor, que o sol nos climas equatoriaes faz surgir da superficie da terra e dos objectos, que sobre ella estão, e logo offereço em mim a magia das vibrações da luz nas solidões extensas dos gelos polares, tingindo-me ao mesmo tempo da cor azul-violette das cordilheiras brazilicas; divido-me e subdivido-me quasi que ao infinito nos acervos de areia e na mesma occasião sinto-me inteiro e compacto na camada vitrea, que separa a crôsta terrestre da agoa e do fogo internos, que enchem o globo; evaporo-me ao influxo do calor e condenso-me nas nuvens por effeito do resfriamento; derramo-me nos orvalhos da madrugada e abraso-me nas vertentes calidas das fontes thermaes; brilho na brancura do diamante e ao mesmo tempo azulo-me na saphyra, reverdeço na esmeralda e visto a cor amarella do topazio.

Assobio na voz do melro da devesa e trino com o enthusiasmo melodico do canario; sôo no zum-

Digitized by Google

bido dos insectos e gorgeio nos enlevos da cotovia e nas tristezas do sabiá; construo a toca dos castores e agasalho-me no gelo como o urso; salto como a toninha á flor d'agoa e mergulho como o baleote harpoado; lamento-me como a phoca em defesa do filho ameaçado ou morto e corro medroso como a lebre, que o caçador persegue; durmo com a febre da sesta do leão da Numidia e velo como os roedores da America á espera que o clarão do luar lhes indique a hora da comida; resido na tromba delicada do elephante assim como firo o bufalo aguçado na ponta do rhinoceronte; escondo-me nos ninhos pendentes do japy e como o abestruz entrego os ovos ao trabalho do calor do sol; precipito-me dos altos pincaros como a aguia em busca de presa e ao mesmo tempo introduso-me como o truxilo na larga bocca do crocodilo egypcio, afim de alimpa-la dos insectos, que a enchem, sustentando-me.

Ao nascer do sol cantei harmonicamente no marmore da estatua de Memnon e á brisa fresca da tarde gemi nas harpas queixosas penduradas dos salgueiros do rio de Babylonia pelos cantores de Jerusalem; assisti nos dolmenos druidicos á celebração dos ritos religiosos dos patriarchas das Gallias e logo tingi-me de sangue na pedra do sacrificio dos antigos romanos, palpitando nas entranhas das victimas immoladas; fallei na bocca da nympha Egeria, predizendo sortes ao povo credulo, que me ouvia, e no mesmo instante fiquei silencioso na figura colossal e morta do esphynge de Giseh; atravessei com Attila os campos ame-

Digitized by Google

nos dos senhores do mundo e ao mesmo tempo luctei ao lado de Achilles defronte das muralhas de Troia; fui testemunha do suicidio de Judas e na mesma hora segui de perto ao rei David, quando fugia das iras de Saúl; vi Sansão no regaço de Dalila e logo assoprei brandamente o cesto de junco em que, entregue ás agoas do rio, descia o legislador do povo hebreu para juncto da filha do Pharaó reinante.

No centro d'este desaccordo harmonico o principio vital, creador e creado, permanece immutavel, regendo e sendo regido, gasto, cansado, esteril e ao mesmo tempo exhuberante, activo e productor; vendo tudo e nada vendo; podendo tudo e nada podendo; vencedor e vencido; mas, sempre bello, grande, admiravel, sublime, enorme e assombroso.

Eis ahi está, leitor benevolo, o que fui, o que sou e o que serei; e, se estas paginas conseguirem, não esfastiando de todo aos que as lerem, corrigir o erro da doutrina, que ellas combatem, dar-me-hei por satisfeito da tarefa, que me impuz.

Digitized by Google

Digitized by Google

PHANTASIAS.

Digitized by Google

Digitized by Google

HISTORIA

DE

UMA BANCA.

Resolvi encarregar-me da tarefa de escrever a nobre biographia d'este traste.

Não me tomem a tal conta por excentrico; muitos espiritos illustrados e illuminados têm-se occupado de tarefas semelhantes.

Um moderno poeta allemão escreveu a biographia do throno nocturno de Carlos Magno; um antigo prosador francez escreveu a chronica de uns cortinados de certa sala de palacio real; um sagaz e contemporaneo presidente de provincia n'este imperio burilou officialmente a lenda da celebre cadeira abbacial do venerando padre José de Anchieta. Eu, que sou ultimo *inter pares*, vou esboçar a vida de uma banca.

Foram seus pais um formidavel tronco de cedro crescido nas nossas mattas e um madraço marcineiro, que estragou boa parte de sua ferramenta em produzil-a. Do consorcio do marcineiro com o

Digitized by Google

tronco do cedro nasceu ella, a pobrezinha, tão esbranquiçada e inerte que mettia dó o vel-a.

Pouco a pouco, porém, foi-se-lhe escurecendo a superficie lignosa; passando da infancia á juventude, foi corando de pejo, e hoje, que já entrou na idade viril, calculo que ella conta trinta annos de nascida, vejo-a escura nas côres, forte, bem desenvolvida, medindo uns seis palmos folgados de comprimento sobre cinco de largura.

As pernas é que não cresceram, nem tiveram desenvolvimento algum. São feias as pernas desta banca; nellas não se veem as elegantes barrigas, que tanta graça dão á perna humana, sobre tudo á feminina.

Possue uma especie de collarinhos, formados de taboinhas de duas pollegadas de altura; creio que o molde serviu para os collarinhos denominados á *Persigny*, que andaram muito em moda alguns annos atraz.

Tem alem disso uma ondulação no ventre, muito mais graciosa do que as curvas da barriga de Venus, e um meio arco por baixo d'esta ondulação, affeiçoado ao gosto do arco de Constantino, e por cuja abertura introduso eu as minhas pernas, quando tenho de escrever.

De um e d'outro lado do corpo abrem-se-lhe duas profundas gavetas, que são as valvulas de segurança de sua querida existencia. Uma é o baço e outra é o figado.

Desde creança foi esta banca parleira como um papagaio; aprendeu a ler em cinco annos, e a escrever em oito; adquiriu soffrivel reputação litte-

Digitized by Google

raria; presume que tem geito para os enredos de romances, estro e fogo para as composições theatraes, mas nunca se casou.

Despediu-se um bello dia de todas as suas namoradas de trancinhas e de vestidos curtos; não quiz mais ouvir musica, nem supportar a leitura de versos. Tomou uns ares de philosopho administrativo, que lhe ficam bem, e tenciona fazer vingar a sua candidatura a uma cadeira no senado.

Este patriotico *desideratum* depende da escolha do imperador. Todavia, como todos os candidatos susceptiveis de escolha contam com ella, presumo que este nobre traste será escolhido, a menos que o não queiram ver logo e logo na opposição virulenta.

Talvez que assim aconteça, e talvez que não; ha exemplos de candidatos susceptiveis de escolha que reduzem-se a muito agradavel posição das marmottas até que por fim esgueiram-se pelo postigo da proverbial dignidade e coherencia lá para as regiões tranquillas da vitaliciedade. Quando vêem-se logrados á ultima hora, ficam com umas caras de metter medo ao mais impavido presidente do conselho de ministros.

Antes de me pertencer, foi esta banca propriedade de um visconde, homem intelligente e de fino tracto, sem nada ter de commum com estes nossos titulares de donativos para o hospicio dos alienados ou para a Santa Casa do largo de Santa Luzia, ou de escravos para a guerra do Paraguay.

O visconde malcriou-a muito; deu-lhe a confiança de escrever sobre ella umas cartas amoro-

Digitized by Google

sas, descansando depois os cotovellos na parte fronteira da superficie em attitude de quem meditava.

N'estes momentos o traste expandia-se em travessuras; ora sumia-lhe o papel, dizendo—o vento o levou; ora fazia-lhe desapparecer a tinta, gritando—a bôrra a chupou; ora apagava-lhe o lume da vela, cantando—não fui eu quem o apagou.

Que banca travessa! Era difficil de se a supportar em taes occasiões; e, mais de uma vez, a cholera do visconde manifestou-se por via de murros, que lhe foram applicados.

Infelizmente as mãos lhe doiam, para que eu agora possa fazer o voto de que nunca as mãos lhe doessem.

O traste ficava doente e queixava-se logo de inflammação no figado, não consentindo que lhe tocassem na gaveta do lado direito a pretexto de que havia-se perdido a chave.

E pozessem-se lá á procura da chave!

Se a encontravam, a fechadura tornava-se rebelde; se esta obedecia por fim ao esforço empregado, as taboas do fundo empenavam e a gaveta não corria. Aturassem-na; aturassem-na que tinham muito que aturar!

Por demasiado trefega, foi pelo visconde condemnada a supportar a escripturação dos livros da receita e despeza de sua casa. Cansaram-na os dois escreventes no trabalho diario dos lançamentos, sommas e multiplicações; mas, a banca ficou financeira, tornando-se habilissima no systema das partidas dobradas.

Digitized by Google

D'ahi se lhe originou a ideia de poder exercer um dia o importante cargo de ministro da fazenda ou chanceller do *echiquier*, á moda ingleza, que mais se conformava com as suas leituras da historia parlamentar de Macaulay.

Tanto aborreceram-na os escreventes do visconde que uma tarde a banca rebellou-se e o tinteiro derramou a tinta em cima da mais intrincada pagina do grande livro do jogo de fundos. O visconde zangou-se e os escreventes forão despedidos.

Simplificou-se o trabalho e o proprio visconde poz-se a escripturar a sua receita e a sua despesa. A rebellião do traste continuou, influindo para que as sommas sempre fossem erradas com accrescimo da despeza sobre a receita. Nova crise bancaria.

O visconde mandou vir o marcineiro e disse-lhe: mestre, corra-me a ferramenta n'esta banca; limpe-a, dê-lhe polimento; alise-a e metta-lhe um pouco de juizo nas gavetas. Dicto e feito; mãos á obra e a obra prompta em cinco horas de serviço.

N'essa mesma noite jogou-se o voltarete em cima da banca. Agora a veremos; o visconde levou codilhos em todas as licenças, que pediu. Os companheiros viravam os ases de chorrilho e declaravam constantemente geraes em copas. O visconde perdeu e pagou, mais foi ás ventas da banca e esfregou-as em regra, logo que os parceiros o deixaram ficar só. A banca gemia, mas o visconde suava, promettendo que no dia seguinte tomaria solemne desforra.

Digitized by Google

Veiu o dia seguinte e o visconde mandou comprar um barrilete de azeitonas, e d'ellas encheu as gavetas do traste, dizendo: pois que para nada mais serves, guarda azeitonas. O traste lembrou-se dos principios da chimica de Ganot e converteu as gavetas em lagares de azeite. Chupou o azeite e deixou os caroços nas gavetas.

Quando veiu o visconde, a banca obrigou-o a engolir os caroços. «Essa é boa, retrucou o fidalgo: com que demonio ando mettido!»—Engole os caroços, visconde dos meus peccados, resmungou de novo o traste, se não passo eu a engolir-te!—

Palavras não eram dictas e o visconde desapparecia chupado por umas das gavetas. Ao sahir pela outra já não haviam caroços dentro d'ellas; estavam todos no estomago do visconde.—Vou processar-te por tentativa de morte provada do ventre dos autos—, foram as ultimas vozes do furibundo protesto feito pelo visconde, que tinha alguma practica da chicana forense.

E logo queixa dada com observancia dos requisitos do codigo do processo, com juramento e rol de testemunhas, e o subdelegado de policia do districto a despacha-la, marcando dia, logar e hora para o inquerito.

Como o processo das formigas, instaurado pelos seraphicos frades de Santo Antonio no intuito de as obrigarem judicialmente á abstenção da farinha dos celleiros do convento e ao respeito ás folhas das arvores fructiferas do cercado, o da banca chegou aos termos finaes, mas, não houve sentença definitiva.

Digitized by Google

O subdelegado de policia, que a pronunciou como incursa no art. 193 combinado com o art. 34 do codigo criminal, transformou-se em dia de audiencia n'uma collossal oliveira. Mas, nunca deu azeitonas; e, se as deu, ninguem jamais comeu d'ellas.

Aborrecido com a demora do processo e com as terriveis custas exigidas quasi que diariamente pelo escrivão, o visconde deu baixa no traste, mandando-o pôr n'um armasem de couzas velhas.

Pobre banca! Pagou então o novo e o antigo. A humidade dos successivos hynvernos cobriu-a de bolôr; as ratasanas do armazem vieram sobre ella fazer ninhos com pedacinhos de papel e accomodar n'elles a prole.

Quando uma vez entrei no armazem á procura de um d'aquelles classicos candieiros de latão com bandeira larga, thesoura, baldezinho de aparar torcidas, espivitador e prato de receber o azeite, dos quaes infelizmente já não se faz uso n'estes tristes dias d'esta nossa tristissima actualidade, senti uma secreta e irresistivel sympathia por aquella banca abandonada.

Demais figurou-se-me que o traste implorava a minha compaixão na ternura do seu olhar innevoado do tecido bolorento, que o cobria, e que abria as gavettas para me fallar e dizer: leva-me comtigo que serás feliz; possuo o condão maravilhoso de transformar a velhice em mocidade, a enfermidade em saude, mediante a applicação de certo aphorismo de Hyppocrates, a indifferença em amor e a ignorancia em sciencia infusa.

Digitized by Google

Entrei immediatamente em ajustes com o economo do visconde e tomei posse do traste, mediante paga e recibo.

Mandei-a preparar e brunir; accommodei-a no meu gabinete de estudo, ordenando que se lhe fizesse no centro do corpo uma broca e se lhe passasse pelas entranhas o tubo de gaz para o meu candelabro de ler á noite. Com esta commodidade, quiz tambem reduzi-la á posição de—serva do assoalho—, á semelhança do servo da gleba russo, afim de que o traste adquirisse o caracter de fixo e permanente.

Na primeira noite em que sobre ella escrevi, ouvi-a gemer e suspirar longamente e perguntei-lhe—que tens tu? A gaveta do lado esquerdo abriu-se e fallou nestes termos: «padeço de gastro-entero-colite; a verruma do operario atravessou-me o ventre, e o tubo do gaz, mais duro que o meu intestino colon, impressiona dolorosamente as minhas visceras abdominaes.» —Já vejo que o visconde não mentia, repliquei eu; queres lograr-me com estas patranhas sentimentaes a ver se te desprendo do assoalho. És capaz de fugir e eu quero-te presa.—

O traste calou-se, mas eu fiquei estupido, sem poder lançar a minima ideia no papel. Julguei-me incapaz de escrever n'aquella noite e resolvi tomar as roupas de visita e ir matar o tempo em casa de um amigo, que mora á beira d'agua. Deitando a gravata, mirei-me ao espelho.

Recuei horrorisado de mim mesmo; estava com a cabeça inteiramente branca e tinha no rosto tres

Digitized by Google

enormes lobinhos do tamanho de um maracujá de latada, um em cima de cada olho e o terceiro no queixo.

—E esta! bradei eu, rugindo de cholera; ainda ha pouco tempo moço, de cabellos castanhos finos e sedosos, de semblante encantador, de olhar meigo e expressivo, e agora velho, rugoso, encanecido e carregado d'estes barrigudos pepinos, que me desformisam inteiramente a engraçada physionomia!—

Sem me saber dar a conselho, vim ter com a banca do meu gabinete de estudo e parei defronte d'ella, ensaiando *in mente* um discurso furioso com todas as iras de Cicero e quasi todos os arrebatamentos de Demosthenes para fulmina-la. O traste não me deu tempo á soltura da lingua.

«Tira-me o gaz da barriga, já e já; senão transformo-te em um cogumello e ponho-te na figura a belleza de um gafanhoto, sem mais appellação, nem aggravo.»

«Julguei-te um homem compassivo e tornaste-te meu carrasco; suppuz que podia vir dar-te a felicidade, e compelliste-me a uzar dos meus fecundos recursos para dar-te uma amostra do meu poder, envelhecendo-te e horribilisando-te. Nada de hesitações e nem me estejas ahi a olhar com esses olhos de bexiga assoprada. Salta, lobinho; move-te, pepino encroado; despacha-te, calombo em triplicata, porque, se te demoras, vôa tudo isto pelos ares!»

Não havia remedio que não fosse o passar eu pelas forcas caudinas da humilhação. Mandei á

Digitized by Google

toda pressa chamar o operario e ordenei o afastamento do tubo do gaz da banca para a parede. Como se não podesse trabalhar á noite, fez-se a mudança no dia seguinte.

Envergonhado e confuso, não sahi do quarto de dormir em quanto me não forão dizer que o serviço estava concluido. Respirei á vontade e fui ao espelho. Que agradavel surpresa! Eu era um outro homem, no vigor dos vinte annos da vida e no esplendor da mais seductora belleza.

Corri á minha querida banca e beijei-a com febricitante prazer.

Ella beijou-me tambem, derramando abundantes lagrimas de contentamento.

D'esse dia em diante tenho vivido no melhor dos mundos possiveis ao lado do meu idolatrado traste. Se vos eu quizesse contar a longa serie de mimosas aventuras, de requintado gozo, de interessantes surprezas em que tenho figurado como primeira e mais activa parte, iria longe e dar-vos-ia uma historia interminavel.

Digitized by Google

LENDA DE UM GALHETEIRO.

Lembrou-se um dia a terra de ser fabricante de qualquer cousa, e com a areia de suas praias e o fogo intenso das suas fornalhas fez a massa do vidro. Formada a vidraça, a terra mirou-se n'ella e ficou desvanecida da redondeza de suas formas.

Passou-lhe ao pé n'esse momento uma linda rapariga de pote á cabeça e de seios nus, cahindo-lhe a camisa dos hombros abaixo. A terra poz seu reparo nos seios e nos braços da rapariga e os achou bonitos. E, com umas lembranças confusas de tudo quanto viu, tomou a massa vitrea nos dedos e começou a bolinha-la, como nós ás vezes fazemos com um pedaço de miolo de pão.

N'este agradavel exercicio divertiu-se a terra por algumas horas de seu habitual aborrecimento; e, quando o somno lhe cerrou as palpebras, sahiu-lhe dos dedos este meu galheteiro.

Como os poetas estejam sempre a mentir, ad-

Digitized by Google

mittia-se até hoje a fabula de serem Egeo, Encelado, o Centimano e Adamastor filhos da terra, porque assim o asseverou Camões, fundado não sei em qual auctoridade. Nada de mais monstruoso conheço contra a verdade historica. O filho unico da terra é este galante fornecedor de azeite e vinagre, que estabeleceu residencia fixa no meu guarda-louças e nos dias de festa vem de passeio á minha meza de jantar.

Descansa o velhaco sobre um só pé, redondo e comprido que formado de dois pés de pato espalmados e unidos de maneira a feicharem o circulo. Sobre este pé repouzam dois globos, perfeitamente desenhados e executados com profundo amor da arte. Os globos unem-se pela tangente, e de cada um d'elles sobe no mais exacto crusamento um estirado bico semelhante ao pescosso da garça, com pequena differença. Os bicos teem um palmo de extensão; e a subtileza da mãi terra na ideia do cruzamento de ambos deu em resultado o seguinte: quando um delles entorna o liquido, o outro suspende o que em si contem.

Ora, realmente não ha nada de mais engenhoso. A humanidade em pezo não se lembraria nunca d'este gracioso arteficio.

É parecido a dois peitos de moça defeituosos porque os bicos são muito extensos e encurvados; é tambem parecido a dous abacates de gargalo, d'esses que são nossos e nada tem que ver com os redondos do Pará, mas dous abacates adulterados porque os globos do galheteiro são de uma circulariedade admiravel.

Digitized by Google

Á vista d'estas comparações, presumo que a terra confundiu os peitos da rapariga, que ia á fonte, com os abacates, que ella naturalmente levava nas mãos para comê-los á borda do poço, repartindo-os com o rapaz, que lhe corresse a roldaina do balde e lhe enchesse o pote, sem a menor fadiga da reforçada rapariga. Bem mostrou a terra que não tinha o habito de exercer a imaginação no fabrico de qualquer um objecto, por mais simples que este fosse.

Precisamente, não sei a idade do meu galheteiro. Posso, porém, conscienciosamente affirmar que não tem menos de cem annos e pertencia ao guarda-louças de meu bisavô materno, que era um verdadeiro ratão para estas cousas, assim uma especie do Sr. Aragão e Mello, deputado e aspirante a senador, o qual por onde anda vai sempre se fornecendo de tudo quanto é objecto antigo, curioso, raro e commodo a poder de barato, que encontra em leilões, lojas e armarinhos. Mas, o Sr. Aragão e Mello é o genero; meu bisavô era simplesmente a especie porque só colleccionava louças de qualquer qualidade que fossem.

Lembro-me ainda que quando minha avó, filha legitima de meu bisavô, veiu de Lisboa para o Brazil, trouxe comsigo enorme bagagem de louças finissimas, nas quaes ainda eu, seu neto, cheguei a tempo de servir-me; porcellana da India côr de rosa e dourada e excellentes pratos azues de meza para o pasto e pospasto.

Occupando o mais distincto logar entre toda a louçaria, vinha o velhaco d'este meu galheteiro,

Digitized by Google

que a bôa senhora guardou sempre com o maior cuidado e do qual tomei eu conta depois do seu fallecimento, quando fizemos o inventario de sua casa.

Alli fomos em um domingo, nós, seus herdeiros e filhos. Quanta saudade e tristeza experimento n'estas recordações!

Estava a casa deserta; minha mãe ao entrar foi logo ao quarto do oratorio, que era contiguo ao quarto de dormir, e resou e chorou de maneira que fazia dó. Mãe e filha foram sempre muito amigas. E todos depois perguntamos—: onde está ella? onde aquella robustez e alegria de oitenta annos, que aqui á porta de sua casa nos recebia a todos com o riso nos labios e o contentamento no coração? onde aquelle espirito animado, são e vigoroso, que enchia de vida estes logares e punha a ordem e o respeito onde quer que se manifestasse? onde aquella voz querida, que tinha sons para todas as idades, consolo para todos os queixumes, animação para todos os abatimentos, e agrado para todas as occasiões? onde aquellas mãos beneficentes, que sempre estiveram a derramar auxilios nas mãos dos necessitados?

Ninguem nos respondeu. Lá fóra o vento rumorejou nas arvores e nós alli dentro choramos. Tudo estava como ella havia deixado dois dias antes de vir morrer á cidade; tudo quanto lhe pertencia guardava ainda muito viva e recente a sua memoria. A lamparina do oratorio ardia mortiçamente defronte das imagens dos sanctos, que formavam a côrte da sua devoção. Umas flores mur-

Digitized by Google

chas pendiam dos cordões dos quadros, que continham as imagens. Na sala de visitas a mobilia e os quadros de parede. Mas, em tudo, menos no oratorio, estava o deserto. Alli no quarto das orações andava o seu espirito fervoroso de crença; alli errava de prece em prece; alli agasalhava-se, supplicando vida e felicidade para o sangue do seu sangue, que aqui no mundo ficou em mais de um corpo de amigo dedicado.

Perdôa, leitor, esta lagrima no meio de uns fracos gracejos de espirito com que te vou entretendo. Quantas vezes abre-se-nos a bocca na expansão dos sorrisos ao mesmo tempo que se nos constringe o coração de tristeza!

Concluido que foi o inventario, o objecto de minha predilecção veio para o meu poder. Eu o amava e amo como uma representação viva de grande antiguidade. Sempre que o vejo parece que tenho debaixo dos olhos uma dessas epochas longinquas, que quasi se nos confundem no vago alcance da imaginação, e que, por peiores, que fossem, nós sempre julgamos melhores que a actual em que se vive. O passado é um sonho; o presente uma realidade incommoda, e o futuro uma incertesa mysteriosa, que nos attrahe tão violentamente para si quanto a realidade do presente nos repelle ou é de nós repellida.

Installado no meu guarda-louças, o galheteiro deu mostras de curiosidade e poz-se a observar o seu novo domicilio com exquisita attenção, talvez extranhando os individuos constituintes da sociedade vitrea e porcellanica em cujo gremio foi

Digitized by Google

elle deposto. Dava uns ares de exilado; e levou um anno pouco mais ou menos sem tugir, nem mugir. Se fosse de sal, dir-se-ia, que era uma segunda edicção da mulher de Loth petrificada por flagrante delicto de curiosidade feminina.

Passado esse tempo, vieram um dia uns amigos jantar á meza de minha casa. Eu mesmo fui tirar do guarda-louças o galheteiro antigo e com singular contentamento o enchi e colloquei entre a salada de pepino e a de alface fresca. Senti n'aquelle momento o mais legitimo orgulho do meu direito de propriedade constituido sobre tão interessante objecto.

Á meza chamei a attenção dos convivas para o soberbo representante de um seculo anterior, que se achava ali comnosco, e proferi esta celebre phrase, que ha de com certeza immortalisar o meu nome—«meus amigos, a philosophia do seculo 18 está presenciando e unindo-se á velocidade admiravel do seculo 19!»

Os convivas, tomados de enthusiasmo, deixaram cahir sobre o prato a derradeira colherada de sopa *á Juliana*, e olharam attentamente o galheteiro.

Repleto de vaidade por amor da minha celebre phrase, o receptaculo de azeite e vinagre encurvou os bicos e entumesceu os globos, de modo a tornar tão fina a casca do vidro como a pellicula do sabão das bôlhas, que os meninos produzem, soprando por um tubo. A cor amarella do azeite e a roxa do vinagre irisaram-se dentro dos globos e nada faltou para que o galheteiro se transfor-

Digitized by Google

masse em uma verdadeira bôlha de sabão. Até os galheteiros são vaidosos.

N'esse instante accendeu-se o gaz do candieiro da sala de jantar, e a luz brilhante do carbono reflectiu esplendida sobre a meza. D'este modo illuminado, o galheteiro appareceu-nos como um verdadeiro prodigio.

Todos nós levantamos a um tempo os calices de vinho de Borgonha e dirigimos um glorioso brinde ao phantastico objecto, que tanto nos surprehendia com a transformação porque havia passado, cantando eu estes versos de Goethe na scena da festa do Walpurgis:

«Je donne un salut amical
au seigneur au pied de cheval!»

O pé de pato do galheteiro semelhou-se-me n'aquelle ensejo a pata redonda do hippogripho de Victor Hugo.

Não foi muito de seu agrado esta saudação de recordação germanica porque logo o vimos retrahir-se e voltar ás formas e posição ordinarias. Ferido no seu amor proprio, o galheteiro estranhou a comparação e deu sahida ao seu desapponta-mento, derramando por um bico um pouco de azeite sôbre a saladeira de pepino e por outro um pouco de vinagre sobre a de alface fresca. Olhamo-nos todos uns para os outros; e, como tivessemos fome, continuamos a comer. As garrafas de vinho, que se esvasiavam, fallavam por si, dizendo que nós não nos esqueciamos de beber.

Digitized by Google

Quando nos serviram de fructas, doces, pasteis e *puddings*, propuz que nos reconciliassemos com o galheteiro. Tomando o calix de vinho de Champagne, levantei um estrepitoso brinde ao soberbo representante da philosophia do seculo 18 unida á velocidade do seculo 19! Já nos não podiamos erguer; mas, bebemos.

O galheteiro transformou-se rapidamente em um volumoso grupo de bustos em bronze e em marmore, mais altamente erguido sobre a meza do que a nossa collossal pyramide no vasto campo de Ourique.

Na baze do pedestal a physionomia de Arouet de Voltaire ria-se, franzindo os cantos da bocca e sem mostrar os dentes. A um lado a cabeça desgrenhada de Diderot contorcia-se. De outro o theorema physionomico de D'Alembert expandia-se em equações e em linhas curvas perpendiculares. Por cima o sombrio aborrecimento vicioso de João Jacques retratava nos olhos a vergonha das *Confissões*. A um outro lado o barão de Holbach e Lamettrie enterravam os queixos nos collarinhos das camisas e pareciam carregados de mais com o pezo das ideias novas. Os philosophos escossezes abraçavam-se a Thomaz Reid, sendo coroados pelo embryão de Royer-Collard. Priestley fazia umas experiencias chimicas em presença de Condorcet. Cabanis esvasiava um craneo, procurando a alma humana. A nuvem indecisa da figura rudimentaria de Goethe revolvia-se nas chammas da alchimia da idade media. Beccaria e Filangieri tiravam de um carcere a figura esqualida do direi-

Digitized by Google

to e lhe inoculavãm a vida da justiça e da publicidade. Buffon construia com as pedras do estylo o edificio largo da historia natural. Linneu beijava as folhas dos vegetaes e assentava as bases de um systema botanico. No remate do grupo as sombras confusas de Fulton e Franklin espalhavam em redor de si, aquelle, o fumo de um tubo de vapor, e este a faisca brilhante da electricidade.

Arouet de Voltaire, escolhido por seus companheiros para servir de orador do grupo, pediu a palavra e dirigiu-nos o seguinte discurso, exordiando em revendicta com os versos da velha companheira de Mephistopheles:

«Je rends le salut amical
aux seigneurs aux pieds de cheval»

—Vós, que bebeis, e que acabais de glorificar a união da philosophia do seculo 18 com a velocidade do seculo 19, dai-me a vossa attenção. Nós os niveladores de tudo e de todos, collocamos o racionalismo entre o fumo, que anda, e a centelha, que vôa. Se muitos d'entre nós exaggeraram atrozmente a ideia da destruição das crenças religiosas, todos concorremos para o estabelecimento da verdade na sciencia, da justiça no direito, da soberania social, da liberdade na consciencia, da igualdade entre os homens. Ao inverso de Jesus Christo, que se deixou matar por amor da sua doutrina, nós demos cabo de milhares de vidas na realisação da ideia de nossa propaganda. Fomos os destruidores de um seculo para que chegasse-

Digitized by Google

mos a ser os constructores de um outro. O que a brandura evangelica não pôde alcançar, nós conseguimos com o facho da revolução.

Tutores da sociedade antiga, fomos nós que demos a carta de emancipação á sociedade moderna. Rompemos o atilho do passado, abrindo as valvulas de respiração ao futuro. Fecundamos por um lado, e esterilisamos por outro, á semelhança do fogo, que destroe os bosques, mas que estruma a terra com as cinzas do incendio. Pozemos a humanidade a cavallo na rapidez, afim de que ella possa mais facilmente chegar ao fim, que a espera. Fomos o vento, que agita, sem o orvalho, que consola. Demos ao cansaço o infinito, e impellimos o homem ao movimento continuo. A perigrinação de Ashaverus será d'este seculo por diante o destino da humanidade.

Quando ella já estiver exhausta de forças e fatigada em extremo, o latego do progresso a açoitará, mandando-a correr, correr sempre, sem parar. O cavallo, por fim, sem freio e sem dono, cahirá no abysmo. Vós, que bebeis, festejai a união da philosophia do seculo 18 com a rapidez admiravel do seculo 19!—

Horrorisados d'este discurso, eu e os demais convivas tentamos levantar-nos e fugir. Fraquejaram-nos as pernas e todos cahimos debaixo da meza. Eu sonhei o resto da noite com Arouet de Voltaire.

Digitized by Google

PERFIL DE UM PALITEIRO.

Ás vezes a realidade toma aos nossos olhos as feições da chimera. Qualifica-se então de visionario ao desditoso, que affirma a existencia do objecto, que suppõe-se phantastico. É o que me acontece em relação a este ouriço de porcellana fôsca, de cujo perfil vou fazer-me o desenhista.

Outr'ora eu o vi radiante de felicidade e poder. No rosto exhibia o contentamento da finura sagaz. O nariz comprido e afilado acompanhava de perto a expressão farejadora do queixo delgado, comprido e afilado tambem. Na bocca algum tanto retrahida e profunda perigrinava um sorriso malicioso, que todo se aninhava no fecho dos labios, como que tão somente querendo existir no estreito espaço, que medeia entre os beiços e os dentes. A testa desenrugada e altiva communicava singular realce á volumosa e intelligente cabeça primorosamente ornada de abundantes e crespos cabel-

Digitized by Google

los artisticamente penteados e abertos desde o remate superior da fronte até á base inferior da nuca. Os olhos de uma vivacidade incrivel despediam lume atravez do barro, que os formava. Na phisionomia era assim. No corpo era o que se vae ver.

Bem proporcionado nas formas, mantinha a mais commoda e efficaz de todas as posições d'este mundo na curvatura digna e cavalheiresca do corpo. O braço direito sustentava o chapéo na mais reverenciosa cortezia; o esquerdo procurava o apoio do collete em cuja cava a mão se introduzia, deixando preso pelo lado interno o dedo pollegar. Os outros quatro dedos espalmavam-se muito aristocraticamente na gola acolchoada do collete. A casaca empinava as abas de maneira surprehendente e seductora e ornava-se de duas rodas posteriores perfuradas em crivo. Nos bolsos das calças duas rodas iguaes recebiam e offereciam como aquellas palitos aos expectadores. O chapéo era d'elles o grande receptaculo. As calças morriam apertadamente sobre dois irreprehensiveis botins. O abdomen, sempre vasio, denunciava a mais constante aspiração ao enchimento. Dois compridos e bilinguados collarinhos entesavam as pontas por cima do rosto d'aquella feliz creatura, dando ao extenso laço da gravata uma expressão comica de incontestavel verdade.

A indole deste ouriço de porcellana era toda cortesan e por isso andava elle constantemente de chapéo na mão... a offerecer palitos. Que outra cousa poderia elle offerecer? Andejo e trefego

Digitized by Google

como qualquer pretendente, era de continuo visto no mais interessante corropio. Para todos os lados se volvia e revolvia; a todos desejava prestar os serviços de sua profissão. Mas, estava a todos os momentos ouvindo despedidas n'este sentido:— vai-te d'aqui, importuno; ainda não acabei de comer e já me obrigas a acceitar um palito!—

Não desanimava o ouriço; refinava no sorriso malicioso dos labios, e, tomando direcção diversa, lá se ia a alguma outra pessoa apresentar os palitos dos bolsos das suas calças ou das abas da sua casaca ou do bojo do seu chapéo. Ás vezes, talvez por se lhe despertar o sentimento da propria dignidade, parava no centro ou em alguma das extremidades da meza e a ninguem se dirigia, como que esperando que lhe chegasse a vez de ser procurado. N'estes graves instantes nunca se lhe apagava o sorriso dos labios, nem se lhe indireitava a curvatura do corpo.

Se alguem carecia do unico prestimo, que o ouriço tinha, e ordenava ao servente que lh'o trouxesse, a creatura feliz voltava-se espontaneamente, caminhando com pressa até chegar ao logar em que havia necessidade dos seus serviços.

E, firme no seu posto de honra, ou apresentava o chapéo ou os bolsos das calças ou as abas da casaca. Não raro lhe dava a malicia para offerecer as costas ao conviva, sempre que lhe parecia menos poderoso o necessitado. Confirmava deste modo o geral procedimento dos serventuarios.

Um dia deram-lhe dois piparotes em plena reunião. O ouriço desappontou solemnemente e de-

Digitized by Google

clarou que a sua dignidade offendida só encontraria desabafo na rebellião. Não quiz mais offerecer palitos.

Immobilisou-se no centro da meza e arremessou para longe as cerdas de pinho do seu ouriço. Veiu um menino e lhe quebrou o chapéo. Veiu um servente e lhe arrancou do tronco a elegante cabeça, decapitando-o como os inglezes fizerão a Carlos Stuart e os francezes a Luiz Bourbon. Veiu um gastronomo e o arremessou da meza abaixo. Na queda quebraram-se-lhe as pontas da gravata; as pernas, o ventre e as abas da casaca despediram de si estilhaços de porcellana. Ficou informe, mas, curvado sempre.

A cabeça decepada como a da menina Solanges não perdeu a expressão risonha, que d'antes tinha, e poz-se todas as noites a fallar no logar em que a guardaram

Quando se me deu conta do phenomeno, levou-me a curiosidade a ouvir o que dizia. Ouvi-a effectivamente; e ainda cheio do pasmo, que me causou o assombroso facto, vou vêr-se para aqui reproduzo com a maior fidelidade possivel o interessante discurso, que a cabeça do palitéiro constantemente repetia.

«Homens ingratos e crueis! que mal vos fiz para que um d'entre vós attentasse contra a integridade do meu corpo, arrancando-lhe de cima dos hombros esta intelligente cabeça? Não andei entre vós sempre de chapeo na mão, trasendo o riso nos labios e obediente aos vossos reclamos e necessidades?

Digitized by Google

Não fui eu sempre a mais inoffensiva de todas as creaturas, tendo por unica aspiração a cortezia, a delicadesa e o prestimo? Não conhecieis todo o alcance do meu valor e serventia. Se o conhecesseis, certo que não me darieis tão dura recompensa como esta da minha decapitação. Pois o ouriço de porcellana, como vos aprasia a vós o denomina-lo, era no rigor do termo um verdadeiro homem celebre, possuindo a mais elevada sciencia da practica da vida.

Eu, o ouriço de porcellana, assentei as regras do meu procedimento no alicerce fecundo e solido da cortezia, e bazeei minha vida na grande esperança de um sorriso, que nunca se altera, nem apaga. A cortezia é a mais alta expressão da sagacidade humana; ella é como a agua, que, apesar de branda, rompe e desfaz os mais duros corpos; é como a baba do caracol, que róe e cava o granito dos rochedos; é como o vento, que derriba edificios e arrebata pela raiz as mais corpulentas arvores. Oh, infelizes que sois por desconhecerdes todo o valor e alcance da cortesia! Não ha poder algum no mundo que deixe de fundar-se n'ella.

A cortezia é a lei geral sobre cujos eternos principios todas as couzas descansam. Que vem a ser o universo? uma cortezia feita pela natureza a si mesma. Que vem a ser o espirito do homem? uma cortesia feita á perfeição da vegetação animal. E a sciencia em geral? uma cortezia dupla, feita de um lado á naturesa e de outro ao trabalho regular do cerebro. Analysemos a sciencia em geral e vejamos a significação especial do quadro das scien-

Digitized by Google

cias. Que vem a ser a medicina? Uma cortezia feita á saude. E a philosophia? uma cortesia feita á superioridade organica do homem. E as mathematicas? uma cortesia feita á exactidão. E a jurisprudencia? uma cortesia feita ao meu e ao teu por intermedio do chapeo de tres bicos da chicana. E a theologia? uma cortesia feita ao Padre Eterno. E a politica? uma cortesia feita ao grande pateta, que se chama—o povo—.

Se das sciencias descahirmos nas artes, que achamos nós? A mesma lei, constante, invariavel, immutavel, permanente, não interrompida, frequente, assidua e não sei que mais. Appliquemos ao caso o processo analytico. Que vem a ser a pintura? uma cortezia feita ás cores. E a musica? uma cortezia feita aos sons. E o desenho? uma cortesia feita ás linhas curvas e rectas. E a estatuaria? uma cortesia feita á forma. E a gravura? uma cortesia feita aos riscos. E a poesia? uma cortesia feita á loucura. E a arte da guerra? uma enorme cortezia feita ás muralhas de Humaitá!

Encaremos a questão por outra face. Que vem a ser a belleza? uma cortezia feita á mulher. E a mulher? Uma cortezia feita á belleza. E o amor? uma franca barretada feita á belleza e á mulher. E as tres cousas reunidas? uma respeitavel cortezia feita ao bom gosto da natureza.

Caso não julguem ainda sufficientemente desenvolvida a minha verdadeira theze da cortezia, entrarei na investigação da origem dos poderes. De que se originou o poder soberano? De uma cortezia feita aos fracos e incapases. E as chama-

Digitized by Google

das—constituições livres? de uma cortezia feita á revolução do poviléo. E o poder theocratico? de uma cortezia feita ás crenças religiosas.

Voltarei a minha attenção para outro lado.

A cortezia é a luva de pellica dos salões; é a capacidade diplomatica no seu mais rútilo esplendor; é o passo mais seguro, que se pode dar para a obtenção do fim das commodidades sociaes; é a verruma do bem estar individual; é a mais delicada harmonia nas relações da familia humana; é a mais engenhosa combinação da força e da fraqueza; é a maior alavanca da vida practica; é a mais doce esperança dos pretendentes; é o meio infallivel de caminhar sem difficuldades; é a paralysia das paixões; é a cataplasma emoliente do orgulho; é o opio da aspereza do egoismo; é o sophisma da dignidade pessoal; é o sillogismo logico e cerrado do proveito. A cortezia funda-se no sorriso; converte-se em quebra-mar das offensas; erige-se em conductor das faiscas do desdem, da indifferença e do desprezo; eleva-se á altura de um systhema; desenrola-se em ondas mansas de obzequiosa attenção; transforma-se em potencia inabalavel; rebuça-se na paz e na bondade; supporta os maiores pezos e serve de balança para tudo. Eis o que vos posso aconselhar; colhei do conselho toda vantagem, e tenho concluido, como costumam dizer os oradores.»

Digitized by Google

Digitized by Google

CHRONICA DE UM CASTIÇAL.

A chronica foi inventada pelos phenicios, bem que um antiquario latino da Italia moderna, adepto da mentirosa eschola de Herodoto, esforce-se por sustentar que a invenção é devida ao genio dos carthaginezes. E d'este modo firmado o ponto historico da invenção da chronica, passarei a entreter-vos por alguns minutos.

Não sei quem foi o inventor dos minutos. Um collega, que tive, e a quem se podia em plena paz de consciencia applicar a allegoria da mosca a embirrar com a vidraça, sem arredar-se d'ella e tão pouco sem poder atravessal-a, dizia-me sempre, com a mais rizivel subtilesa de espirito e a maior parvoice da sinceridade, que o relogio era o inventor dos minutos. O meu professor de philosophia, bom homem, que já está no céo, depois de haver trucidado cruelmente as doutrinas de todos os philosophos de seu conhecimento, os quaes não

Digitized by Google

eram muitos, attribuia ao sol a paternidade dos minutos. Um padre velho, que era muito de nossa casa, citava-me ás vezes uns versiculos da Biblia para provar que Deus, sendo o creador de todas as cousas, era tambem o creador dos minutos.

Pois eu divirjo de todas estas opiniões para affirmar que, se não foi o tempo, foi o conselheiro José de Alencar o inventor dos minutos; e, como prova da asserção, ahi está o seu lindo romance, denominado—*Cinco minutos*—.

Póde-se-me contestar, dizendo que o conselheiro foi o pai dos—cinco minutos—tão somente. Mas, isto, além de não entender com o ponto principal da questão, não passa de um sophisma. Detesto os sophismas.

A chronica d'este castiçal é um sophisma, brilhante, fino e enredado como os sophismas de Proudhon. O leitor sabe naturalmente quem foi Proudhon. Era um homem quasi que sem nariz, tão pequeno o tinha; usava de oculos e escreveu, entre outros, uns folhetos nos quaes sustentou que a propriedade é um roubo e a guerra é a paz. Morreu impenitente para com Deus e pedindo á sua bôa e velha mulher, que lhe resava á cabeceira, perdão de todos os seus peccados.

Imaginem que tal foi aquelle desnarigado e sophistico marido!

Mas o meu castiçal, que nada tem que ver com Proudhon, é um objecto sensato, precioso e utilissimo. Sensato porque logo que chegou á puberdade casou-se polygamicamente com as velas

Digitized by Google

de stearina; precioso porque é de prata, metal que vale algum dinheiro em momentos de necessidade; utilissimo porque me serve a mim de grande utilidade, servindo de columna á vela a cuja luz leio eu á noite, já deitado.

O leitor naturalmente conhece o gozo intimo de uma leitura feita de corpo estendido. Cabeceia-se um pouco; o livro cae frequentes vezes da mão, olha-se para o livro sem ver ás lettras e dorme-se tranquillamente.

A materia prima de que foi fabricado o meu castiçal veiu das minas do Perú. O reverendo missionario Antonio de las Dolores, Hidalgo, Castijo, Oviedo e Leones foi quem a extrahiu nas proximidades dos Andes e com um ardor mais fervoroso do que aquelle com que o bom do padre tractava de converter os naturaes do paiz ao gremio do christianismo. Levada á Hespanha em barras massiças, ali se conservou em obras por muito tempo.

Com o dominio dos Philippes veio para Portugal, onde tambem se conservou por quasi dous seculos, até que com a introducção do regimen constitucional toda a prataria de igrejas e conventos tambem se constitucionalisou e os cidadãos livres metteram-na em circulação.

Um patriota do Porto tomou conta da parte relativa ao meu castiçal e com ella um ourives de renome e consciencia fabricou este querido objecto, que por encommenda deixou o seu lugar entre as obras contrastadas da officina e atravessou o oceano, vindo em um caixote de pinho na companhia de muitos outros artefactos, que symbolisavam a pericia do ourives.

Digitized by Google

A primeira vez em que lhe colloquei na bocca uma vela de stearina, o meu castiçal ficou tão parvo de contentamento ante á belleza branca da vela que não pôde feixar a bocca, e a elegante rainha d'este novo rei mouro Aliatar tombou para um lado em risco de quebrar-se pelo meio da fragilidade da cinctura, cahindo sobre a cadeira de palhinha e de cima d'esta indo ao assoalho do meu quarto de dormir. Parecia um principe russo de pennugem loura a lhe cobrir o labio superior em presença de alguma dessas formosas princezas da Dinamarca, que cegam de alvura e nos endoudecem de belleza e de amor.

Estava completamente babão o meu castiçal. Foi preciso envolver os pés da vela em uns cothurnos de papel para que a bocca do castiçal podesse contel-os em si. Emfim, a stearina estabeleceu fixamente a perpendicularidade do seu gracioso porte e illuminou-se no rosto e no collo de deslumbrante alvura. Dir-se-ia que era um vaso de alabastro com uma suave luz dentro de si, luz da aurora ou do crepusculo opalisado nos derradeiros suspiros do sol, que se despede. Serei mais fiel na comparação, se disser que era uma aurora ou um crepusculo em sentido inverso.

Como a fidelidade exclue a clareza, eu me explico. O pavio, que ardia no cimo da stearina, era o sol; a illuminação branda e tenuemente alourada do rosto e do collo da vela era o fulgor suave da aurora ou do crepusculo; mas, como não ha crepusculo antes do sol se por, nem apparece a aurora depois que o sol nasce, eu fui exacto, dizen-

Digitized by Google

do que a illuminação da stearina era uma aurora ou um crepusculo no sentido inverso. Se a explicação está ainda obscura, queixe-se o leitor de si e vamos adiante.

O diadema cambiante e oblongo da luz da stearina seduziu fanaticamente ao meu pobre castiçal. Olhando com os seus olhos formados dos arabescos caprichosos em que tanto se esmerou a mão do artista e em que tanto sobresahe a intelligente sisudez de sua sympathica physionomia, o castiçal entregou-se aos extases de sancta Clara e por mais de uma vez abriu a bocca. Felizmente os cothurnos de papel desenroscavam-se um pouco n'aquelles momentos e impediam o tombo lateral da stearina.

É bello o diadema cambiante da luz da stearina! Beijando o pavio, inflamma-se de um avermelhado escuro, que bem mostra que amor é fogo e que os beijos são duas vidas, unidas em laço estreito as duas almas, que aspiram mutuamente o halito individual. Afastando-se do pavio, o clarão luminoso irisa-se n'umas breves e pouco numerosas nuanças, que rematam no vago indefinido do ultimo suspiro da luz no espaço.

Sempre que me ponho em contemplação diante da chamma de uma vela, sustento comigo mesmo que a forma oblonga e lanceolada da expansão luminosa foi o que serviu de typo á architectura ogival dos templos gothicos; e então ergo na minha imaginação o quadro imponente da sublime inspiração da ogiva goda.

Devia de ser no recondito sagrado de um d'a-

Digitized by Google

quelles conventos dos primitivos tempos da igreja, quando o espirito monastico aspirava realisar no isolamento do claustro o ideial do christianismo. Alli por entre as arcadas sombrias dos altares, n'aquelle ermo sancto arredado do bulicio do mundo, por entre o mystico perfume das crenças vivas, que transportavam o homem ao solio do pai celeste, o frade, que só era burel e capuz, olhando as chammas das velas bentas, que ardiam defronte da imagem divina do Crucificado, concebeu a ideia de perpetuar na forma do templo a feição typica da luz, que aclarava o symbolo eternamente consolador da sua crença. O frade fez-se então architecto e a ogiva surgiu na elegancia triste e imponente de sua expressão religiosa por entre as naves e as torres, como os olhos e bocca do pensamento monastico.

Na delicia do seu extase provocado pelo diadema cambiante da luz da stearina o meu castiçal sentiu despertada em si a inspiração sublime da poesia lyrica e poz-se a cantar aquelle canto mimoso e tristonho dos *Timbyras*, canto que assim começa:

«Flôr de belleza, luz de amor, Coema,
tão doce e bella quando o sol raiava!»

Não o pude ouvir a sangue frio e prorompi n'esta cholerica verrina, vendo desfeita a minha ultima illusão acerca do nosso estimavel poeta Gonçalves Dias, que eu até então havia reputado isempto da macula da *plaggiatura* litteraria:—Cala-te,

Digitized by Google

vilão; não prosigas n'esse damnado intento de me faseres crer que antecedeste o grande lyrico brasileiro na composição da mais bella pagina do seu tão elogiado poema. Cala-te, figura tosca e ridicula, que nada mais, nem menos ficas sendo do que um estolido adepto da eschola dos zoilos. Não ha Homero sem Aristarchos e em tua alma invejosa apenas se aninha o desejo infernal dos Erostratos modernos, que, não podendo construir a mais rude choupana, lançam fogo ás columnatas de um templo soberbo, para que tenham seus nomes inscriptos no livro da immortalidade. Cala-te, espirito sem fé e sem crenças! Cessa esse canto, transformação aparvalhada do padre José Agostinho de Macedo; e fique sendo merecido castigo aos teus damnados intentos a certesa de que ninguem lerá algum poema do Oriente, que por acaso te lembres de escrever!—

Alliviado com este desabafo, levantei altivo a cabeça, olhando o meu insolente castiçal com o mais soberano despreso.

«Guarda o teu enthusiasmo vão para outro lugar e auctor diverso, replicou-me o castiçal. Estás ainda no periodo da boa fé da juventude e por isso desculpo-te. Crês que sou Aristarcho ou zoilo? Como te illudes, poeta de sextilhas chôchas e ruins. O auctor dos Timbyras commetteu mais de uma *plaggiatura*, como acabas de escrever n'um arremêdo ridiculo de instrucção italiana. Não te recordas da poesia—*Seus olhos*—em que o

Digitized by Google

teu grande lyrico brasileiro conclue uma das estrophes com estes versos:

> Eu amo seus olhos, que choram sem causa
> um pranto sem dor?

Julgas que este pensamento é original? Andas errado. O poeta francez Sainte Beuve já o tinha escripto com prioridade de tempo nas—*Poesias* de José Delorme—e da seguinte maneira:

> Et puis, je chanterais le Loisir et ses charmes,
> ses souris nonchalants, la douceur de ses larmes.
> larmes sans cause et sans douleur.

Ora, já vês que esta *plaggiatura* é completa e...

Não o deixei concluir, tamanha foi a raiva, que se me apoderou do coração. Agarrei-o pelo pescoço com as mãos encrespadas do desespero o mais profundamente nacional e lyrico, e n'essa posição permaneci por algum tempo, sem que me fosse possivel exprimir por palavras as ideias, que me tumultuavam na mente, e que giravam sobre o conhecido axioma de terem varios espiritos as mesmas idéas, sem que com tudo se communiquem ou as conheçam uns dos outros.

Assim, Shelley, o grande poeta inglez amigo e companheiro de Byron, que lhe queimou o cadaver nas plagas italianas, depois que o pobre Shelley morreu naufragado nas ondas do Adriatico, desenvolveu nos seus admiraveis escriptos o pantheismo indico com as mesmas concepções e ima-

Digitized by Google

gens dos poetas e philosophos indianos, sem ter nunca lido a mais insignificante pagina de taes auctores.

N'este ponto do desenvolvimento mental da minha erudicção profunda em taes assumptos, o castiçal abriu horrivelmente a bocca, deixando cahir desastradamente a vela de stearina, e disse-me, no meio das trevas, que logo se formaram em torno de nós ambos:

«Larga-me o gasnate; desenforca-me, poeta presumido, senão começo a patentear as tuas vergonhosas *plaggiaturas*!»

Á vista de tão solemne ameaça, mudou-se-me a cholera em desanimo. Quiz exercer uma nobre vingança e fui derrotado. Reccorri então á astucia e pedi-lhe licença para dormir descansado.

Concedida que foi a permissão, fingi que resomnava e por alta madrugada presenti que o castiçal roncava a somno solto. Abri manso e manso a janella do meu quarto e atirei-me de um salto sobre o insolente aristarcho.

Em menos tempo do que estou gastando em escrever estas linhas arremessei-o pela janella fóra, vendo-o com entranhavel prazer rodopiar pelos ares. Infelizmente, quando ouvi o sóm de sua queda no cercado visinho, ouvi tambem distinctamente o som de sua voz, que dizia:—Vou escrever a chronica das tuas *plaggiaturas*.

—Oh, patife! —murmurei eu, acordando do meu pezadello.

Digitized by Google

Digitized by Google

O TRABALHO.

Labor omnia vincit.

Quando Deus creou o homem no symbolo da perfeição dos seres da terra, concedeu-lhe a tranquillidade do Paraizo, leito commodo no qual elle sempre se acharia á vontade, sem conhecer a necessidade do trabalho. Admirado e raivoso da perfeição da obra divina, o espirito do mal entrou immediatamente em lucta aberta no intuito de anniquillar o todo creado, e do mais perfeito ser foi que serviu-se como instrumento para a realisação da sua grande ideia.

. Á lei da tranquillidade oppoz o espirito maligno a lei do movimento, e o homem subjeito ao trabalho ha de conseguir com elle destruir o todo creado e por fim a si mesmo. É o que explica a maravilha esplendida do que nós chamamos o trabalho do homem. No viver da humanidade o progresso tem sido lento, mas constante e invariavel, bem

Digitized by Google

que a sociedade antiga mostre-se gradualmente inferior á moderna.

A torre de Babel foi a primeira tentativa, tentativa infeliz pela defficiencia de conhecimentos profundos na arte da preparação do barro e na sciencia das leis do equilibrio; o homem queria, subindo por ella, tomar o ceo á escala vista, levar a effeito uma grande revolução, que traria como resultado a maior de todas as rebeldias de que é o homem capaz: a desthronisação do Creador de todas as cousas, collocando-se a creatura em seu logar, e regendo o universo como senhor absoluto.

Vieram depois os grandes trabalhos de Semiramis, que conseguiu a deslocação de rios e a construcção de jardins mais admiraveis do que tudo quanto de mais admiravel Adão e Eva encontraram e viram no Eden; as piramides do Egypto com que os predecessores de Mehemet-Ali quizeram provar a Deus que podiam construir montanhas mais elevadas do que os Andes ou o Hymalaia, e em muito menos tempo do que o Creador de todas as cousas consome no levantamento do mais insignificante mórro de calcario ou granito.

Posto em comparação com estas gigantescas tentativas tudo quanto de mais foi feito n'aquellas epochas remotas apparece-nos debaixo de um ponto de vista assaz secundario; as muralhas da China eram baixas e apenas queriam dizer que o homem tambem podia crear em redor de si um horisonte á semelhança do que a redondeza da terra forma em volta de qualquer ponto central em que nos achamos; as estradas macadamisadas

Digitized by Google

dos romanos, os circos enormes, os palacios immensos, os aqueductos de grande extensão, nada d'isto fere o espirito, nem attrahe a attenção. Só o Colyseu attingiu um pouco as proporções do orgulho, porque em caso de necessidade houve a ideia de que aquelle edificio poderia servir de casa de aposentadoria ao Creador de todas as cousas.

Quasi que me deslembro do cavallo de Troia, feitura sublime, sem a intenção classica de servir de machina de guerra, mas no só proposito de mostrar o homem a Deus que estava em suas forças o crear quadrupedes maiores que os colossaes representantes organicos dos primitivos periodos da formação terrestre. A critica moderna já sufficientemente averiguou que o eloquente Ulisses era uma especie de Cuvier da sociedade grega.

Quasi tambem que me iam cahindo em olvido os espelhos ardentes do celebre tyranno de Syracusa, que nada mais nem menos eram do que uma licção de poderio dada como insulto ao foco igneo do sol, que, apezar de ser muito grande e muito cheio de fogo, não queima as taboas de um navio a alguns metros de distancia.

Todas estas couzas já são grandes e notaveis em si, mas ficam muito inferiores ás de que proximamente temos conhecimento.

Deus deu á superficie da terra climas diversos conforme a parte do globo combinada com o movimento do eixo e com o da orbita em redor do centro; os polos são frios, o equador é quente. O homem altera o clima, anniquillando as fontes de

Digitized by Google

humidade; queima os bosques e estanca os rios. Na antiga Allemanha o frio era igual ao da Laponia; hoje a differença de temperatura já é consideravel na patria de Arminio, e em breve lá veremos laranjaes em flor, que só podem medrar ao beijo quente do sol; a Grecia primitiva gosava de temperatura igual á da Siberia; hoje o seu solo assemelha-se a um jardim de paiz intertropical.

N'esta progressão, que não pára, quando o homem chegar a ver os rios, lagos, paúes e charnecas seccas, e as arvores figurando somente como enfeite raro de praças e ruas, sentir-se-ha calor em toda a parte, desfeita a differença de climas frios e quentes climas, visto como só a evaporação da humidade do oceano não será sufficiente para a producção dos phenomenos de temperatura, regulados *ab initio* pelas poderosas mãos do Creador.

Deus com a athmosphera terrestre e a luz solar quiz dar-nos a conhecer que era grande pintor, creando o azul igual do firmamento, e as auroras e os crepusculos do céo; mas é sempre o mesmo painel, sempre chato, vulgar, lizo, como o branco que qualquer aprendiz dá á alguma porta ou o verde nos balaustres de alguma janella. O homem intentou mostrar-se superior á Deus na arte da pintura, e sem mãos e sem laços agarrou o sol e pô-lo ao seu serviço; o producto foi o trabalho photographico. Nas mãos de Deus o sol é um simples espalhador de tinctas; sob a direcção do homem o sol é retratista, paisagista, cosmographo e mestre de desenho linear.

Digitized by Google

Deus collocou toda a sua rapidez na carreira vertiginosa do vento. Para consegui-lo deu-se ao enorme trabalho de crear a forma espherica da terra, de fazê-la gyrar sobre o seu eixo, de manda-la correr e correr sempre em redor do sol, de estabelecer o calor, e o frio, o calor, que rarefaz o ar atmospherico e o levanta, o frio, que condensa o ar atmospherico e o abaixa, para que, n'este movimento do piston das nossas machinas, o ar, que sobe, e o ar, que desce, estejam sempre a encher e preencher os vacuos reciprocos. E como resultado de toda esta complicada combinação de movimentos appareceu a rapidez do vento, da qual Deus naturalmente satisfez-se.

O homem, que é por gosto amigo da concurrencia, pediu contas ao Creador e com elle correu parelhas. Ao cansaço dos elementos da rapidez do vento oppoz o homem a immobilidade dos elementos da sua maior rapidez, realisando o que Deus não fez, isto é, o fixo a correr de maneira assombrosa. De distancia em distancia dispoz de uma columna ou estaca; passou por cima de todas um fio de arame; e, soltando por elle a electricidade, atravessa a terra de um ponto a outro em alguns minutos, e de tal sorte que, se o vento parte de França para a America do Norte e está proximo da ilha de Cuba, a noticia telegraphica dada nesse momento de Pariz para New-York chega alli primeiro que o vento.

A lei natural creada por Deus é que com o impulso do vento movam-se todos os corpos no sentido da sua direcção, lei erronea, apezar da infi-

Digitized by Google

nita sabedoria divina; porque, creado o mar para o homem percorrê-lo e atravessa-lo, seria sobre modo inconveniente ás relações commerciaes e industriaes que a viagem só podesse ser feita á vontade do vento e para o ponto por elle escolhido, escolha que, como geralmente se sabe, oppõe-se caprichosamente á vontade do homem. N'estas condições, que fazer? Corrigir o erro da obra divina; afeiçoar um pedaço de madeira, por-lhe erguido um pedaço de panno, e por desdem escolher a lona da Russia, cuja grossura de tecidos até um cego vê; largar n'agoa o chaveco e dizer ao vento na gargalhada estrepitosa da ironia: adeus, amigo, que em quanto a meu lado corres para o oriente, eu torço-te o gasnate, navegando á tua custa para o occidente.

Deus, que é algum tanto malicioso, creando tamanho mar e tamanha terra, e o homem tão pequeno, quiz apoucal-o, parecendo dizer-lhe na propria e na organisação de tudo o que o cerca: são estreitos os limites da tua existencia, conserva-te sempre n'esse acanhado recincto. O homem não se contentou com isso; e, vendo em sonhos a figura do judeu errante, procurou sahir das difficuldades impostas pela natureza. Vendo-se sem rumo, que o guiasse nos mares, e achando summamente defeituosa e lenta a viagem costeira, que não o deixava ir de um a outro continente, engendrou a calamita e com o auxilio da largatixa na tijella olha sempre para o norte e por elle dirige o seu caminho.

Dizem que Deus, que é ás vezes ruidoso na ad-

Digitized by Google

ministração da sua justiça destributiva, creou o raio para com elle fulminar o homem, puni-lo das suas faltas e mostrar-lhe na voz do trovão e no fogo da centelha electrica a sua superioridade. O homem, que é summamente atrevido e a tal respeito muito mais amigo da justiça, por isso que o raio, cahindo á esmo, destroe arvores, que nenhum mal fazem, e mata muito innocente em vez de muito culpado, olhou para cima, e levantou a agulha conductora. No cume de um monte, armado o homem do para-raio, recebe tranquillo as descargas electricas, e pode gosar do expectaculo, que ellas offerecem na queda, tão tranquillamente como se vêem nos theatros de phantasmagoria os quadros admiraveis do polyorama, ou as evocações satanicas do nigromante adestrado. A voz da cholera celeste torna-se para o homem um canto de electricidade; a espada de fogo da justiça do alto é apenas uma faisca brilhante e rapida, que estoura em cima e desce pela agulha a esconder-se na terra, como os nossos fogos de artificio brilham e estouram nos ares e nelles apagam-se.

Á electricidade das nuvens o homem oppoz a polvora do carvão, e, como combatente de armas de fogo, faz pontarias em regra com peças, mosquetes e carabinas, privilegio de que as nuvens não gosam. Á differença dos elementos de existencia dos seres creados o homem oppoz a mais perfeita igualdade; envolto no apparelho do mergulhador, o homem apropria-se da natureza dos peixes e vive no fundo do mar; mettido na bar-

Digitized by Google

quinha do aerostato, o homem torna-se igual á aguia e permanece nos ares. Tempo virá em que todo o genero humano, subido em balões ás nuvens, deixará a terra êrma e triste, e obrigará o creador a lhe enviar embaixadas de anjos, que lhe suppliquem a descida. Commovido por esta grande prova de consideração, e mais ainda pelas saudades de uma chicara de café e de algumas gottas de marrasquino de Zara, o homem regressará á terra para n'ella continuar a feitura da sua grande obra.

Á monotonia dos sons, que o vento por toda a parte naturalmente produz; á monotonia maior ainda das voses do oceano a bater nas praias; á um pouco menor do canto dos passaros o homem oppoz a grande harmonia da flauta, do violão saudoso, da harpa gemente, da corneta de piston, e sobre tudo da variedade admiravel dos instrumentos do engenhoso belga Adolpho Sax.

Á gestação laboriosa da natureza, que forma continentes e ilhas, que levanta a crôsta terrestre aqui e alli, que se alonga para crear um isthmo, que se estende para fazer desapparecer um golpho, o homem oppõe a machina de excavação e perfuração; rasga o isthmo de Suez, assim como hade rasgar o de Panamá; atterra um lago, assim como abre a base das montanhas para metter-se pelo tunnel na almofada da locomotiva; enchuga os pantanos e alagadiços assim como solidifica o mar; corta para um lado, augmenta para o outro, fazendo da terra o mesmo que a thesoura do alfaiate faz do panno. E no mister do alfaiate é que

Digitized by Google

o homem revela todo o seu prodigio. O casulo do algodão é pequeno e redondo; o homem desdobra-o, fia-o e o extende em pannos por legoas e legoas; a fibra do linho é curta e feia; o homem tece-a e alveja-a de modo a poder cobrir toda a terra com um lençol branco; a lan é repugnante á vista e disposta em acanhadas proporções; o homem carda-a e prepara-a com arte surprehendente; o fio do bombix é sujo e escuro, o homem adapta-o á seda e dá origem aos esplendores dos vestidos, que tanto agradam á imaginação das mulheres e horrorisam os orçamentos dos maridos; e de tudo o que n'este genero apanha o homem crêa os tapetes de Gobelin, dos quaes mais de uma vez tem-se mostrado invejoso o proprio Padre Eterno, segundo a asseveração auctorisada de um celebre discipulo de Voltaire.

Á natural trivialidade da argilla, ao visco, que a cobre, e á nulla belleza, que a distingue, o homem oppõe a louça da China e as porcellanas de Sevres, especialmente a que os francezes denominam *biscuit*, massa que é um producto excessivamente agradavel á vista e aos enfeites de jardineiras e bufetes. Melhor oleiro, melhor tecelão, melhor alfaiate do que Deus, o homem reservará para o fim a sua grande demonstração de poder. Já elle applicou o fogo á navegação por vapor; procura applicar a agoa, que remove os inconvenientes da despeza e dos riscos de explosão; ha-de por fim lembrar-se do ar atmospherico e applical-o como propulsor. N'esse tremendo e solemne dia tudo será concluido. Os norte-americanos serão os inventores da

Digitized by Google

ideia; formarão grandes depositos de ar atmospherico como formam os de algodão da Georgia; e, repetindo as experiencias, e entregando-se com todo o esforço ao trabalho, o genero humano irá gradualmente se extinguindo, de modo que o ultimo representante da nossa raça ha de a seu turno morrer junto ao tubo do vapor, que com o impulso dado seguirá sem bussola a perder-se nos mares.

Em chegando esse dia, o espirito do mal ha de rir-se e com orgulhosa ufania perguntar a Deus: que é feito da tua obra?

A bondade infinita, abrindo os braços e extendendo as mãos, lhe mostrará o universo creado, sempre aos explendores da luz, sempre na juventude da belleza eterna, obedecendo sempre ás mesmas leis da grandeza e da sabedoria.

Digitized by Google

A SENSIBILIDADE.

Se eu fosse philosopho, apagaria na alma humana a aptidão racional, tornando exclusivo e mais extenso o sentimento.

Se eu fosse theologo, faria de Deus um sórriso eterno a perigrinar pelo espaço, uma aurora de amores sem principio e sem fim.

De que nos serve a ideia, se ella é tão imperfeita, tão acanhada e mesquinha, se um nada a enreda, se a mais ligeira sombra circumda-a de trevas?

Vós sabeis que o homem é espirito quando pensa, quando apalpa alem do vacuo as immutaveis leis do movimento e do equilibrio. Mas, porque o calor da pelle, e a afflicção do sangue nas veias lhe perturba a razão e o converte em alimaria tonta? Porque uma gotta de vinho produz n'elle a loucura, e a suppressão do suor lhe entorpece o juizo?

Digitized by Google

De que nos serve a sabedoria divina, se a obra universal é tão grande e tão pequena ao mesmo tempo, se ao lado do bello o horrivel avulta, e o mal arremessa continua sombra por cima da esplendida e tranquilla irradiação da bondade?

Vós sabeis que o homem aqui na terra concentra em si o que se chama o symbolo da perfeição relativa. Entretanto, o homem adormece, e o somnambulismo o conduz suavemente á morte; posto em vigilia a conservação da propria vida é o afan constante de sua transitoria existencia. O caracol não é somnambulo; o rasteiro iulo não é acommettido da somnolencia triste e muitas vezes cruel.

Se o homem obedecesse tão somente ao influxo do praser e do pesar, elle havia de ser a imagem bella, inoffensiva e candida da sensitiva do prado. Sentindo o pezo do orvalho por cima da epiderme em folhas, o corpo, que pensa, as constringeria tão rapida e suavemente como o vegetal espinhoso; estender-se-hia como elle, procurando abraçar nas effusões da innocencia ou a murta crescida ou o rosmarinho cheiroso. Experimentando o beijo perfumado da vespertina aragem, ou da fresca brisa da nascente aurora; recebendo o contacto da luz do sol, que docemente côa e derrama-se, o espirito no barro abriria as fontes da vida ás gratissimas effusões do contentamento.

O homem-sensitiva seria muito naturalmente melhor do que o homem-razão.

O instrumento de pensar só tem produzido o erro e a maldade; o instrumento de sentir só tem produsido a verdade e o bem.

Digitized by Google

Jesus Christo foi Deus por que suas palavras e obras foram filhas do sentimento. Ao pobre, que não podia pagar o imposto injusto, elle disse:— dai a Cezar o que é de Cezar e a Deus o que é de Deus—. Á adultera condemnada elle disse: ide em paz, que nenhum dos que vos accusam está isempto do peccado—. Ás irmãas inconsolaveis de afflicção elle disse—Lazaro não morreu, Lazaro dorme—. Ao genero humano cantou elle o hymno de consolação da montanha; e á humanidade inteira aconselhou que se amassem uns aos outros e ao Pai celeste mais do que a todos!

Á obra divina do sentimento respondeu o homem com a preponderancia imperfeita da ideia. Exaggerou a importancia do trabalho, e d'ahi o egoismo da riqueza; avolumou as necessidades terrenas, e d'ahi o afastamento do caminho do céo; fez a hyperbole do julgamento, e d'ahi a injustiça absoluta; collocou o raciocinio no mesmo pé de igualdade da luz suprema do esclarecimento do mysterio, e d'ahi a vertigem desditosa do erro. Quiz plantar a fé e só deu morte; desejou uniformisar a practica da crença, e levantou a desagradavel figura da hypocrisia; entendeu que a ideia podia reformar a ideia e o que conseguiu foi pôr á heresia ao lado da superstição esteril.

O homem-ideia quiz subjeitar o amor—sentimento ao reinado da razão, e viu de sua obra sahir a affronta a si mesmo; desejou pela ideia derramar o balsamo da consolação, e apenas gerou a infelicidade do desespero; deu pão ao corpo, não deo amor á alma; levantou a molle granitica do

Digitized by Google

templo-reunião sobre o anniquilamento do fôro intimo da prece, que se eleva pura até juncto do throno celestial.

O homem-juizo construiu o hospital sobre o lençol da tristeza e da miseria; fez nascer a philantropia do germem consolador da charidade; na fome do seu orgulho quiz pelo raciocinio formar do ouro, do azul, do negro luzente, do verde esmeralda, do vermelho rubim uma rutila esphera, e viu escapar-se-lhe das mãos a enormidade—gafanhoto.

*

Amemo-nos, pois, uns aos outros, e deixemos que o sentimento esmague o parasitismo pernicioso da ideia.

Vós sabeis o que ainda tem feito a picaretta destruidora do raciocinio humano? Vêde como ella se reflecte no espelho—razão:

O homem-juizo quer voar e o espaço o repelle com desdem para longe de si; quer penetrar a profundesa dos mares, e o madido abysmo o sepulta em si mesmo; quer encurtar o tempo, e só encurta a propria existencia; quer lêr o invisivel, e o sarcasmo da hypothese horrivelmente o tortura.

Elle, o verme-ideia, quer ser o verbo universal; crêa a imprensa para mais facilitar a mentira e o erro; enraivece-se para estabelecer a liberdade e não vê outro fructo senão o desenvolvimento do despotismo; procura enthronisar a ordem e ape-

Digitized by Google

nas colhe sementes de anarchia; revolve-se, contorce-se e arde na lucta da aspiração ao aperfeiçoamento e apenas acha descanso no reconhecimento da sua nullidade.

O homem-sciencia diz que a lei geral do equilibrio é a attracção e ainda até hoje não sabe definil-a; sustenta que o calor é a universal fonte da vida e do movimento e accrescenta que o gelo serve tambem de regulador commum; confirma a influencia do iman sobre o ferro, como a criança com o dedo verifica a existencia da luz, mas não sabe explical-a; decompõe o ar e não sabe formalo; eleva-se até ao sol, entra por elle, revolve-o da photosphera ao nucleo, e, sem queimar as azas do espirito, assignala n'elle a existencia do fogo pela ebullição dos metaes, desconhecendo, porem, o modo como a ebullição effectua-se; ignora, se é no amago ou na superficie que o phenomeno activo da combustão se opera; grava no prisma as vivas cores do iris, assignala pela fita impressa no vidro a existencia do *coesio* e do *rubidio*, e se lhe perguntardes porque a luz solar é branca, dissolvendo com tanta e tão igual suavidade o ajunctamento soberbo das sete cores primitivas, elle vos responde, espantado da sua ignorancia,—não sei!

*

Devemos todos servir-nos do sentimento como de bronzea muralha anteposta á cholera destruidora da intelligencia.

Quando o mar ameaça engolir a terra em que

Digitized by Google

a miseria-cuidado edificou um abrigo e lacerou as carnes da mãe commum para lhe sugar o leite, o verme-egoista levanta uma barreira de pedra, e dorme tranquillo sobre a impotencia do mar, que ruge e devora. Quando o fogo das nuvens rompe o germem vivificante da respiração animal, e promette fender uma parede ou escalar uma arvore de fructos, o homem-previdencia levanta a agulha conductora, e ri a seu salvo da cholera do elemento igneo. Quando o vento sopra no furor da procella, e rompe o pedaço de panno, que caminha e impelle, o homem-coragem faz da madeira uma vela e zomba da furia do redomoinho aereo.

A rasão é o mar, o raio, o furacão tempestuoso; opponhamos a todos tres a projecção suave do sentimento, convertendo o olhar meigo da criança, o sorriso candido do menino em protecção angelica de proveito commum.

Sensibilidade, sensibilidade, quanto é pura e agradavel a irradiação sublime, que de ti se desprende, á semelhança do roseo alvorecer de um almo dia na estação das flores! Quão doce que é o effluvio, que exhalas, como o perfume suave da esmola em que só o coração tomou parte! Como te apresentas risonha e feliz no meio das luctas mundanas, transformada em contraste vivo da ruim agitação terrena! Quão meiga e consoladora que é a tua divina manifestação externa, ou chores sobre os orvalhos da dor, ou cubras de sorrisos as delicadas rozas do prazer!

Sensibilidade querida, por que não ateias o fa-

Digitized by Google

cho da revolução-beneficio, e não arrebatas das mãos myrrhadas da intelligencia o imperio regulador da humanidade? Porque não conquistas o ceo á escala vista e não mandas ao universo inteiro a luz do bem e do conforto, que só tu irradias, só tu reçumas nas doces aspirações do amor e da bondade?

Oh, sensibilidade formosa, se te empossasses no direito da direcção universal; se levantasses o throno radiante do ideial da belleza sobre o docel escuro e roto do raciocinio-fealdade, o mundo entraria em phaze nova da mais pura e correcta organisação, que se podera sonhar!

Vós vedes que acabei de assentar as bazes de uma solemne reforma e de leva-la á completa realisação, sem outro trabalho mais do que o abandono da penna á perigrinação do papel. Fumei um charuto e escrevi uns versos antes de esboçar a reforma, que vos ha de parecer um formidavel paradoxo. Pois não é.

Quiz uma cauza para um effeito e entreguei a imaginação ao mais desgarrado vôo. Desejei alcançar a explicação de um canto e puz-me a delinear uma philosophia extranha. Perturbou-vos a resenha mentirosa do meu espirito? ides ter em compensação a calma de um poetar mimoso.

Conheceis a sensitiva do prado, e sabeis que se esmalta de umas florinhas levemente roxeadas, fracamente cheirosas, mais gratas que os espinhos

Digitized by Google

d'aquelle cipó delicado, que gera a seiva sensiente das miudas folhas. Consumi uma tarde um quarto de hora a contemplar a planta e admirar-lhe a organisação exquisita. Philosophei livremente em presença do vegetal sensivel, e acabei por conhecer que a imaginação carecia de soltar as azas e entoar um cantico de mysterio e doçura.

Digitized by Google

CONTOS E PONTOS.

Digitized by Google

Digitized by Google

CARLOTINHA DA MANGUEIRA.

CONTO.

Onde vai a menina a estas horas tão só e pensativa, sem que se lhe dê do ardor da calma, nem do vento calido a lhe queimar o rosto? Que pensamento a dirige para a sombra da mangueira coberta de amarellos e de vermelhos fructos?

Não ha no enleio, nem na sisudez de sua figura a expressão indisivel da amante; não se lhe pinta no olhar a imagem da paixão; não mostra nos gestos o incentivo do recreio; vai n'um enlevo d'alma incomprehensivel buscar a sombra da mangueira coberta de amarellos e de vermelhos fructos.

É debil a menina como o junco da beira d'agoa, e como elle direitinha e flexivel; parece que um sôpro a torce e que a instantanea duração de um beijo a pode suffocar; nos labios nunca se lhe viu o riso e dos olhos jamais lhe correu o aljofar de uma lagrima. E tão só e pensativa vai em procura da sombra da mangueira coberta de amarellos e de vermelhos fructos.

Digitized by Google

Nas noites de luar dorme sempre a menina ao relento em uma esteirinha leve e ao sopé de um jasmineiro. Nas noites escuras vela até alta madrugada á luz de um antigo candieiro, brincando com uma borboleta negra, que uma vez lhe pouzou no hombro e que, depois de morta, foi guardada n'um branco envoltorio de camphora.

Logo que se ergue da esteirinha leve e antes que seja nado o sol, a menina procura as roseiras do seu rosal e bebe o orvalho das flores; quebra o grêlo mais viçoso e o esconde no seio da terra; tira da haste mais elevada uma folhinha verde e guarda-a na bocca.

De tarde a menina beija a brisa, que passa, e na voz imita o gorgeio de uma ave; solta os cabellos defronte do sol, que lh'os doura de mil reflexos; derrama um copo d'agoa sobre as raizes de um limoeiro, e senta-se por fim na areia, immovel e calada, volvendo entre os dedos uma conchinha rosada, que seu irmão lhe deu.

Um dia viu ella um perilampo a esvoaçar sobre o seu vestidinho branco, e assustou-se; de outra vez ouviu o canto do acauan e entristeceu; lavou, por fim, uma crianchinha morta, e tremeu convulsivamente.

Mas, onde vai a taes horas a menina, pensativa e só, procurando a sombra da mangueira altiva, que enche os ares com a copa de sua folhagem viçosa, coberta de amarellos e de vermelhos fructos?

Gira em torno do tronco a menina até que de fatigada cai no chão; depois que se lhe extingue a

Digitized by Google

vertigem da roda, recomeça ella o gyro para de novo cahir; tres vezes se ergue e outras tantas volteia; cessa, por fim, de mover-se e procura abrir com os dedinhos fracos o tronco da arvore em logar nodoso e velho. Corre-lhe o sangue dos dedos e a menina solta um grito agudo de tristesa e de dor.

Porque faz ella isto e o repete sem cessar? A menina foi rica no seu berço e viu depois a miseria á sua mesa. O pai, empobrecendo, suicidou-se; a mulher do suicida morreu louca no hospital. Um irmão da menina falleceu naufragado, vindo em um navio cheio de ricas mercadorias. Tão só e desprotegida, a menina recebeu abrigo em casa de sua madrinha e com ella vive.

Depois que se passou o anno de lucto, a menina começou a ter sonhos e a ver n'elles a imagem phantatisca do pezadello afortunado, sempre a lhe pouzar sobre os seios, a rir-se, a brincar e a fazer-lhe promessas enganosas.

A menina o vê nas proporções minguadas de um boneco, mas lindo, vivo, vestido de asul e com um barretesinho dourado na cabeça; a menina o ouve e deixa-se seduzir pela linguagem harmoniosa do genio da riqueza.

E o pezadello lhe canta uma cantiga, que assim diz:

«Eu dou a riqueza aos pobres para que elles possam viver felizes.

Dou palacios encantados á margem de uma lagôa azul, á sombra de uma floresta verde, no meio de jardins viçosos.

Digitized by Google

Na meza dos meus palacios reina constante o banquete; as mais exquisitas iguarias, as mais doces e sasonadas fructas e os mais delicados vinhos n'ella contentam o paladar dos que teem fome e sede.

Sempre o festim alegra os meus convivas; fulgem mil luzes nos cristaes das salas; grata harmonia desprende-se dos caprichos musicaes; o tapete macio esconde os pés dos que dansam.

Nas alcôvas do somno tranquillo embala a cama suavemente ao que n'ella se deita; arde o perfume nas caçoulas douradas e o rouxinol acordado canta no rosmarinho da janella para adormecer ao que deseja dormir.

Amor impera nos meus palacios encantados e vive á luz da belleza dos dous sexos; Venus Astarte percorre constantemente os meus dominios, espalhando rosas e beijos por onde quer que passe; a saude derrama a alegria em todos os semblantes.

A mocidade eterna é o dom querido partilhado aos meus eleitos; quando um raio de luar triste lhes quer pratear os cabellos, um outro do sol formoso os doura e ameiga e os torna luzentes e crespos.

A tristeza e o cuidado jamais entraram as portas dos meus palacios encantados; o tedio e o desgosto sempre fugiram espavoridos dos meus prazeres; a morte não ousa approximar-se das arcadas dos meus vestibulos.

Feliz o que póde, dormindo, erguer os braços e apoderar-se do meu barretesinho dourado; terá

Digitized by Google

com a posse d'elle a chave da minha fortuna e tudo o que me pertence lhe pertencerá tambem.

E ai d'aquelle, que por mim escolhido para lhe cantar sobre o peito, não conseguir erguer os braços e apossar-se do obje cto magico, que serve de enfeite á minha cabeça. Esse, de tão infeliz que é, poderá com muito custo abrir com os dedos o tronco da mangueira em lugar nodoso e velho para encontrar no amago o annel brilhante, que, mettido em um dos meus dedos, me prenderá para sempre.»

Assim cantava o genio da riqueza, e a menina de ouvil-o á noite folgava no desabrochar risonho da esperança, mas sem que de vez alguma podesse erguer os braços e colher nas mãos o objecto magico, lindo enfeite da cabeça do genio.

E, de tão infeliz que era, ia todos os dias nas horas da calma á procura da sombra da mangueira, e depois das tres voltas em redor do tronco, procurava abrir com os dedinhos fracos a casca nodosa e velha da arvore, sem conseguir penetrar o amago, onde se esconde o annel brilhante da prisão, dando, por fim, um grito agudo de tristeza e de dor, e vendo os dedinhos feridos e o sangue a correr para o chão.

Carlotinha, Carlotinha; porque não te alegras com as meninas da visinhança, que vão á missa aos domingos e voltam contentes; que trabalham de dia, cantando, e á noite conversam entre si, rindo e gracejando umas das outras; que escolhem

Digitized by Google

noivos entre os rapazes da terra, e vivem satisfeitas da existencia, que teem?

Se fosses á missa, eras um anginho de mais para a igreja e uma nuvem de incenso branco e perfumoso para o thuribulo; serias, se trabalhasses, a imagem da alegria, estampando-se na costura ou no bordado; se escolhesses um noivo, todas as tuas companheiras te invejariam a sorte.

Carlotinha, Carlotinha; porque não choras como aquelles, que soffrem, e no pranto encontram allivio ás magoas do espirito e do coração? A lagrima é consolo, e bem aventurado é aquelle, que chora, porque a divina bondade o soccorreu na afflicção e derramou-lhe o balsamo sancto do confôrto nas feridas de suas dores.

Mas, a menina não chora e nem ri; tão só é pensativa procura sempre a sombra da mangueira nas horas calmosas e fere os dedos, cavando-lhe o tronco em lugar nodoso e velho.

*

Cahiu á tarde no valle e na pitombeira do matto o acauan cantou o seu canto agoureiro; voz tristonha e monotona acordou os echos da campina, e quem ouviu o canto pensou na desgraça, que em breve succederia.

Só Carlotinha não ouviu o canto da ave presaga, tão pensativa estava a olhar para o sol e a sacudir os cabellos, a molhar as raizes do limoeiro e a revolver nas mãos a conchinha rosada, que seu irmão lhe deu.

Digitized by Google

Á noite velou a menina juncto do candieiro antigo e brincou com a borboleta escura, que um dia lhe pousou no hombro e que ella guardou com cuidado no branco envoltorio de camphora.

Ao cahir lento dos orvalhos da madrugada sahiu a menina ao terreiro do sitio e procurou as rôseiras do seu rosal. Mas, não pôde beber o rócio, que humedecia as flores, porque as flores estavam seccas; não quebrou o grêlo viçoso para o esconder na terra, porque os galhos estavam duros; não apanhou a folha verde, porque todas estavam murchas.

Ao nascer do sol estava Carlotinha encostada ao tronco da mangueira, immovel, inteiriçada e fria, tão fraca e branca, tão triste e linda, que fazia dó o ver-se-a, e o coração se apertava. O primeiro raio do sol, beijando a bocca da menina, vibrou n'ella um som fraquinho e harmonioso; de todo o seu corpo desprendeu-se a musica suave do vento a bater nas folhas da anemone, e, quando a procuraram nas horas calmosas do dia, viram-na morta e encostada ao tronco da mangeira.

No dia seguinte fallava-se e dizia-se que Carlotinha, a doida, tinha cessado de soffrer.

Digitized by Google

Digitized by Google

SE OS HOLLANDEZES NÃO TIVESSEM PERDIDO A BATALHA DE GUARARAPES.

PONTO.

Aqui está um ponto, que me tem dado muito que reflectir nas minhas horas vagas. Tanto se fallou já e tanto se discutiu que nem sei mesmo qual das duas ideias fôra a melhor, se a contraria, se a favoravel ao dominio hollandez no Brazil. Mas, não tenho de mim para comigo muita predilecção pela parva ironia do padre Antonio Vieira, que dizia, aconselhando ao rei portuguez o abandono de Pernambuco ás armas da conquista hollandeza, que os negregados filhos d'aquelle frio e alagado inferno, a Hollanda, conseguiriam tudo do auxilio do demonio, menos fazer assucar. O celebre jesuita n'esta como em muitas outras prophecias, como na chimera do—quinto imperio—e em diversas aberrações do seu culto e elevado entendimento, mostrava-se verdadeiro filho de Adão, subjeito ao erro e ao peccado.

Com graves e ponderosas razões inclino-me a

Digitized by Google

crer que, se os hollandezes não tivessem perdido a batalha de Guararapes, tê-los-iâmos a cultivar a canna de assucar em toda a vasta extensão d'estes fertilissimos terrenos, que vão do Amazonas ao Prata. Em Pernambuco assentaram elles muitas taxas e levantaram muitos engenhos, e n'esta provincia tambem, onde durante os dois annos de sua estada e conquista ergueram elles engenhocas, de fazer tentações ao proprio diabo, porque até as foram pôr nos grossos areiaes do Arassagy, comoros ingratos e maninhos, dos quaes ninguem hoje sabe como alguem se lembrou em outros tempos para n'elles cultivar a canna de assucar.

Mas, aquillo é que era trabalho e serviço! Onde quer que o hollandez posesse o pé e assentasse o cilindro, ahi logo se tinha o assucar cristallisado; e por tanto, concluo eu que, se os hollandezes não houvessem perdido a batalha de Guararapes, nós nunca teriamos conhecido o assucar mascavado, nem o branco, nem o somenos; todo o nosso assucar sahiria das fôrmas em torrões alvissimos, duros e de grã brilhante.

Fôra de encantar este dulcissimo gôzo da vida! Nada conheço de melhor, de mais agradavel á vista e ao paladar, de mais elegante, de mais limpo e bonito do que seja tomar a pinça de prata, que o criado nos offerece no assucareiro, abri-la ao sentir a effusão de contentamento, que em nós causa a vista da chicara de café, que temos ao lado na bandeja, morder com ella o torrão branco e brilhante do assucar cristallisado, encaminhar distrahidamente a pinça á chicara, humedecer de leve a

Digitized by Google

extremidade do torrão no liquido, vê-lo embeber rapidamente uma certa quantidade de café, tingindo-se d'essa linda côr castanha, que é precursora do negro carregado da bebida, soltal-o a mergulhar-se n'aquelle circumscripto oceano, cujas ondas vão ser por elle adoçadas, contempla-lo a boiar já meio desfeito, applicar-lhe a colhersinha para acabar de tritura-lo e submergi-lo, olhar de novo para o assucareiro, largar a pinça, beijar languidamente a chicara, sorver o liquido, extinguindo-o no amor, que se lhe vota, se lhe dedica e se consagra. Ah, se os hollandezes não tivessem perdido a batalha de Guararapes!

Mas, elles a perderam, por desgraça nossa e do assucar cristallisado; em vez do triumpho alcançaram a derrota n'aquelles oiteirinhos, a que o orgulho pernambucano dá o pomposo nome de montes, mas que não passam de uns pequenos colleados, sem elegancia de talhe, nem sublimidade de expressão geologica. Se ao menos fossem umas montanhas á semelhança da cordilheira dos Orgãos, vá feito; haveria alguma grandesa no destroço das tropas de Mauricio de Nassau; dir-se-ia—não ha exercito, que possa resistir á meia dusia de guerrilheiros nas montanhas e a historia ahi está para confirmar esta verdade sabida; os protestantes nas Cevennas, resistindo aos exercitos regulares do grande rei Luiz 14, commandados pelo terrivel cabo de guerra o marechal duque de Villars; Shamil no Caucaso, derrotando constantemente milhões e milhões de soldados russos; o rei Rodrigo, defendendo-se por muito tempo nos

Digitized by Google

Peryneus hespanhoes; os salteadores italianos, vivendo e morrendo á vontade nos Alpes, sem que as tropas legaes jámais os podessem capturar.

Nem este consolo resta aos que, como nós, desejariam antes ver acabado o mundo do que levado a effeito o sacrificio do assucar cristallisado no destroço geral dos hollandezes por entre uns oiteirosinhos quazi tão razos como a planicie. É que os portuguezes tiveram por sina o fazer milagres n'estes Brazis do tempo colonial; e, se não, dêem-me a rasão pela qual um João Fernandes á frente de meia duzia de colonos, que tinham por armas o ferro chapeado de umas barricas de assucar, conseguiu implantar os tropheos da victoria sobre as cohortes regulares e aguerridas do principe hollandez, que era tão sabio administrador como arteiro e experimentado cabo de guerra. Aqui n'esta nossa provincia o mesmo fiseram elles aos intrusos de Hollanda e França, ou nas muralhas do acanhado burgo de S. Luiz ou nas vasas de lama e areia de Guaxenduba. Grandes prodigios, que obravam, quando diziam: façamos por um momento a barba têsa a estes senhores!—vamos, rapazes, que em breve lhes daremos ponte de prata á passagem! Assobiava o pelouro; estrondeava o mosquete; retinia o ferro da espada; voava a flexa; morria-se de mãos cortadas agarrado com os dentes á estacada, mas a victoria era certa, e cada vez mais se firmava a posse, que o direito da descoberta outorgara aos descendentes de Pedro Alvares Cabral.—Eram protecções da Sancta Virgem,—como dizia o mestre de campo Diogo Moreno, soldado

Digitized by Google

feito em guerras de Flandres;—e á Sancta logo se erguiam altares com grande devoção e respeito e acrysolada fé no seu patrocinio.

Sem a menor possibilidade de duvida, os hollandezes a perderam, aquella fatal batalha de Guararapes, origem de tamanhos males. Se a não perdessem, nós seriamos compatriotas do queijo flamengo, da genebra de Altona e da nunca assaz louvada cerveja de Hollanda! Não teriamos o desdouro de ver no solo da patria o berço grosseiro do requeijão duro e ensôsso, do encarquilhado e intragavel queijo de leite de cabra, desdouro esse escassamente compensado pela diminuta gloria de sermos conterraneos do já um pouco soffrivel queijo de Minas. Não passariamos pelo desgosto de vêr aqui, neste paiz tão rico, tão bem fadado pela natureza para os maiores e mais brilhantes futuros, descer aos baldes no suor do alambique o abominavel restilo de 18 gráos, que é o maior perturbador de todas as nossas cousas. Não sentiriamos o amor proprio offendido na contemplação dos barris d'essa intragavel cerveja da fabrica da—Guarda-velha—, que tão descommunalmente ha desacreditado as nossas manipulações de lupulo e cevada.

Em vez destes productos defeituosos e nauseabundos, teriamos em primeiro lugar o espheroide flamengo de leite compacto, tão elegante nas formas como esplendido nas côres e saborosissimo no gosto. Quem não experimenta a delicia de ser compatriota d'esse globo achatado nos polos, que vem á nossa meza no prato de vidro sob a protec-

Digitized by Google

ção da cobertura de christal! Atravez da fina transparencia do vidro vê-se-o, ao heroe flamengo, firme sobre uma das suas bases, apparecer-nos decapitado symetricamente, mas com a cabeça ainda a lhe cobrir o corpo; envolvido na couraça, que lhe protege a massa interior dos assaltos imprevistos dos dentes inimigos, e que se tinge de uma côr bellissima e seductora, oscillando entre o vermelho de tijollo e o assafroado da Jamaica; liso e luzente, semelhando uma ginja colossal unida a um gigantesco morango. Alli está elle, firme, grave e sisudo como um burgo mestre de cidade livre anseatica, de carapuça arrancada, mas, ainda assim mesmo austero, solemne, imponente, magestoso, respeitavel cidadão como Thiago de Artevelde, monarcha constitucional como o rei actual dos Paizes Baixos!

E depois de vel-o, pensar que tantas glorias esmorecem, apagam-se inteiramente adiante da existencia rude de um requeijão quadrado, grosseiro, cheio de altos e baixos, cor de barro enfumaçado, duro como uma pedra e feio como um frade, é de fazer perder a paciencia ao mais tranquillo representante da raça humana.

Ah, se os hollandezes não tivessem perdido a batalha de Guararapes!

Em segundo lugar teriamos a genebra de Altona, que é suavissima de aroma, agradabillissima de gosto, bella de côr, e mui medicalmente favoravel ao estomago, enfeitando os nossos licoreiros e bandeijinhas de liquidos alcoolicos para a facilidade da digestão, depois do jantar. Quem se não

Digitized by Google

encanta da perola industrial de Altona, ou venha resguardada nas elegantes garrafas de vidro de mil e uma formas ou escondida nessas botijas, que a insaciavel ambição commercial inventou para o transporte barato, mas que, não sendo bellas, tem comtudo o merecimento da modestia, que é a belleza da virtude! Quem a não admira no calix ou na garrafa, tão limpida que a bem dizer desapparece á vista, fazendo crer que não ha liquido algum alli na garrafa ou no calix, que, entretanto, estão cheios d'elle! Quem, de tão infeliz que ha sido, não experimentou ainda o doce conforto e o alento suave de umas gottas da perola industrial de Altona, que reanimam o espirito mais abatido e dão vigor ao mais fatigado estomago! Quem deixaria de sentir em si a chamma do mais nobre enthusiasmo ao conhecer e declarar que era compatriota da perola industrial de Altona, rainha do Baltico e senhora do mundo!

E, se nos lembrarmos agora do amarello restillo de 18 gráos, não vêm logo as lagrimas aos olhos e o desejo de exclamar-se n'um suspiro: ah, se os hollandezes não tivessem perdido a batalha de Guararapes!

Em terceiro lugar teriamos a cerveja nacional de Hollanda, que é a oitava maravilha do mundo.

Dêem-me licença para suspender por algum tempo o curso do periodo e declarar que sinto de todo o meu coração não ser um poeta do engenho de Homero para cantar a illiada e a odyssea da cerveja; ella o merece.

Pois bem, que cidadão deste paiz não se exal-

Digitized by Google

taria adiante da oitava maravilha do mundo, crendo achar-se ao lado da mais loura e mais formosa filha do norte europeu? Quem não se aqueceria á luz scintillante das faiscas, que de si desprende o liquido dourado das mezas reaes de Haya ou Amsterdam? Quem não veria aberto o septimo céo do propheta, entrando uma dessas monumentaes adegas, onde a cerveja espuma nos copos, ferve nas garrafas e turbilhona em effervescente revolução dentro dos enormes toneis, que a guardam? Quem não acharia mais bella, mais delicada e etherea a sua espuma do que a que serviu de berço á Venus, mãi dos amores? Quem não se deixaria arrebatar nas azas do arroubo nacional a ponto de proferir apaixonadamente esta phrase cruel: — ah! se os hollandezes não tivessem perdido a batalha de Guararapes?

É assim; nenhum poder humano existe que desvie os acontecimentos do seu curso natural; os milagres do sol parado por ordem do general Josué são inverosimeis; e n'este seculo de raciocinios concludentes e de predominio da rasão pura ninguem n'elles acredita. Eu por mim não creio que os hollandezes tivessem podido deixar de perder a batalha de Guararapes; e digo, imitando o oriental, estava escripto, elles haviam de perdê-la.

Mas, o que ninguem me pode vedar é que lamente com a maior sinceridade do meu espirito a existencia do successo. Já dei algumas razões e ainda tenho outras. Quantas vezes, passando de viagem pela capital da provincia do Ceará, olhan-

Digitized by Google

do as jangadas e vendo as arrebentações do mar na praia, não tenho eu dicto e repetido em altas vozes: ah, se os hollandezes não tivessem perdido a batalha de Guararapes!

Conhecida é a tendencia d'aquelle povo para construir e a proficiencia com que levanta diques e paredões á furia do oceano, que logo se torna manso e submisso adiante do trabalho do homem; aquelle frio e alagado inferno, como lhe chamava o padre Antonio Vieira, é uma verdadeira conquista sobre o mar; alli o homem disse á natureza: afasta-te que eu preciso de ter para mim o que ciosa guardas só para ti; quero o imperio d'agoa porque o da terra já me não é sufficiente.

Pois bem, como os geographos dizem que no littoral do Brazil ha um recife seguido, que corre paralello á costa, desde a provincia de Santa Catharina até á do Pará, ora levantando-se, como nos Abrolhos e em Pernambuco, ora submergindo-se, eu tenho a convicção de que, se os hollandezes não perdessem a batalha de Guararapes, elles já teriam ha muito tempo segundado a obra da natureza, levantando paredões colossaes sobre os recifes, que ficariam sendo, em sentido paralello á linha do littoral, um caes magnifico, protegendo em toda a extensão da costa a ancoragem dos navios e o desembarque de mercadorias e passageiros. Obra gigantesca, como só elles a poderiam fazer, porque não ha povo algum que em trabalhos hydraulicos iguale e menos exceda ao hollandez; obra admiravel, que nos facilitaria o ensejo de viajar, ao menos na parte septentrional

Digitized by Google

da costa brazilica, nas agoas mansas de uma especie de muito largo canal formado do caes sobreposto aos recifes e da curva graciosa das areias, ou calcarios do littoral.

E quando me vêm remembranças dos esparcellados d'aquem dos cabos de S. Agostinho e S. Roque, dos aguaceiros fortes, que por ahi sopram, da furia da corrente, que vem direita ao cabo do norte, e dos saltos perniciosissimos do paquete a vapor—*Tocantins* —em noite de máo tempo, faço-as acompanhar de commemoranças das exclamações, que me têm sahido dos medrosos labios por mais de uma vez nas estreitezas de um beliche d'aquelle vapor:—ah, se os hollandezes não tivessem perdido a batalha de Guararapes!

Está me parecendo lugubre este ultimo quadro traçado em frente de um paredão hydraulico e sob a influencia triste de um aguaceiro em noite de má viagem. Amaciemos as tinctas; recebamos na pintura uns leves toques dos dedos côr de rosa da sempre nova e fresca aurora; deixemos a imaginação embeber-se dos perfumes suaves das nossas sylvas e florêdos.

Temos por ahi uns nomes tão vulgares, tão pouco harmoniosos, tão ante-expressivos, tão improprios, verdadeiros nomes *non-senso*, na designação das nossas provincias! Se os hollandezes não tivessem perdido a batalha de Guararapes, a nomenclatura brasilica seria mui diversa, muito mais harmonica, expressiva e sentimental. Pernambuco, este negregado nome, já estava substituido pelo flexivel, doce e languido de *Mauricia*; ouçam bem,

Digitized by Google

—*Mauricia*—, que é o nome scientifico das palmeiras; que, pela associação de ideias proveniente da semelhança dos sons, conduz o espirito ás lembranças esplendorosas do dominio mauro nas Hespanhas, aos jardins encantados do Califa, ás noites mornas e aromadas de Sevilha ou Toledo, ás harmonias saudosas de Granada, ás almenaras luzentes de Septo ou Calpe, ás magnificencias da Alhambra, aos ultimos suspiros de Boabdil, o Abencerrage, ao lento giro das agoas puras do Xenil e do Darro e ás tendas d'ouro e seda erguidas no dorso do elephante soberbo! *Mauricia*, meu amor; não sei como te deifique, nome gentil e querido!

Bahia, a chata e larga Bahia, seria trocado por um outro mais proprio e poetico. Quem passa para dentro dos baixos de S. Antonio da barra e vê aquella cidade presepio espreguiçando-se nas agoas espelhadas em que mira a belleza dos seus outeiros e collinas, sentindo o doce abraço com que as nayades apertavam a cinctura da filha de Nereu; e a vê carregada de laranjaes em flor, que lhe sombream as encostas, que a douram de mil fructos amarellos, que lhe embalsamam o ambiente, que a cerca e corôa como uma aureola de tenues e imperceptiveis vapores, não se está logo lembrando do nome de—*Orangina*—, que os hollandezes lhe dariam, se não tivessem perdido a batalha de Guararapes?

Orangina, nome historico e delicioso; magico nome, consubstanciando a dualidade eloquente da media-idade posterior e do cyclo pagão da mitho-

Digitized by Google

logia grega; Orange e Hesperides, uma casa reinante e um jardim encantado de arvores de fructas de ouro; uma corôa e uma laranja; um sceptro e uma fructa! Oh, dualidade augusta, cheia de veneração e belleza!

Rio de Janeiro, nome de aprestos de companhia de pesca de bacalhão, que cidadão deste paiz não tem experimentado vehementes desejos de ver-te metamorphoseado em Guanabara, tubo dos orgãos, pico da gavea ou, em falta de outro, pão de assucar? Qualquer uma destas metamorphoses já seria muito mais euphonica do que a denominação actual, que perdura e perdurará em quanto não chegar a epocha da realisação da prophecia do grande poeta, que pediu ao gigante de pedra que se arrojasse ás ondas e deslocasse os montes no dia em que nos podessem acabar com a patria e com a crença herdada.

Pois, se os hollandezes não tivessem perdido a batalha de Guararapes, ao entrarem a bahia do gigante de pedra pescariam um badejo, e, por serem amigos do util, esquecidos da belleza alpestre do logar, elles, cuja patria é plana, dar-lhe-hiam o nome de—*Salmão do sul*, em honra do badejête pescado ao anzol!

Que gloria não fôra a nossa ao termos conhecida *urbi et orbe* a capital do imperio braziliano pelo suave e proveitoso nome do—*Salmão do sul*? Em contraposição nós, habitantes d'esta provincia de S. Luiz do Maranhão, seriamos conhecidos do nome de filhos do—*Arenque do norte*. Encontrei n'um manuscripto, que só eu possuo, do al-

Digitized by Google

mirante João Cornelles Lichthart, o nome de baptismo de—*Arenque do norte*—dado a esta provincia por amor de uma farta pescaria de bagres, que aqui fizeram os hollandezes, depois que se apossaram do acanhado burgo de S. Luiz e que viram o fracalhão do governador Bento Maciel Parente, sem queimar a escorva de um cartucho, mandar abater o heroico e glorioso pavilhão portuguez, levantando-se em seu logar o arrogante das Provincias-Unidas. Pode o leitor dar sua fé ao que lhe digo; o nome de—*Arenque do norte*—já nos estava posto e por elle veriamos conhecida esta provincia, se os hollandezes não houvessem perdido a batalha de Guararapes.

Demos graça a Deus, nós, os filhos do—*Arenque do norte*—por haver prevalecido o esforçado valor portuguez n'aquellas guerras malferidas dos tempos coloniaes, quando corsarios de outras gentes infestavam varios pontos da conquista portugueza na America, ou já no só proposito das depredações e correrias ou no intuito formado de se estabelecerem de modo duradouro no vasto territorio, que consideravam objecto de primeira occupação.

Concluo, protestando comto das as minhas forças contra a denominação de—*Arenque do norte,* que havia de caber em partilha á terra do nosso berço, se os hollandezes não tivessem perdido a batalha de Guararapes.

Digitized by Google

Digitized by Google

ROSETTA.

CONTO.

Ninguem nunca viu menina tão delicada e formosa como foi Rosetta.

Nasceu debaixo das sombras do bambú; e, mais leve e suave que o beija-flor da Luisiania, desprendeu as azas e correu pela terra.

Teve a India por patria, surgindo com a elegancia da flor do lotus no meio dos productos admiraveis d'aquella esplendida natureza.

Purpureava-lhe nos labios a essencia da cor do coral; brilhava-lhe nos dentes a alvura seductora das perolas; sorria-lhe nos olhos a maravilha do diamante negro; no semblante espargia-se tranquillo o pallido irradiar de um arco-iris sereno da lua.

Ninguem nunca viu menina tão delicada e formosa como foi Rosetta.

Quando chegou aos quinze annos a magnificencia de sua belleza converteu-se em prodigio.

Digitized by Google

As mais graciosas curvas da montanha, que se denomina—palacio de neve—, não tinham a ondulação feiticeira de seu collo.

A silenciosa magestade da flora indiana dava apenas uma apagada ideia do que havia de solemne no seu talhe e aspecto.

A expressão mimosa e grave das rosas do Japão transparecia-lhe no rosto como um reflexo grato da bellesa impassivel.

Dir-se-ia que as aguas puras da nascente do Ganges lhe circulavam nas veias, coadas no philtro magico das creações theogonicas de Vichnou.

O fogo intenso do seu olhar havia arrefecido aos gelidos bafejos de constante oração proferida por um brahmine fanatico.

A meiguice do sorriso de sua bocca aromada desappareceu de todo, cerrando-se-lhe os labios na mudez triste de uma avesinha morta.

Os sacerdotes de Brahma tinham-na constrangido ao mais rigoroso noviciado, tanto os seduzira o prodigio da bellesa de Rosetta.

O mais audacioso d'elles abrasou-se na ideia de transmuda-la em espirito creador, regenerador e conservador.

Era a destruição do antigo symbolo da crença dos brahmines o que o velho sacerdote queria ver realisado nas margens do rio sagrado.

—

Rosetta foi ao principio levada ao lugar onde nasce o sol; banharam-lhe os cabellos nas louras

Digitized by Google

ondas do rio, que mana do coração do Deus da luz.

Depois collocaram-na entre o deserto e a floresta para que o orvalho do céo lhe alimpasse o corpo de todas as impurezas da progenitura.

Em seguida apossaram-se do seu espirito e o aproximaram do fogo das verdades theogonicas, alimento unico do fanatismo brahminico.

Por fim prenderam-na no concavo de um tronco de arvore secular, accenderam-lhe uma fogueira immensa posta em semi-circulo defronte da arvore, e mandaram-na sugar uma raiz de junco e dormir.

Durou sete annos o noviciado. A menina chegou a acreditar no superior destino a que haviam-na consagrado.

Exaltou-se-lhe o espirito nas visões sobrenaturaes da floresta e da montanha.

A sombra das arvores e as nuvens dos montes crearam em redor de sua imaginação uma atmosphera densa, fria, escura, apenas aclarada de uns raios de luz coados por entre as palmas das mãos de Sarasvati.

Ora suppunha-se a deusa da sabedoria e da eloquencia, companheira de Brahma, juncto de quem se julgava, vendo-o no calix do lotus ou sobre o cysne legendario.

Outras vezes acreditava ser Lachkmi, mulher de Vichnou, a cujo lado parecia estar, vendo-o á sombra de uma densa folhagem ou deitado na pelle da serpente Athsecha, boiando nas aguas, que levavam ao paraiso.

Digitized by Google

Tambem julgava ser a companheira de Civa, que é a manifestação do poder, que destroe, regenerando.

Obedecendo á crença brahminica, via o universo tendo a origem n'um ovo, e o espirito creador do céo e da terra fazendo surgir d'elle os astros, os genios bons, os genios máos e a especie humana.

Rosetta era um verdadeiro prodigio; mas, um dia um sacerdote de Bhoudda, illudindo a vigilancia dos brahmines, tirou-a do concavo da arvore e levou-a para o Tibet.

—

Os lamas imposeram á Rosetta um novo noviciado. Era necessario que ella se compenetrasse dos deveres do seu mais alto destino.

Shakia-Mouni já estava muito velho e não podia por mais tempo continuar a supportar o pezo da direcção do genero humano.

Encerraram-na em um convento; mostraram-lhe a molestia, a decrepitude, a morte e a segregação do mundo.

Um leproso veiu-lhe pedir uma esmola; um velho veiu resar-lhe uma oração; um cadaver foi posto a seu lado, sobre ella mesma, como o da filha da Sulamita; um ermitão de capuz e cajado veiu convida-la para a residencia no deserto.

Explicaram-lhe a grandeza da methempsicoze, sem a qual nenhuma virtude se apura, nenhuma creatura humana consegue chegar á perfeição divina.

Digitized by Google

Levaram-na em romaria e predica por varias cidades e paizes da Asia, desde o Tibet até ao Japão.

Ensinaram-na a explicar os tresentos livros sanctos da crença e a desenvolver todos os commentarios.

Inspiraram-lhe profundo horror a Brahma, que é o espirito da creação e da desigualdade por ter sido o instituidor das castas privilegiadas.

Disseram-lhe que Bhoudda condemna a existencia, como filha dos desejos, e que a suprema felicidade na terra é não tê-los para que o existir se extinga.

A existencia traz comsigo os males da molestia, decrepitude e morte, e Shakia-Mouni não quer a prolongação d'ella.

O espirito de Rosetta imbuiu-se dos preceitos dos lamas, que já viam na indiána o symbolo real da crença nova.

Depois da solidão do convento deram-lhe a romaria; em seguida a predica e por fim o abandono no deserto.

Esperaram que a noite acabasse de purifica-la e que as estrellas do céo illuminassem a intelligencia da deusa, convertendo-a em um puro espirito.

—

Veiu da Turquia um derviche e levou-a comsigo aos sabios do Egypto para que estes lhe explicassem a naturesa d'aquella maravilha.

Digitized by Google

Nas margens do Nilo e não longe de Thebas os sectarios de Isis e de Osiris viram n'ella a principio a imagem do sphinge.

Tinha a mudez da rocha, a cabeça e o rosto de mulher; só lhe faltava o corpo de lião, que Oedipo lhe havia de dar, quando decifrasse o novo enigma.

O derviche combateu o erro e sustentou que Rosetta era a ressurreição de Isis, mulher de Osiris, protectora da agricultura.

Mandou que a indiana fertilizasse o Nilo, e o limo fecundo appareceu nas margens.

Pediu que proferisse um oraculo e a cabeça do velho esphinge de Giseh fallou aos egypcios, predisendo-lhes o futuro.

Logo os fanaticos do culto do sol proclamaram Rosetta como sendo a resurreição de Isis.

Perguntaram-lhe onde estava o corpo de Osiris e ella respondeu que, depois do assassinato de Typhon, o cofre, que encerrava o cadaver do sol, jazeu por algum tempo occulto no littoral de Biblos.

Encontrado pelo assassino, o cofre foi aberto e o corpo de Osiris mutilado foi posto nas agoas do Nilo.

A parte do corpo, que não tinha sido encontrada pelos crentes, estava occulta no interior do sphynge do Cairo.

Levaram-na ao sphynge do Cairo e Rosetta compoz o corpo de Osiris e lhe deu vida.

Os egypcios conduziram-na ao templo, mas o derviche receiou perder o seu prodigio porque Isis foi sempre muito amiga de Osiris.

Digitized by Google

E propoz que houvesse a separação da lua e do sol porque a nova crensa não podia durar com a juncção dos dous poderes.

Osiris ficou em Thebas e Rosetta veio para o Cairo. O Nilo cresceu nas agoas e na abundancia e o sphynge ergueu o corpo da terra, que o cobria.

Isis teve saudades e implorou a companhia de Osiris. O derviche poz Serapis em seu logar e conduziu á noite Rozetta para Mecka.

—

Era Alilah quem chegava á Mecka na pessoa de Rosetta. Os crentes beijaram o chão e disseram: Deus é Deus e Mahomet o seu propheta!

Banida do Alcorão, Alilah com as outras mulheres formam no septimo ceo a cohorte formosa das houris.

Sobre a ponte do rio de leite Alilah agita o lenço verde e convida os crentes a fruirem no seu collo as delicias do amor.

Rosetta apagava do Alcorão o banimento das mulheres e dizia com o seu silencio que Mahomet havia sido injusto.

Os crentes rasgaram o livro sancto e supplicaram ao derviche que lhes explicasse o mysterio.

Entretanto deu-se a Rosetta logar na Mesquita ao lado de Mahomet.

O derviche fallou e disse: Alilah está com nosco e o céo do propheta nos apparece na terra.

A mulher é a verdadeira fonte de consolação

Digitized by Google

para o homem, que sem ella jamais poderia cumprir o desejo de Allah.

Alilah é mais bella que Astarté, sua voz é doce como o orvalho guardado no calix da rosa e mais harmoniosa do que o canto de bulbul.

Mahomet foi injusto; só Alilah é prophetisa do Deus da nossa crença.

O derviche beijou a fronte de Rosetta, que se tingiu de pudor, e todos os crentes a beijaram tambem.

Rosetta desmaiou de vergonha e os crentes, suppondo-a morta, proromperam em gritos agudos e deram-se ás mais violentas manifestações de de pezar e desespero.

O derviche emmudeceu e chorou e pediu que alguem lhe restituisse a vida á bella e querida Alilah.

Ia caminho de Jeruzalem um frade christão, que, por ser amante da natureza, veiu primeiro vagar nos arredores de Mecka.

Os crentes foram-no buscar e o trouxeram comsigo.

Tirou elle de si um vidrinho de saes e constrangeu Alilah a respira-lo.

A houri recobrou os sentidos; e, radiante de belleza, pediu ao frade que a matasse de prazer.

Os crentes submetteram-se ao peregrino e disseram que lhes fariam tudo quanto elle pedisse, por amor da vida restituida a Alilah.

Disse o frade que desejava encerra-la em uma sala de vidro junto á mesquita de Mecka, e pediu que lhe mandassem vir um laboratorio chimico.

Digitized by Google

Construiu-se a sala de cristal e veiu o laboratorio, que foi entregue sem demora ao frade.

Entretanto Rosetta resplendia de belleza e vivia de alimentar-se de perfumes.

O frade encerrou-a na sala de vidro e compoz o ar atmospherico de alli dentro só de oxigenio.

Os crentes poseram-se em de redor e viram Rosetta começar a rir-se e a dar grandes demonstrações de vivo contentamento.

O oxygenio activou-lhe excessivamente o trabalho dos pulmões e em risadas precipites deu-lhe a morte no prazer. Morreu sorrindo a belleza indiana.

O Ganges e o Nilo prantearam-na e os montes do Tibet choraram por ella. A Mesquita de Mecka escureceu para sempre e os crentes deitaram-se ao frade. O frade já ia de romagem para Jeruzalem.

Digitized by Google

Digitized by Google

SE VOLTAIRE FOSSE GORDO E THEOPHILO GAUTIER FOSSE MAGRO.

PONTO.

Se Voltaire fosse gordo, não escreveria os 77 volumes da sua collecção de obras completas; por mais actividade intellectual, que tivesse, a gordura o fatigaria, dando origem á preguiça do seu corpo. Um homem gordo é meio homem para o trabalho, posto que os Srs. Dr. A. Rego e Joaquim Serra sirvam de excepção á regra; ambos estes trabalham por quatro homens junctos, o primeiro nos livros instructivos e populares, que espalha, e o segundo nos folhetins e revistas theatraes, que improvisa.

Se Voltaire fosse gordo, não havia de brigar com o Sr. de Buffon por amor da questão das conchinhas existentes no continente europeu longe do mar, conchinhas, que Voltaire sustentava terem sido trasidas e espalhadas pelos romeiros da Palestina, e que, na opinião do sabio auctor da —*Historia natural*—, serviam de prova á theoria

Digitized by Google

dos anti-diluvianos tempos da formação da terra. Por que era magro, Voltaire enfezou-se, afinou a ironia na discussão e levou o azedume ao espirito calmo, pautado e aristocratico do Sr. de Buffon. Um homem gordo não briga por amor de umas conchinhas com um amigo sabio e a todos os respeitos respeitavel. Um homem gordo é naturalmente bonanchão, pachorrento, gosta de comer e dormir, ameiga o ventre com ambas as mãos, procura sempre uma commoda poltrona em que se assente á vontade, ri na exhuberancia da gordura e está sempre disposto a levar a vida do modo o mais leve e agradavel pela grande rasão de lhe ser pesado o corpo.

Se Voltaire fosse gordo, não brilharia tanto, como brilhou, ao desesete annos de idade nos salões parizienses, já pelo espirito scintillante de que fazia alarde e já pela promptidão com que acudia a todos os convites. Um homem gordo n'aquella idade ainda nada póde fazer; a gordura está apenas no trigesimo periodo do seu desenvolvimento, que se conclue no quinquagesimo, e todo o trabalho do individuo só póde consistir em consultar o alfaiate de mez a mez, tomar medida á roupa, ver crescer o ventre, e engordar, engordar á vontade, obedecer á essa lei fatal da gordura, que é tyrannica e manda sempre ao predestinado captivo que se curve respeitoso aos seus dictames e em nada procure contrariar o principio da sua naturesa, porque senão espoca ou engorda cada vez mais. Um homem gordo só pode ter espirito depois dos vinte e cinco annos, e isto mesmo nos

Digitized by Google

paizes tropicaes, porque nos temperados e frios só depois dos trinta.

Se Voltaire fosse gordo, não faria, como fez, tantas viagens á Haya ou Amsterdam por amor de uma bonita rapariga. Um homem gordo apaixona-se tranquillamente; espera que o procure a amante e com elle venha ter; se é de imaginação viva, o mais que se consegue d'elle é que vá á casa de sua apaixonada, se mora na mesma rua, ou quando muito no mesmo bairro. Alem disso, um homem gordo difficilmente se apaixona; a gordura é o emetico do amor; para amar é preciso ser magro, facilmente irritadiço, impressionavel, sentimental, vivo como umas gottas de café carregado, brando como um canniço, que se embala á beira d'agoa ao fraquinho soprar do vento. Pode-se obter tudo de um homem gordo, menos isto; a gordura lhe entorpece a acção dos musculos e sobre tudo a dos nervos; as camadas de banha abafam inteiramente o desprendimento do fluido amoroso.

Se Voltaire fosse gordo, não arriscaria, como arriscou, o producto inteiro da edição de uma das suas obras na compra de bilhetes da grande loteria da municipalidade de Pariz, os quaes bilhetes foram todos premiados; não arriscaria segunda vez a somma total dos premios em uma especulação de farinhas de trigo, que lhe quadruplicou o capital; não arriscaria pela terceira vez todo o valor da especulação em uma certa carregação para as Indias ou para as costas d'Africa, negocio este que lhe triplicou o capital, vendo-se o illustre phi-

Digitized by Google

losopho de Ferney no balanço final das contas possuidor de tamanha fortuna, que, ainda que mal posta a render, dava ao proprietario uns duzentos contos de reis de rendimento annual, pouco mais ou menos. Um homem gordo não pratica tão corpolentas loucuras; em primeiro logar, um homem gordo não deita o dinheiro fóra na compra de bilhetes de loteria; a gordura é inimiga do acaso e antipoda da incertesa; em segundo logar, um homem gordo, se por condescendencia ou fatalidade jogou na loteria e ganhou, não embarca a somma do premio em especulações de qualquer ordem que sejam; guarda de vagar o seu dinheiro; pensa que o que veio da sorte não deve ser esperdiçado; tira do seu vagaroso raciocinio a conclusão de que os acasos não se repetem e estremece com a só ideia do risco em negocios monetarios: em terceiro logar, um homem gordo não pode comprehender como alguem deseje sacrificar a paz do espirito, a tranquillidade do somno, o descanso consolador das refeições diurnas por amor de umas doudices commerciaes, que, assim como podem enriquecer como Cresus, podem empobrecer como Job; em quarto logar, um homem gordo sempre se contenta do que tem, gastando tranquillamente a sua renda dentro dos limites do seu orçamento; e é adversario jurado de tudo quanto propende á turbação do repouso.

Se Voltaire fosse gordo, não conservaria, como conservou, o vigor da imaginação até aos oitenta annos de sua idade, escrevendo uma tragedia quinze dias antes de morrer, bebendo todos os

Digitized by Google

dias uma quantidade sem conta de chicaras de café, e sahindo todos os dias para ir beber o liquido preto de sua predilecção e conversar em casa do seu freguez de café. Um homem gordo por via de regra não conta a imaginação entre as faculdades ou disposições do seu espirito; e, se por algum accidente de organisação a possue, é tão fraca e ephemera que só pode existir n'elle entre os desesete e os vinte annos de idade. Se um homem gordo possuisse imaginação, tinham todos que ver um phenomeno admiravel: uma grande massa de carne instigada por intenso fogo interno movendo-se, girando, irrequieta, ameaçando destruir tudo, pondo em constante perigo a ordem publica, apontada com o dedo pela turba-multa como um, verdadeiro endemoninhado, podendo, emfim, ser causa de algum cataclisma perturbador das leis naturaes. Um homem gordo não bebe café e menos ainda sai todos os dias para ir bebê-*lo*; a sua bebida favorita é o chá, que é brando e lhe facilita a digestão, e que, apezar de sua propriedade *insomnica*, ajuda-o a dormir. O chá ingerido no corpo de um homem gordo altera as nativas propriedades. As substancias, que o compoem, e que são—1.º o principio do chá ou *théina*; 2.º o oleo narcotico de chá; 3.º o acido *tannico* ou acido *bohéico*, dão-lhe esta ultima o gosto adstringente; a segunda o aroma, e a primeira unida com a segunda, que é um excitante nervoso, o effeito *insomnico*. Mas, como um homem gordo tem os nervos cobertos de gordura, d'ahi vem que a excitação do oleo narcotico do chá é

Digitized by Google

incapaz de produzir-se; e n'este presupposto um homem gordo, bebendo chá, experimenta em si as melhores disposições para dormir.

Se Voltaire fosse gordo, não seria, como foi, tão desarrasoado philosopho em materias de religião; não se riria do catholicismo, não metteria á bulha a historia dos sanctos, dos papas, dos padres, que não são papas, nem sanctos são. Um homem gordo acredita piamente em Deus, crê na curia romana, faz consistir toda sua felicidade mundana em ouvir missa e confessar-se ao menos uma vez cada anno. Um homem gordo amaldiçôa o diabo, excommunga os espiritos livres e fortes, persigna-se defronte de um atheu e não admitte como existente a entidade chamada—philosopho. Um homem gordo resa todos os dias de manhan e á noite; é temente a Deus e receia que do predominio da razão pura avêssa da fé lhe provenha o quebranto da sua gordura e da paz do seu corpo e de sua alma.

Se Voltaire fosse gordo, não escreveria, como escreveu, o celebre epigramma do Sr. d'Aube. Um homem gordo, se por acaso dá para escriptor, pode ser bem succedido em qualquer genero litterario, menos no satyrico; a gordura é a antithese do epygramma porque ella já é de si propria a satyra da belleza das formas e da regularidade dos contornos. Aristophanes e Juvenal foram magros; Moliere não conseguiu nunca ver o ventre crescido, arredondado e vólumoso; Bocage tinha tão poucas carnes que, quando velicava a pelle nos enthusiasmos do improviso, o aperto dos seus

Digitized by Google

dedos logo encontrava os ossos do arcabouço. Um homem gordo pode estar de continuo a rir de contentamento, jámais, porém, o espinho da ironia lhe encrespará a superficie dos labios. Quando appareceu no mundo o primeiro homem gordo todos riram-se d'elle; mas, o gordo ficou impossibilitado de rir-se de pessoa alguma. Ensaiou em revendicta rir-se do primeiro magro, que lhe ficava proximo. Vão ensaio; a banha da garganta afogou-lhe a germinação do sorriso e a semente da alegria esterilisou-se n'aquelle terreno fertil de gordura. O excessivo adubo mata e queima assim como a excessiva sequidão.

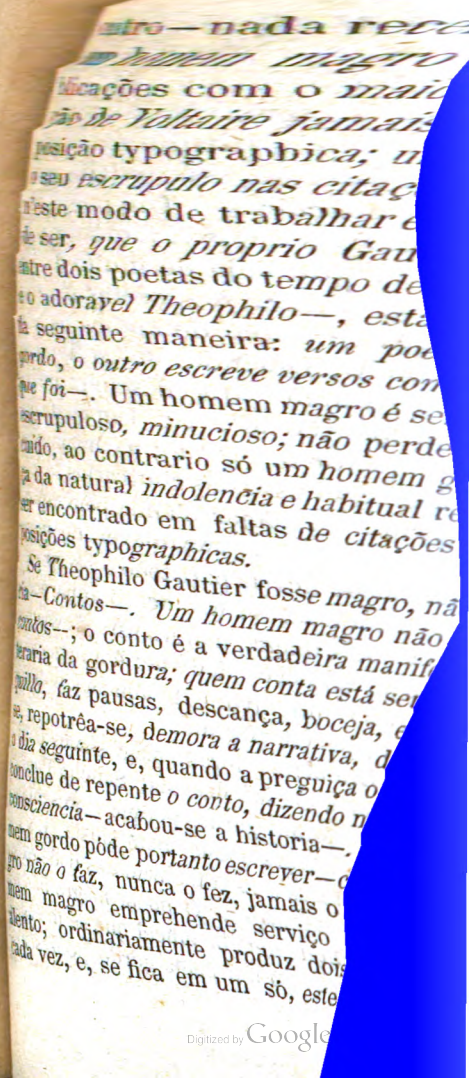
Se Voltaire fosse gordo, não seria, como foi, encyclopedico. Um homem gordo não pode passar alem do circulo estreito de qualquer uma especialidade: a gordura desconhece inteiramente o espargimento das aptidões; ordinariamente não vê mais do que um objecto para assumpto da pesada disposição intellectual do que a possue. A gordura é propensa á unidade; gosta de encerrar-se n'um circulo, que, quanto mais circumscripto, mais lhe agrada; é avessa ao dialogismo, e desapiedada inimiga do pantheologismo. Não a obriguem a derramar-se; o homem gordo nasceu para ser uno e concreto. Não lhe alterem o destino porque elle nada mais dará de si.

Se Theophilo Gautier fosse magro, não faria, como fez, duas viagens—uma á Hespanha, outra á Constantinopla. Um homem magro, quando se resolve a viajar, prefere os paizes frios para logar da excursão; o frio lhe convem, enrija-o, dispõe-

Digitized by Google

no ao trabalho e lhe proporciona *ensejos de desenvolver* a sua actividade. Um homem *magro não* quer os climas quentes, que o obrigam a *deitar-se*, a espreguiçar-se, a extender-se, a *nada fazer*, a olhar para o céo, a ver as estrellas, a relva do campo, as agoas do regato, a sombra das arvores, o esvoaçar dos passaros, as paysagens caprichosas das nuvens; a ouvir a musica ao longe, a harmonia das serenatas, o estalar cadenciado e phrenetico das castanholas, a toadilha da guitarra; a contemplar a fumaça lenta dos caximbos, o passo vagaroso do camello, a quietação das tendas alvejantes, e sobretudo a encruzar as pernas em cima de uma esteira ou de um tapete, digerindo descansadamente a comida depois do jantar. Um homem magro pode fazer tudo, menos isto, e menos ainda encruzar as pernas.

Se Theophilo Gautier fosse magro, não commetteria tantos erros nos seus escriptos, nem consentiria que a impressão de suas obras carregasse com tantas faltas typographicas. Só nos—*Grotescos*—, o critico Sainte Beuve aponta os seguintes—o nome de madame de Sevigné citado em vez do de madame de Des-Houlieres; uma pagina de proza de um poeta citado na qual foram omittidas algumas linhas indispensaveis ao sentido; Pontus de Thiard apaixonando-se por Panthée, quando o verdadeiro nome é—Pasithée—; Oliveiro de Magny celebrisando Eustijanire, quando o legitimo nome d'esta mulher é—Castianire—; os Isis nevoentos em logar de—Iris nevoentos; este verso—nada receies que Cupido nos protege—substituido por este



Digitized by Google

outro — nada receies que a floresta nos protege. Ora, um homem magro corrige as provas de suas publicações com o maior cuidado; á perspicaz attenção de Voltaire jamais escapou um erro de composição typographica; um homem magro põe todo o seu escrupulo nas citações dos seus escriptos; e n'este modo de trabalhar e proceder existe a razão de ser, que o proprio Gautier indicava, quando, entre dois poetas do tempo de Luiz XIII—Malherhe e o adoravel Theophilo—, estabelecia a differença da seguinte maneira: *um poetisa como homem gordo, o outro escreve versos como homem magro, que foi*—. Um homem magro é sempre cuidadoso, escrupuloso, minucioso; não perde nunca por descuido, ao contrario só um homem gordo, por força da natural indolencia e habitual remanso, póde ser encontrado em faltas de citações ou de composições typographicas.

Se Theophilo Gautier fosse magro, não escreveria—*Contos*—. Um homem magro não escreve—contos—; o conto é a verdadeira manifestação litteraria da gordura; quem conta está sempre tranquillo, faz pausas, descança, boceja, espreguiça-se, repotrêa-se, demora a narrativa, deixa-a para o dia seguinte, e, quando a preguiça o assoberba, conclue de repente o conto, dizendo na paz de sua consciencia—acabou-se a historia—. Só um homem gordo póde portanto escrever—contos; o magro não o faz, nunca o fez, jamais o fará. O homem magro emprehende serviço litterario de alento; ordinariamente produz dois volumes de cada vez, e, se fica em um só, este é grosso, ex-

Digitized by Google

tenso, cheio da primeira á ultima pagina, farto, proveitoso, abundante de erudicção, forte e bom; um homem magro não escreve contos!

Se Theophilo Gautier fosse magro, não manifestaria no seu modo de poetar o sentimento muito vivo do pictoresco e do material, assignalado pelo critico e poeta das — *Consolações* —. Um poeta magro não revela em occasião alguma a menor tendencia para o que quer que seja de muito de leve material. Na extensa familia dos poetas magros, cujo patriarcha legitimo e avô de ambos os lados é o sempre chorado D. Quichote de la Mancha, não ha critico esmerilhador que descubra um representante da propensão material. Um poeta magro é ideialista, queira-o, ou não; na imaginação nunca lhe apparecem assomos contrarios á elevação do espirito, ao adejar d'alma pelo espaço, á aspiração do invisivel, do impalpavel, do insensivel. A humanidade ficaria para todo o sempre envergonhada e confusa, se por acaso apparecesse na terra um poeta magro materialista. A magresa é a hyperbole do horror á carne; é a negação do alimento farto e nutritivo; é, finalmente, o diametralmente opposto á engorda.

Dante e Lamartine foram magrissimos porque representam a poesia idealista; Sancho Pansa e Jonh Falstaff foram gordos porque representam a verdadeira e integra poesia materialista. E a tendencia pictoresca? Essa tambem não pode existir em algum poeta magro. O poeta magro não tem mãos para pintar, nem ha pincel que se lhe ageite entre os dedos. Só um poeta gordo póde ser es-

Digitized by Google

palhador de tinctas, manusear a palheta, assentar-se com todo o peso do seu corpo defronte de um cavalete, abrir a bocca em signal de admiração adiante do verde da paysagem, gastar tres horas seguidas a olhar para as paredes de um salão, passar uma manhan inteira observando os enfeites de um canapé, os desenhos de um tapete, a delicadeza de um boneco de porcellana, o polido de um copo de cristal lavrado, o estylo de uma commoda, o espaldar de uma cadeira e a gaiola de um canario. Um homem magro é incapaz d'este serviço; exijam d'elle tudo, menos que pinte, que use do pictoresco em seus escriptos, que, emfim, empregue a pintura nas suas producções ideiaes.

Se Theophilo Gautier fosse magro e Voltaire fosse gordo profunda alteração se havia de notar na expressão litteraria franceza relativa aos seculos XVIII e XIX; *Micromegas* e o *optimista Candido* seriam adeptos da philosophia do *Avatar* e sustentariam a malefica influencia do quebranto de *Paulo d'Aspremont*; a *historia de Carlos X* faria soar os guizos do *Pierrot Posthumo* e estalaria nas risadas do—*Chapéo de tres bicos encantado; o—Seculo de Luiz XIV*—abundaria nas ligeirezas e imperfeições dos—*Grotescos*; a tragedia—*Britannicus*—enfeitarse-hia do chiste de um *Proverbio* e tomaria os ares de uma comedia romantica. Felizmente para os cultores das boas-letras a natureza foi sabia na divisão dos temperamentos dos dois escriptores.

Digitized by Google

Digitized by Google

A FONTE DO BISPO.

CONTO.

No tempo, que já vai longe, em que os dois poderes da sociedade, o civil e o ecclesiastico, contendiam muitas vezes entre si, qual mais energico e violento na lucta entre ambos travada, a ver de que lado apparecia o final triumpho, que nem sempre era a expressão da justiça, duros exemplos se deram do que valem paixões humanas protegidas e acoroçoadas por interesses diversos.

Se o episcopado considerava-se forte da crença dos povos, da obediencia dos fieis aos dictames da mitra e do cajado, usava da sua arma de guerra—o anathema—diante da qual tudo se quebrava. O anathematisado via-se redusido á condição do leproso; ninguem se approximava d'elle; fugia-se o pestifero com summo cuidado; a igreja arredava-se do precito e com ella todos se affastavam. No seio da propria familia o anathematisado era maldicto; não se lhe dava pão para a fome, nem agua para a sêde.

Digitized by Google

Queria-se que o mesmo ar lhe faltasse; que a luz se lhe offuscasse, porque o maldicto, que se achava fora dos divinos raios da graça, não devia encontrar na terra e entre os seus semelhantes a menor voz de compaixão.

Gregorio VII mandava trazer á sua presença um imperador de Allemanha, que lhe beijava o pé de joelhos e ouvia da bocca imperiosa de Hildebrando a phrase amarga da sua condemnação e despreso.

O cadaver de um dos Phillipes de Hespanha foi exhumado para que com observancia da solemnidade do rito se lhe levantasse a excommunhão, cujo poder se extendia além da vida, ferindo a memoria do morto, e trasendo-o attribulado, ainda depois de sepulto no somno eterno.

Fóra d'estes casos, existiram muitos da preponderancia do braço ecclesiastico, que todos concluiam com a submissão publica e confessa do precito, que devia implorar solemne perdão de culpas, indo aos atrios e portarias, de vela de cêra nas mãos e de alva por vestido, ajoelhando-se em estações, penitenciando com fervor e exposto aos olhos de todos em publico arrependimento.

Então a igreja podia quanto queria; o braço do poder civil não se lhe erguia em opposição; o direito de asylo era sagrado e o anathema recebido com extremo acatamento.

Mas, depois de se haver perdido a lembrança do seculo V, era de grande e verdadeiro poder da Igreja; depois que Carlos, rei de Hespanha e imperador de Allemanha, disse ao successor de S. Pedro com a ironia nos labios: *sanctissimo pa-*

Digitized by Google

dre, perdoa ao vencedor; depois que Guilherme de Orange se collocou á frente da liga da reforma politica e religiosa; depois dos schismas e dissidencias, que a pouco e pouco foram alluindo a omnipotencia do Papado, o poder civil começou de seu lado a estabelecer preponderancia, de modo lento, mas,continuo e vigoroso na consecussão do seu fim.

Ao anathema do poder ecclesiastico respondeu o braço secular com as temporalidades impostas ao episcopado. O bispo via-se constrangido a deixar o governo da diocese, quasi que ficando nas antigas condições do precito. Se tentava prevalecer-se do anathema em revendicta, era inteiramente vão o seu desejo.

Os fieis menos o temiam que ao imperante ou governador civil; este cada vez apertava mais o circulo das temporalidades em que a auctoridade ecclesiastica havia sido posta. Ninguem se approximava d'ella a medo de que a ira do poder secular o não fulminasse.

Como de costume na expansão das paixões humanas, vivo se ateiava o fogo da lucta entre os dois poderes; de todos os recursos buscavam ambos os lados de se prevalecer. O cajado replicava á espada do melhor modo que podia, e n'este vai-vem de preponderancia de um lado e de resistencia de outro não raro era ver-se a sociedade perturbada até que o mais fraco cedia á oppressão do mais forte e com resignação ou sem ella curvava-se obediente aos dictames do poder.

Sob o regimem colonial mais de um d'estes fac-

Digitized by Google

tos se viu realisado no Brazil, abalando a paz dos modernos centros de população e trabalho e trazendo a côrte da metropole involvida nas dissidencias, que se erguiam a quem-mar, e que por vezes duravam annos.

Conserva n'esta provincia a tradicção a lembrança de um d'esses factos. Não indica a epocha, nem o nome dos representantes dos dous poderes; mas, aponta o logar das temporalidades de um chefe da diocese, condemnado pelo governador, logar que se ficou chamando—a *Fonte do Bispo.*

É do lado do nascente n'esta nossa cidade de S. Luiz, mediando entre o largo da igreja de S. Thiago, hoje hospicio de barbadinhos, e a quinta da Bôa-hora.

Nada tem de notavel o sitio, que se estende quasi á beira-mar n'uma especie de pequena e defeituosa enseada. O terreno é embarreirado na parte posterior e retorce-se em curvas desiguaes por alli dentro até fenecer na planicie superior, que conduz á cidade. Na parte anterior é plano, coberto de um fraco tapete de verdura, que as agoas do mar banham nas enchentes, deixando-o mais ou menos alagado por occasião do escoamento das agoas.

A enseada forma como que um reconcavo sombrio do lado da igreja de S. Thiago, offerecido á vista de quem do mar olha para o sitio.

Costume antigo estabeleceu alli lavanderia publica, que tem para seu gasto a agoa dos poços, que alli existem. As mulheres da visinhança para alli é que vão á lavagem. Ordinariamente as roupas estendidas ao sol é que alteram a monotonia

Digitized by Google

do sitio, tapetando o terreno de pannos de varias côres.

Nas proximidades é raro e pobre o acervo de habitações; que mais se agglomeram do lado da ermida de S. Thiago e a alguma distancia para as bandas do Hospital militar e terrenos adjacentes da Madre de Deus. Tudo levado em conta produz um bairrosinho escasso de movimento, tenue de gente e casas.

Se ainda hoje assim é, ao tempo dos soffrimentos do bispo pode-se-o considerar como tendo sido um êrmo, logar de verdadeiro degredo e isolamento para quem ao menos tinha na cidade melhores condições de existencia.

Por alli n'aquelles sitios vivia e andava o bispo. Trocou o palacio de principe da igreja por um alverguesinho de modestissima apparencia e mingoados commodos; era-lhe o tecto de palha e as paredes talvez de palha tambem. O vento rumorejava á beira das pindobas e arregaçava o tecto e fendia facilmente as paredes. A chuva coava por entre as palhas com abundancia, ás vezes, e tamanha que o interior do alvergue de todo se humedecia.

Mobilia, não a tinha o velho bispo. Fraca banqueta de pinho; uma pezada caixa de bacury; um velho tamborete e um catre em que dormia. Mas, uma luz verdadeira irradiava alli dentro do alvergue e o illuminava do esplendor do mais sumptuoso palacio; era a que se desprendia suave e consoladora da imagem eternamente bella de Jesus-Christo, que se via posta sobre a banqueta de pi-

Digitized by Google

nho, augmentando, na humildade do seu altar e na agonia do seu martyrio, a grandeza, que só de Deus póde provir.

Ao lado da imagem achava-se a Bíblia, que só d'aquelle logar sahia, quando passava para as mãos do bispo, que quasi as inteiras horas dos seus dias consumia-as elle na leitura de tão sancto livro.

Côrte episcopal não a tinha o velho; nem presbyteros, nem diaconos o cercavam. Acompanhava-o, porém, a côrte da sua justiça, que de seus raios lydimos o cobria. Tudo lhe podia tirar o braço do poder secular, menos isso. Justiça elle a tinha, o velho; e, se o fogo das paixões humanas do mais forte d'ella o havia privado aqui na terra entre os seus semelhantes, não pôde nunca riscala da consciencia do offendido, nem da esperança de lhe ser ella restituida no ceo. De tudo podia priva-lo o braço do poder secular, menos da serenidade do verdadeiro humilde, que com tudo se conforma, a exemplo d'aquelle, que sendo Deus, soffreu dos homens o que os homens quizeram que elle soffresse.

Era velho o bispo, mas ainda não decrepito; achava-se n'essa phaze da vida, que se pode chamar a mocidade da velhice. O branco dos cabellos prateava-se em reflexos luzentes de seiva e animação; o lume de seus olhos espargia-se igual, tranquillo e concentrado sobre a expressão de bondade calma e reflectida do semblante, que as rugas não tinham podido ainda quebrar e enfraquecer. A estatura elevada de seu corpo desenhava-

Digitized by Google

se direita e firme, nada tendo de arrogante a postura habitual da cabeça, que levemente se inclinava sobre os braços, que trazia ás mais das vezes cruzados sobre o peito, de mãos entrelaçadas e postas como em amparo da imagem de marfim, que lhe pendia do pescoço. A batina o envolvia nas suas longas dobras, dando-lhe ao aspecto o cunho da veneração e do respeito.

Sempre só no seu exilio, andou o velho bispo por aquelles sitios durante todo o tempo em que sobre elle pezou o braço irado do poder civil, servindo-se a si mesmo e indo em pessôa aos poços do logar prover-se da agoa de que necessitava, vindo d'ahi o se ficar chamando o sitio—fonte do bispo.

Rarissimo era ver-se viva alma por alli, alem do condemnado: alguma que por acaso apparecia era criança, que nada teme, nem receia e que do velho se acercava pelo agazalho, que lhe dava elle, ou de mulher pobre da visinhança, que ia ouvir do bispo palavras de religião e de conforto, offerecendo-se-lhe como serva para o trabalho de sua humilde casinha.

Ás vezes sahia o velho pelos arredores a colher fructos; e, se era encontrado sem que o evitassem, não recusava olhares de attenção áquelles, que pareciam implorar-lhe a bençam da igreja, mas, que eram timidos para a receberem com publicidade.

Quantas obras de caridade podia fazia-as o velho bispo. Algum dinheiro, que levou comsigo lá para o seu desterro, todo o destribuiu em esmolas, sem-

Digitized by Google

pre que a mão de algum necessitado se lhe estendia ou que ouvia a alguem o queixume da indigencia.

Ainda é a tradicção quem o refere: foram-lhe uma noite bater á porta, supplicando-se a sua ida á casa de uma pobre mulher da visinhança, que estava prestes a render a alma a quem lh'a havia dado e que manifestava vehementes desejos de ser ouvida em confissão pelo bispo e receber de seus proprios labios o consolo da absolvição.

Não poz a menor duvida o velho em logo se erguer e sahir. Chuva torrencial alagava a terra e o céo todo escuro de espaço a espaço se illuminava da luz dos relampagos, como querendo de tal sorte exprimir a sua ira contra os homens.

Chegado que foi o bispo, animou-se e tranquillisou-se a moribunda e ambos se ficaram a sós. Decorrido algum tempo, absolveu-a o velho, que, mais triste do que para alli tinha entrado, sahiu e regressou ao seu alvergue.

Morta que foi a mulher, espalharam-se vozes de não ser possivel que sua alma fosse recebida no céo, se o velho bispo a não absolvesse. Grave peccado lhe assoberbava a consciencia, sendo que nelle mui grande parte cabia ao governador. Era uma d'essas tristes historias em que o pudor materno se desnatura e ennegrece e em que a audacia do seductor não recua diante do meio de sacrificar duas victimas aos seus máos instinctos.

Da bocca do velho bispo nunca ninguem ouviu uma palavra a semelhante respeito. Certo que depois d'esse dia mais triste se o viu ficar, como se

Digitized by Google

alheios vicios e peccados lhe pezassem n'alma a ponto de se lhe figurar que a responsabilidade era sua.

Sancto varão que foi aquelle! Acalmada com o tempo a ira do poder civil, e mandando-se ao velho bispo a ordem de suspensão de temporalidades e de restituição do prelado á sua igreja, não a quiz elle receber.

Resignou as honras episcopaes e como simples presbytero da lei de Christo deixou-se ficar n'aquelles mesmos sitios, indo sempre á sua fonte mitigar a sede de seus labios, recolhendo em sua casa a infancia desvalida, alimentando-a e vestindo-a como e quanto podia, educando-a nos sãos principios da moral evangelica, sempre servindo de pai aos pobres e necessitados até que a vida se lhe extinguiu na practica de tão piedosas obras.

Por muito tempo a lembrança do bispo serviu de norma de consolação e esperança aos visinhos do logar.

Digitized by Google

Digitized by Google

SE O PRETO NICOLÁO HOUVESSE DESCOBERTO A CIDADE DO AXUI.

PONTO.

Resam chronistas que ao tempo do governador D. Fernando Antonio de Noronha um grande acontecimento attrahiu de modo assombroso a attenção da senhoria do capitão-general.

Bom administrador que foi este! Nunca da metropole nos veio figura tão parva e tanto imbuida nos erros da mais incompleta e defeituosa educação.

O governador era homem de comer e dormir, de assignar o seu nome, de oppor-se a que na capital do Estado se pagasse a um professor de philosophia, que reclamava o seu honorario, por que muito ganhava o reino em que a mocidade da colonia apenas soubesse a lingoa latina e ler e escrever o portuguez, sendo os estudos superiores favoraveis ao desenvolvimento do orgulho dos nascidos sob o calor dos tropicos e proprios para romperem os laços de obediencia em que os colonos

Digitized by Google

deviam sempre viver para fortuna sua e descanso do poder central.

Era um verdadeiro fidalgo o governador D. Fernando de Noronha e fidalgo d'aquelles bons tempos de 1794, arripiado das ideias da revolução franceza, que ameaçava destruir thronos e reis e sepultar nas cuecas dos demagogos todos os privilegios do regimem d'el-rei nosso senhor.

Na quadrada e massiça cabeça do governador D. Fernando de Noronha não havia brecha possivel para a entrada de qualquer mingoada restea de luz do progresso. Alli tudo era muralha grossa dentro dâ qual andavam á vontade uns seis ou sete rudimentos do governo da sociedade, que principiavam na manutenção da ignorancia e concluiam no pleno exercicio do mais desregrado arbitrio.

Para D. Fernando de Noronha a administração cifrava-se em dar ordens á tropa, receber o dizimo, ir á missa aos domingos para exemplo dos povos da capitania, consumir dois mezes em conceber, alinhar e por no papel alguma aparvalhada resposta a qualquer prego da côrte, empregar doze horas do dia no somno de seu corpo e seis horas e meia nas refeições de seu ventre.

Sabio governador! Um dia lhe foram dizer que um escravo fugido de nomé Nicoláo, preso e condemnado a castigos, pedia que o não sovassem antes de elle fazer uma revelação importante, e vinha a ser que conhecia o logar das celebres minas da *Lagarteira*, em que ha tanto tempo se fallava na capitania, tendo-o descoberto por acaso nas suas excursões pelas mattas do Monim, e n'elle

Digitized by Google

visto um mocambo tamanho e tão populoso, que já formava uma cidade, habitada por calhambolas tão ricos, que, a semelhança do rei Midas, serviam-se de moveis e utensis de prata e ouro, correndo entre elles tão a rodo o precioso metal que fabricavam imagens de sanctos de grandeza natural com ouro massiço, e possuiam templos mais sumptuosos que os do sol em Cuzco.

Certo que tão surprehendente noticia não era para ser desprezada por ouvintes tão credulos como eram os d'aquelle tempo, sempre que se tractava de fabuladas riquezas encobertas e por descobrir; e, como com ella interessava o Estado, logo se alevou ao conhecimento do capitão-general.

D. Fernando de Noronha coçou a testa com solemne gravidade; revolveu de bocca fechada os orgãos da garganta em curto, aspero e philosophico—rom-rom—; e mandou ir á sua presença o negro Nicoláo, tendo antes ordenado que lhe aprestassem a sala de recebimento do calhambola com apparato militar para intimidação do preto, e como imponente meio de o coagir a dizer a verdade inteira.

Levado á sua presença, que n'essa occasião refulgia das galas da senhoria de um governador de estado, o preto confirmou com o maior sangue frio quanto havia dicto, e accrescentou que a cidade do Axui extendia-se deslumbrante ás margens da lagôa—*Coçó*—, sendo cura d'almas dos seus habitantes um jesuita astuto e sagaz, que tudo fazia para acautelar o ouro e a prata no in-

Digitized by Google

tuito de accumular riquezas, que servissem de meio ao restabelecimento da ordem, da qual era agente.

Onvindo a revelação concernente ao jesuita, D. Fernando de Noronha amiudou o —rom-rom—de seu sestro, e, não podendo conter-se, disse ás pessoas, que o cercavam:

—Logo vi que a roupeta andava mettida no negocio; em cheirando a ouro e prata, não ha mais que perguntar, o jesuita está abrindo a sotaina para metter tudo dentro d'ella. Ah, padres, padres! Mas, eu vos burlarei os planos, mostrando-vos até que ponto chega a força do braço do poder secular. Não me heis de lograr, astutos padres da companhia. O que quereis para vós tambem o Estado o quer para si; com a descoberta d'estas minas ganha o real erario e presto eu um assignalado serviço á Metropole. Que fortuna para o governo da rainha, minha senhora, que Deus tenha em sua sancta guarda! —

Intercalado o discurso do costumeiro — rom, rom —do capitão-general, e concluido que foi o rasgo de finura de espirito da senhoria do governador, começou este de cercar o preto Nicoláo de honras e distincções, concedendo-lhe a patente de capitão de milicias, convidando-o para os banquetes do seu palacio e fazendo-o acompanhar de um sargento de tropa de linha como ordenança, sempre que o preto pretextava, na seriedade dos seus embustes indeclinavel necessidade de entender-se com os individuos do seu conhecimento, que tinham relações occultas com os habitantes da rica cidade

Digitized by Google

para lhe fornecerem o de que precisavam e que não havia nos auriferos campos d'aquella previa California.

Tão credulo se ficou o capitão-general D. Fernando de Noronha, que poz-se a ordenar immediatamente a prisão de varias pessoas indigitadas por Nicoláo como envolvidas n'aquelles tractos e negocios, sabedoras e conniventes, vindo escoltado do Preá um mestiço de nome Antonio Tatú, que a principio declarou nada saber de tudo quanto se contava das minas da *Lagarteira*, fazendo por fim confissão de que era verdadeira a existencia da cidade do Axui, como affirmava o capitão Nicoláo, para se ver livre da prisão em que o metteram e da qual não sahiria sem o recurso da mentira.

Dominado pelo embuste do capitão Nicoláo, o governador cerrou os ouvidos ás advertencias das pessoas, que o cercavam, e bem conheciam a inexactidão das informações do preto, para só recreiar-se na ideia de remetter para Lisboa navios atulhados de metaes preciosos, com proveito do Estado e honra do seu nome, e de contrariar o plano do restabelecimento da ordem dos jesuitas, que a sua credula phantasia levantou facilmente, certo de que os manes do marquez de Pombal haviam de applaudil-o, glorificando para todo o sempre a sua alta sagacidade administrativa.

—Expeçam-se as precisas ordens, dizia o governador, medindo a passos lentos o pavimento do seu gabinete de trabalho, e revirando entre os dedos o cacho de cabellos, que se lhe retorcia

Digitized by Google

pela parte dianteira da orelha esquerda, expeçam-se as precisas ordens ao coronel Anacleto Franco para que, reunindo a tropa de linha, a milicia, os indios e os pedestres, se aprompte a marchar á descoberta das minas da *Lagarteira*, tendo por guia ao capitão Nicoláo. Quero uma expedição em regra para que surta o desejado effeito. Negocio grave é este; e, se de taes riquezas hão de se aproveitar os jesuitas, com immenso detrimento do Estado, melhor é que o real erario lucre com ellas para lustre e gloria da metropole e tambem da colonia.

A sabedoria do governo está em aproveitar achados, que aos olhos do vulgo e dos que não tem bastante experiencia dos homens e das couzas, passam por irrisorios. Quantas vezes já se não teem visto riquezas perdidas por falta de attenção prestada aos que se apresentam como descobridores d'ellas! N'estes brasis nem uma e nem duas, mas centenares de vezes. Tão nescio não sou, que desprese a nova, mormente quando a roupeta anda envolta no negocio. De tudo são estes padres capazes, até de me fazerem crer que o bem intencionado Nicoláo me veiu illudir adrede com taes e quejandas informações só para livrar-se ao castigo e á restituição a seu senhor.

Expeçam-se as ordens e quero sem detença ver a expedição prompta e a caminho. Em obediencia ás regras da tacttca militar, por isso que não sabemos que inimigo ha para combater, convem dividir a tropa expedicionaria em duas columnas, uma das quaes fará a viagem pelo littoral, e outra pelo interior da ilha, para que, convergindo ambas

Digitized by Google

ao mesmo ponto, não falhe a sortida por alguma se desviar ou perder.

Confio na firmesa, valor e disciplina dos soldados e na pericia dos capitães, que todos são militares affeitos ao serviço e sabedores do que valem entradas por esses sertões.—

Por parte dos subalternos não havia senão obedecer. Escreveram-se as ordens e tudo se aprompton com a possivel brevidade á medida dos desejos do governador.

O coronel Anacleto Franco logo se foi entender com a senhoria do capitão-general; e em longa conferencia entre quem mandava e quem obedecia, conferencia, que foi por vezes repetida, porque o governador tudo desejava prevenir e remediar, aconselhar e dispôr, ficou assentado com grande resolução e esforço que a expedição tomaria caminho, offerecendo nos campos da *Lagarteira* combate aos habitantes da cidade do Axui, se pozessem estes resistencia no cumprimento das ordens do governador do Estado, tomando-os por bons modos no caso contrario para serem remettidos á capital d'onde se destribuiriam por seus senhores aquelles, que fossem escravos, pondo-se o jesuita e vigario a bom recado, afim de ser trazido á presença do governador, e apossando-se o coronel Franco das preciosidades, que encontrasse.

O coronel Anacleto Franco, commandante da expedição, compoz o seu estado-maior de um ajudante de ordens, que era o capitão Carlos Henriques, e de um ajudante de campo, o capitão Simplicio Dias, conhecido posteriormente por Simplicio

Digitized by Google

da Parnahyba, o qual chegou a ser tão rico que se lhe servia a comida em mezas de prata, usando de muzica ao lado sempre que chegavam as horas de refeição, o que faz crer que de todos os officiaes da expedição ao Axui este foi o unico que descobriu as verdadeiras minas da *Lagarteira*, naturalmente contra a vontade do capitão Nicoláo e do governador D. Fernando de Noronha.

Apparelhados os transportes, sahiu a tropa expedicionaria da capital do Estado com grande arruido e pompa no dia 3 de Agosto de 1794, dividida em dois corpos, fortes ambos de dois mil homens, sendo a divisão maior, ao mando do coronel Anacleto Franco, guiada pelo proprio capitão Nicoláo, e a menor, ao mando do capitão de tropa de linha D. Antonio Castello-Branco, guiada pelo mestiço Antonio Tatú, o mesmo que fôra preso no Preá, e que, por não inspirar inteira confiança, seguiu ainda prêso á frente da segunda partida.

O governador D. Fernando mandou fazer todas as convenientes honrarias ao corpo expedicionario, cantando-se missa na Cathedral para que os soldados, como bons catholicos, a ouvissem antes da viagem, assistindo-a elle em pessoa, e acompanhando a soldadesca ao embarque, sempre em conselhos e conferencias com o coronel Anacleto, e promessas lisongeiras ao preto Nicoláo, que por elle seria apresentado ás graças especiaes do governo da metropole, depois que voltasse a tropa da arriscada e proveitosa commissão, que lhe confiava, tudo em bem do real serviço e da prosperidade da colonia, que era digna de todas as atten-

Digitized by Google

ções e cuidados por amor da sua fortuna, que com ella ganhariam todos.

Maliciosos chronistas accrescentam que o governador amiudou no embarque da tropa o philosophico--rom,rom—de seu sestro,dando ao fardamento do seu luxo militar a gala e louçania, que lhe eram familiares e peculiares, marchando garboso e grave como quem já da conquista se alegrava e das cobiçadas riquezas, que tanto o haviam de recommendar ao governo de Lisboa, á nação e á posteridade.

Sahindo a primeira divisão pelo interior da ilha com destino ao Monin, de onde seguiria por terra em demanda das afortunadas minas, e a segunda pelo littoral, chegou esta por ultimo aos campos da *Lagarteira*, consumindo em viagem mais de meio mez, fazendo marcha penosissima pelos extensos areiaes das corôas dos lençóes, vencendo brejos e alagadiços, atravessando riachos, subindo e descendo môrros, com o mestiço Antonio Tatú a servir de batedor, elle que era talvez tão ignorante dos caminhos d'aquelles sitios como o proprio cammandante D. Antonio Castello-Branco.

Superadas todas estas difficuldades e conseguido o grande fim, que era chegar á cidade do ouro e da prata, de que dava noticia o capitão Nicoláo, pôde o commandante da segunda divisão da tropa expedicionaria encontrar o coronel Anacleto Franco, desesperado este da logração de que haviam sido victimas.

O preto Nicoláo, vendo approximado o momento de dar contas de si na promessa feita ao gover-

Digitized by Google

nador de conduzir a gente ao el-dorado do Axui, que só existia na sua astuta imaginação; conhecendo que do Capitolio á Rocha Tarpeia só dista um passo, o que para elle correspondia ás sovas, que naturalmente havia de levar, se o governador D. Fernando de Noronha lhe pozesse as mãos em cima, convencido do embuste e sem a almejada descoberta das cobiçadas riquezas do Axui, resolveu desertar do seu posto e ganhar o asylo das mattas, deixando a expedição descobrir por si mesma a cidade encantada, sonho de sua phantasia sagaz em crear recursos, inda mesmo correndo o risco de jogar a cartada atrevida sobre o fardalhão do capitão-general.

Com a fuga do preto Nicoláo, que era a alma da expedição, esta ficou logo burlada; e a maior prova de prudencia e sensatez, que então podiam dar os encarregados da direcção da soldadesca, era o voltarem á capital do Estado e communicarem a D. Fernando o malogro de tão bem combinada e auspiciosa partida.

Effectuou-se o regresso na melhor ordem; e, restituida a expedição a quarteis e descanço, imagine o leitor o desappontamento do governador do Estado, que já tinha tido a leviandade de communicar á corte de Lisboa a resolução por elle tomada, a partida da tropa e as esperanças, que lhe enchiam o peito, de ver corôada de feliz exito a tentativa da descoberta das minas.

D'esta vez o philosophico—rom-rom—do governador estacou-se-lhe na garganta, segundo resam os chronistas; e a senhoria do capitão-general pas-

Digitized by Google

sou uma noite inteira sem dormir, facto unico na sua vida, e ainda mais unico nos fastos da sua administração n'este outr'ora estado do Maranhão e Piauhy.

E, sendo-lhe preciso dar conta á' Côrte de Lisboa do resultado da sua famosa expedição, por isso que havia noticiado os aprestos d'ella e subsequente sahida, não poz duvida em justificar-se do grosseiro embuste de que o fez victima a sua fraqueza de intellecto, dizendo que a expedição realisou o seu passeio ao interior do Estado com plena e fiel observancia das regras da tactica militar, vendo-se coagida a voltar por amor da estação, que era impropria, colhendo-se, porém, do passeio a grande vantagem do effeito moral, que operou entre os habitantes da capitania, os quaes ficaram sabendo de quanto era capaz e que poder tinha o governo, quando lhe fosse preciso uzar da força.

Sabio governador, respeito a memoria de tua sagacidade e acabo por dizer que, se o preto Nicoláo houvesse descoberto a cidade do Axui, tu ficarias sendo menos parvo do que foste.

Digitized by Google

Digitized by Google

O CAÇADOR DE PACAS.

CONTO.

Em dia de quarto mingoante não te deixes tentar pelo demonio da caça. Sai a lua á meia noite, e certa é a desgraça de quem deixou a casinha de pindoba da varzea, e, de espingarda ao hombro, atravessou o alagadiço em direcção da matta.

Caçador, caçador, onde vás a estas horas?

Entrada que foi a noite ouviu-se o côro das guaribas nas clareiras do caminho; os olhos da coruja reluziram nas sombras da folhagem; o ronco assustador da onça faminta sobresaltou o gado da malhada, e o vento gemeu triste nas palmas do burityseiro do brejo.

Não se lhe dá dos prenuncios o caçador; lá para o rumo do rio distante andou por tres manhans seguidas a ver o folhiço arredado e o rasto da paca a desenhar-se na areia; a paca era grande pelo tamanho das pegadas; a paca era gorda pelo profundo da cova do rasto.

Digitized by Google

la direita ao tronco da macajubeira em fructos e comia; tomava depois a vereda do rio e bebia. Juncto d'aquelle tronco erguia-se o páo d'arco e n'elle era commoda a espera; na bocca da vereda recendia o merynzeiro em cujos galhos bem se podia o caçador occultar.

Não era caça que se despresasse aquella e no animo do caçador nunca entrou a sombra das abuzões nem o estremecimento do mêdo. E segue, e segue de espingarda ao hombro, tendo vencido o alagadiço e penetrado no tezo dos caminhos.

Um veado atravessou a estrada e o caçador não reparou em que era negro; parou á beira do trilho e olhou fixamente. Chegou-se logo ao rosto a espingarda apontada, mas o cão do fecho endureceu. O veado roeu vagarosamente a folha da maniva e com passo lento enveredou pela roça. O caçador viu-o sumir-se aos seus olhos e seguiu.

Juncto da encrusilhada do campo o caçador ouviu distinctamente o tropel da anta a quebrar o matto da capoeira; rugiam as folhas, estalavam os troncos e vergonteas; fugia espavorido o lagarto; ficavam as cobras esmagadas e o ramalhar proximo indicava a sahida do quadrupede. Assobiou o tapyr no caminho e olhou de frente o caçador.

Desafio solemne era este; erguia-se a trombazinha do quadrupede e farejava no ar. Chegou-se logo ao rosto a espingarda apontada e a espoleta ardeu sem que o fogo se communicasse á carga. O tapyr assobiou de novo, e, armando a carreira precipite, veiu sobre o caçador e o lançou por terra. Encheu-se-lhe a bocca de areia e os olhos se lhe ficaram escuros.

Digitized by Google

Erguido da queda, seguiu o caçador seu caminho sem mais ver a anta, que de todo havia desapparecido. Só o bacurão adejava rente na estrada com aquelle vôo crusado e assustador, que o distingue. Só o tapicuem scintillava dos fogos dos insectos, illuminando o barro e as hervinhas do circuito.

Outr'ora foi este sitio morada alegre de homens; hoje é tapera abandonada. Conserva ainda o cajazeiro, que se plantou; dois moirões do curral antigo; uma roda de carro, que se deixou ficar debaixo do tamarindeiro de ao pé de casa. É triste o aspecto da tapera; e o caçador passou por ella sem se lhe dar da tristeza do sitio.

Gemeu o riacho no murmurio das agoas, correndo no fundo da quebrada por entre as jussareiras; coaxaram as rans no juncal da baixa e os sapos amiudaram o canto. Rangeram os moirões do curral antigo e o som da chuva ao longe echoou no silencio da tapera.

Era já distante o caçador; passoú a lagôa e ouviu o adejo das jassanans medrosas; passou o miryzal, e, respirando o balsamo com que as arvores perfumam o ambiente, viu a trauira-pena collada á barreira agitar a cauda em forma de leque; passou pela mamoirana e o pennacho carmineo da flor açoitou-lhe o rosto.

Caçador, caçador; onde vás tu? Tantos avisos de males não são bastantes? Não sentes no animo fero infiltrar-se uma gotta de lagrima da desgraça para que voltes á casinha de pindoba da varzea?

Digitized by Google

N'aquelle fero animo nunca havia entrado a sombra das abusões, nem o estremecimento do mêdo. O côro das guaribas; o fogo nos olhos da coruja; o ronco assustador da onça; o gemido do vento; o queixume do riacho; o echo do som da chuva, estando o tempo secco, nenhum d'estes factos o surprehendeu.

O ranger dos moirões; o adejo do bacuráo; o scintillar do tapicuen; o açoite da flor de mamoirana; o leque aberto da trauira-peua; a fuga das jassanans medrosas; o coaxar das rans; o canto dos sapos; o apparecimento do veado e o assobio do tapyr, nada d'isto o surprehendeu tambem. O veado roe a maniva, o tapyr deita-se ao homem.

Vencida meia legoa do caminho, o caçador achar-se-hia na espera. Examinou a espingarda, ameigou o algodão da mira, assobiou baixinho entre os dentes e o solo endurecido da estrada soou debaixo de seus pés.

De subito sai-lhe a vara de porcos do matto ao encontro guiada pelo curupira. O curupira é caboclo e pequeno e vem montado no queixada-mor; mastiga o rôlo de petum e maneja com a mão esquerda a setta emplumada; tem os calcanhares para a frente e os dedos dos pés para traz; quando se o julga a caminhar para longe, elle está perto; traz na cabeça a penna verde da jandaia e na cintura um fraldão de sumauma.

Os porcos são bravios e assustam com o bater dos navalhados dentes; atacam de pressa e despedaçam o que encontram; á voz do curupira obedecem mansamente e param ao menor aceno do

Digitized by Google

chefe, que os dirige. Salva-te, caçador, em quanto é tempo; se a vara de porcos chega a cercar-te, não tens esperança alguma de fuga.

Metteu-se o caçador ao matto e deixou que passasse a vara, mas, o curupira já o tinha visto e pediu-lhe o tributo do petum. Obteve que o caçador vinha d'elle provido. Os porcos acercaram-se e estenderam a linha em forma de circulo. O caçador subiu á gamelleira e viu os queixadas em baixo. Á voz do chefe arredaram-se estes e em breve desappareceram.

O caçador desceu da arvore e seguiu. Encontrou adiante um novilho morto e a onça ao pé. Soltou a onça o ronco e afiou as garras; chegou-se logo ao rosto a espingarda apontada e o tiro soou. A bala errou o alvo e de um salto veio a onça sobre a fumaça; com uma das garras arrebatou a manga da camisa ao caçador, mas a pelle ficou intacta; passou a outra garra sobre a arma e arremessou-a ao longe.

Passaram n'este momento dois homens a cavallo e a onça recuou medrosa, rugindo e escavando o folhiço.

Tirou-se do embaraço o caçador com a manga da camisa de menos e o cano da espingarda salpicado de areia. Limpou-a; carregou-a e seguiu.

O arrozal da roça balançava o pendão; no milho entumecia a espiga, desabrochando a boneca alourada; o algodoeiro vergava-se ao pezo do capucho branco; o gergelim abria o casulo e deixava cahir as sementinhas. Lento filtrava-se o orvalho dos ares e as folhas humedecidas respiravam na vivi-

Digitized by Google

ficante humidade. Tudo era silencio na roça pela qual passou calado o caçador.

E seguiu, e seguiu até que chegou ao logar da espera. Examinou o folhiço e o viu arredado; olhou a areia e descobriu n'ella as pégadas da paca. Fez o caçador ao sopé da macajubeira um terreirinho limpo e espalhou sobre elle os cocos da palmeira; subiu depois ao páo d'arco e esperou.

Ao sahir da lua o vento rumorejou com força ao longe; varios e multiplicados sons despertaram o silencio da floresta; o ouvido attento apanhou o riso da rapoza; a claridade do astro da noite illuminou frouxamente o arvoredo e a paca não veio.

Mais de uma vez pareceu ao caçador sentir-lhe o som das pisadas e o sopro do farejar no caminho; mais de uma julgou ver tambem o corpo baixo, grosso e pintado da desejada caça. Era tudo illuzão, que logo se desfazia; o som passava; o vulto desapparecia. Ficava só o silencio medroso da floresta, o ciciar das folhas, o gemer do vento e a respiração do homem, que em cima d'arvore se achava.

Adormeceu o caçador por fim e a espingarda cahiu-lhe das mãos; despertou com o som da queda da arma, e, quando se resolvia a descer para ajuncta-la, estacou de susto e pavoroso enleio. Do lado do caminho do rio vinha acercando-se do páo d'arco a figura colossal de um gamella, indio feroz, armado de monstruoso machado.

O gamella era o protector das pacas e o inimigo dos caçadores d'ellas. Trazia por fraldão a pelle do maracajá, a tiracolo o felpudo rabo do quati;

Digitized by Google

nos beiços e nas orelhas carregava as rodelas de páo-ferro, e sobre os hombros cahiam-lhe os estirados cabellos cortados rentes no cimo da testa.

Media cadenciosamente o passo firme e dos olhos despejava abundante lume. O riso da raposa estrugiu alli perto e em redor do caçador retorciam-se os galhos das arvores, rangendo.

Parou o gamella juncto ao páo d'arco e vibrou o machado contra o cerne da arvore. Tres foram os golpes; e, ferido o ultimo, arredou-se o indio e a arvore oscillando tombou sobre o chão. Olhou o gamella com desdem para o corpo do caçador alli estirado e retirou-se por onde tinha vindo.

No dia seguinte procurava-se o caçador em varios sentidos e direcções; mandou-se tocar o tambor em diversos logares por se o julgar perdido e á noite sahiram guias pela matta com grandes fachos nas mãos.

Vieram encontra-lo na espera das pacas deitado e resupino sem dar accordo de si. Levaram-no a muito custo comsigo; e depois de sete dias de molestia estava o caçador assombrado. Só se lhe ouviu d'ahi por diante dizer sempre em voz baixinha e desconfiada: em noite de quarto mingoante ninguem deixe a casinha de pindoba da varzea para ir á espera das pacas—.

Digitized by Google

Digitized by Google

TRAÇOS E MEIAS-TINTAS.

Digitized by Google

Digitized by Google

SINGELLA RECORDAÇÃO.

I

Habitação pacifica de outros tempos, como estás hoje mudada e tão outra na expressão da casa, do arvoredo e da gente, que te occupa!

Annos atraz havia aqui um homem de meia idade, alegre e inoffensivo; tinha por companheira uma boa mulher, amiga de conversar e risonha tambem. Em redor do pai e da mãi estavam já crescidas e feitas duas filhas, e travesseava um menino.

Eram as duas filhas as mais bonitas moças da freguezia; uma de côr branca e rosada; outra menos alva e pallida. Ambas tinham os cabellos negros e os olhos escuros. O corpo da mais velha era alto e delgado; o da mais criança era menos desenvolvido e bem arredondado nas linhas do seu contorno.

Não eram risonhas, não; o olhar da mais velha esmorecia no meio cerrado das palpebras e pare-

Digitized by Google

cia dizer: tenho medo de ver abertamente o quadro da minha vida. O semblante da mais moça descorava-se em uma tela de vaga e sisuda attenção, como querendo pintar em si esta ideia: o riso não foi creado para ser companheiro do meu destino.

O irmão-sinho era como qualquer criança, que por ahi anda a crescer e brincar. Depois de ser homem, casou e começou a ter filhos, vivendo vida ignorada de pequeno plantador e tirador de madeiras na matta. Nomearam-no sargento da guarda nacional e eleitor de parochia.

Não viveram com elle as duas irmans; todo aquelle ninho se desmanchou, mortos que foram pai e mãi, e casadas as duas filhas. Cada um voou para seu lado, separando-se os tres.

•

Sim! Se me recordo dos dias em que por este sitio andei, festivo e contente, no alvoroço da cavalgada numerosa, que pelo amplo terreiro entrava aos relinchos do ruço-pombo marchador e do tordilho bom passeiro de viagem, no rir de todos os companheiros, que eram recebidos dos donos da casa com agasalho carinhoso! Porque me não recordasse fôra preciso ter de pedra o coração.

Era á tardinha que chegavamos ou por noite de luar formoso. E logo se nos dizia: graças a Deus, que são milagres de Sancta Rosa de Viterbo; suppunha-se n'esta choupana que não viriam este anno ver a festa dos frades, e alegrar estes logares, que de tão bôa e amiga gente parece que andam sempre com saudades. Entrem; entrem todos que

Digitized by Google

a choupana é de quem entra e n'ella se demora com a protecção de Deus e de sua mãe sanctissima.

Trocavam-se as melhores phrases de comprimentos verdadeiros; todos se julgavam membros da mesma familia; e n'um ajuste de contas de amisade escoavam-se rapidamente os primeiros momentos da chegada, assim como agoa pura, que se bebe em mingoado copo, quando é intensa e viva a sede, ou pedaço de pão branco, soffregamente comido, quando se tem muita fome.

Peiavam-se os cavallos no terreiro; esclarecia-se a varanda com a luz dos candieiros; ardia á porta o fogo da fogueira e todos assentavam-se e punham-se a conversar de tal modo franco e satisfeito, que era de causar inveja a quem não fosse do circulo.

Por volta das nove horas da noite servia-se a ceia em uma banca de alli mesmo da varanda; farta refeição de quem havia jantado cedo e se tinha posto a caminho para quasi tres legoas de viagem. Os da casa comiam pouco; tudo era n'elles serviço e agrado repartidos com abundancia entre os hospedes.

Gasto muito tempo á meza em que largamente se conversava e ria, vinha a hora do recolher e dormir. As boas-noites d'aquella casa eram promessa verdadeira de paz e tranquillidade. Recolhidos que fossem os de casa e os que de longe vieram, fundo reinava o silencio. Ouvia-se o assoprar ruidoso dos cavallos, peiados no terreiro,

Digitized by Google

e ao pasto do capim crescido; o resomnar dos dormidos e com pouca demora o canto dos gallos, forte, mas espaçado e vagaroso.

De manhan cedo punham-se todos a pé e sahia-se ao terreiro. O tapete verde do matto estava todo orvalhado: fresco era o ar e bonita de ver a paisagem emmoldurada no arvoredo viçoso, que fechava o circuito irregular da frente do sitio. Enveredava-se pelo trilho de areia, que levava ao riacho não distante, em cujas agoas limpas e frias quasi todos se banhavam.

Era largo e profundo o volume d'agoa, que se espreguiçava pelas margens cobertas das verdes e miudas folhas da murugem, d'entre as quaes surgiam florinhas brancas, e apressadamente corria no centro do leito, deixando transparecer o alvo amarellado da areia, que lhe servia de base.

D'aquella matinal immersão erguia-se o corpo limpo e vigoroso, retemperado pelo frio como o ferro pelo fogo, e mais bem disposto para supportar a exhaustão produzida pelos calores do dia.

Em quanto se almoçava, ensilhavam-se os cavallos no terreiro, e ás dez horas da manhan, montados que fossem os da festa, seguia-se ruidosamente para o logar da capella, arredado meia legoa do sitio por bom caminho.

Que formoso logar! Escolhido por jesuitas, que lhe fundaram a fazenda e construiram a capella debaixo da invocação de Sancta Rosa de Viterbo. Doutrinaram os padres por alli; colheram os proventos da cultura da terra e do corte das madei-

Digitized by Google

ras, e, quando adoentados ou aborridos dos hospicios da cidade, iam-se para aquelle ninho silencioso e saudavel, procurando restabelecer o corpo das molestias, que o combatiam, e recrear o espirito no regaço ameno da natureza. Dos padres da companhia passou a posse a um convento. Os frades, no enfraquecimento subsequente e progressivo da sua ordem, deixaram ir em abandono o patrimonio.

Ha muito tempo que ouço dizer que a fazenda pouco ou nada rende e não sei ha quantos annos que não me chegam aos ouvidos vozes de ter sido Sancta Rosa festejada na sua capellinha branca e bonita. Tambem os frades foram morrendo uns e outros secularisando-se; são dous no maximo os que hoje existem.

Ergue-se a capellinha ao lado direito de quem entra o pateo e em seguida d'ella a casa de accommodação e vivenda. Defronte estendia-se a linha dos ranchos de pindoba dos escravos e da gente livre, que se lhes aggregava. No centro é largo o terreiro em que se destacavam algumas arvores corpolentas e frondosas; nas orlas do sitio o arvoredo crescido e denso, esmaltado pelo Natal das flores roxas e amarellas do páo d'arco.

Lembro-me de ainda ter visto n'aquelle recincto umas rodas e cabeções de carro da roça despresadas sobre a terra. Da fazenda era quasi nenhum o gado; um cavallo ao pasto ou um boi, que ao longe passava, mugindo, era o mais que se via então.

Digitized by Google

Vós, que tendes sancta simplicidade no coração e no espirito fé e crença religiosa bebida na infancia com o leite de vossas mães, dizei-me aqui francamente, no meio d'esta gente singella e ignorante, que de longe veiu á pé, batendo a areia dos caminhos, tendes por ventura ouvido som mais alegre e consolador, mais afinado e contente do que seja o do sino de uma igrejinha de aldeia, quando repica apressado ao entrar da missa da festa?

Não vos envergonheis, não, de confessardes que jámais ouvisteis som tão lindo e festivo como o do sino da capellinha de fóra da cidade; nem carrilhões de templos monumentaes, nem orchestras de academias de musica, nem vozes de cantores afamados, que em theatros distrahem principes e banqueiros.

No sino e no orgam o catholicismo chora e canta; o sentimento religioso não podia crear instrumentos mais proprios do que aquelles são para traduzir o que ha n'elle de intimo e essencial. Hymno e lagrima; são estas as duas fontes de que emanou a doutrina de Jesus. O archetypo do bello moral cantava o seu hymno de poeta na parabola, que era o seu modo usual de licção, e apresentava na lagrima de seus olhos a prova da fraternidade christan. Hymno de paz; hymno de dedicação e de esperança; paz na terra aos homens; dedicação n'esta vida ao proximo, que é tanto como nós; esperança no pai celestial e na bemaventurança eterna. Lagrimas de conforto e de consolação, pois é para isso que o coração nos manda aos

Digitized by Google

olhos o sangue transformado em agoa, como o calor, que é que o sangue da natureza physica, dá de si o orvalho. N'este valle deserto da romagem do mundo o pranto da afflicção é o balsamo sancto de todos os males. Felizes são os que choram porque elles serão consolados.

Repicava o sino da capella ao entrar a missa da festa; fendiam os ares alguns foguetes e as nuvens de incenso desprendiam-se do thuribulo, perfumando as vozes dos padres, que cantavam. O templosinho ornado com singelleza de umas rosas sobrepostas em tauxia no vestuario das paredes lateraes que tal era o capricho do armador, commemorando o nome da sancta festejada. O pulpito guarnecido de umas cortinas franjadas e de cor carmezim. No altar ardiam compridas velas de cera e alvejava a toalha sobre a pedra do sancto sacrificio.

Muita gente alli dentro, d'esta que é pobre e devota ao culto, crê e tem fé e toda se respeita e humilha em presença dos ministros de Deus e das ceremonias da igreja. Os homens vestidos de calça e jaqueta de brim engommado; as mulheres ataviadas de roupa limpa, sem luxo, só vestido ou saia de chita, camisa de madapolão com uns enfeites de renda da terra, e rozetinhas d'ouro nas orelhas. Eram em menor numero os que trajavam com mais distincção e mais custo de roupas.

Havia sermão pregado por bom pregador da cidade, e procissão acompanhada em roda do pateo da capella. Acabada que fosse a festa, ouvia-se

Digitized by Google

dizer: parece que a festa d'este anno foi mais solemne e pomposa que a do anno passado; sermão como este não se ouve melhor na cidade; todos os padres cantaram muito bem; a procissão esteve muito concorrida; o andor da sancta perfeitamente ornado, e a capella enfeitada com muito gosto; para tornar mais abrilhantado o acto nem sequer faltou a familia do capitão.

Despediamos-nos dos padres e de toda aquella gente e voltavamos, promettendo não faltar á festa do anno vindouro, se fosse feita e nós tivessemos saude e vida com o favor de Deus. Atraz de nós ficavam os que tinham vindo á pé e se espalhavam pelas casinhas e ranchos da fazenda, esperando o cahir da tarde para que podessem voltar sem o grande calor do sol.

Regressados ao sitio de que haviamos partido para a festa, ahi nos demoravamos um e dous dias. Em que modo de o passar se consumia o tempo? No mais tranquillo e agradavel. Brincava-se singellamente; havia o esquecimento do correr das horas na conversação, e não pequeno deleite no andar pela visinhança a pé, de casinha em casinha, fallando com todos os moradores, colhendo noticias de uns, que andavam ausentes, vendo os rostos alegres dos que estavam em nossa presença.

—Como se passa por aqui?—«melhor do que merecemos a Deus, senhor compadre.»—Como andam os afilhados? «Elles aqui estão; o do meio andou com umas febres pelo S. Sebastião, mas já

Digitized by Google

vai indo melhorsinho. O mais velho foi á fonte e não tarda por ahi.»—Já com tres, comadre, e de esperanças de outro para breve!—«Que se lhe hade fazer, senhor compadre; é o que chega ao pobre.» —Ande lá e não se descontente que na velhice elles lhe servirão de arrimo.—«Falle vocemecê por bocca de um anjo e Deus que o ouça.»

—Oh, de casa! não ha gente por aqui? «Ahi vou já, senhor capitão.»—Ora, seja bem visto que lhe não tenho posto os olhos em cima lá no porto, ha que tempo. Lá estão as canôas dizendo que não levam á cidade carga sua de carvão e varas ha duas marés de lua.—«Assim é; andei por fora nos perizes onde fui receber uma novilha, que estava promettida á minha velha desde o Natal passado.»—E trouxe-a comsigo ou perdeu a viagem?—«Trouxe-a, sim senhor, e por signal que está coberta.»—Bom, bom, cuidado com o bezerrinho quando nascer e tomara eu vê-lo com o curral cheio dentro de alguns annos, a vender bois de carro e a ter leite para a coalhada.—

«Quem dera! Olhe que a vontade não falta».

—«Boas tardes, velha Chica; já não está muito quente o sol para aquecê-la, mas, não larga da bocca o seu cachimbo. Por onde anda o rapaz seu neto? metteu-se nas calças novas e ainda não voltou da festa, não é assim?—«Verdade, senhor meu, o Pedro gosta de tafular e quando se apanha em festa parece que não tem mais saudades da casa, nem da velha».—Pois puche-lhe-as orelhas, quando elle vier, e diga-lhe que foi mandada por mim—. «Não o faço, senhor meu; puche-as

Digitized by Google

vocemecê a elle que o rapaz não tem medo da velha. Tambem não é elle o culpado; a culpada sou eu que o malcriei tanto depois que morreu a mãi do rapaz, minha filha, por quem ainda hoje choro».—Console-se com a vontade de Deus, velha Chica.—«Que hei de fazer senão isso mesmo.»

N'estes e em dialogos semelhantes andavamos de passeio por aquelles arredores, aspirando o perfume d'esta singellesa, que só no campo se encontra, e o das murtas verdejantes á beira do caminho, vendo ora o fumal plantado em leivas na frente de um sitio, ora a rocinha de mandioca e milho, e chegando até ás margens do rio, que atravessava a estrada e já com bastante agoa n'esse tempo, que era o das chuvas.

O momento em que nos despediamos dos nossos hospedes era de tristeza para todos. Seguiamos viagem para casa e mais de uma vez a fizemos debaixo d'agoa. Quasi sempre tinhamos por companheiros alguns musicos e cantores da festa. Eu era bem moço então; abria-se-me a vida no sorriso do entrar da puericia.

II

O chefe d'aquella familia morreu desgraçadamente ás mãos de um cobarde assassino. Vinha de viagem á pé para o porto do embarque á cidade e foi accommettido perto de uma lagôa para juncto da qual pucharam-lhe o corpo. Quando se deu por elle já os negros farejadores da morte esvoaçavam e o cadaver estava inchado e putrido,

Digitized by Google

tendo a cabeça e parte do tronco dentro d'agoa e as pernas sobre o secco, naturalmente para que se acreditasse haver o homem cahido alli e se afogado. Mas, no pescoço ainda se lhe descobriram signaes de violencia e aperto, como que se o tivessem estrangulado. Nunca soube-se ao certo da verdadeira causa d'este homicidio e ninguem foi por elle punido. Um, sobre quem recahiram suspeitas, por fim escapou são e salvo á acção da justiça.

O assassinado era pessoa inoffensiva; ninguem se queixava de máos actos seus e não constava que tivesse inimigos. Houve sempre mysterio sobre aquella morte. Quando me deram d'ella noticia, recordo-me bem, estava eu olhando por uma janella para o lado do mar, vendo os mastros de um navio em construcção no estaleiro proximo, e cantando a bater cadenciosamente com os dedos na vidraça da janellinha do oitão. Logo emmudeci e fiquei triste, de uma tristeza cheia de repugnancia e mêdo. Foi esta a minha primeira impressão da crueldade, que se chama—assassinato. Talvez igual á do primeiro que soube ter Caim morto a Abel. Andei triste por muitos dias e ainda hoje quando me recordo da tonadilha, que eu então cantava, evoca-se-me vivamente a lembrança do morto.

*

Decorreram alguns annos. Estava eu presente e as duas filhas do assassinado iam-se casar. Que reunião numerosa de convidados e que alegria em todos! Mas, a mãe andava de um para outro lado

Digitized by Google

calada e melancholica, e as duas filhas não davam mostras de maior contentamento.

Como eram lindas as duas noivas! Trajavam vestido branco; cobriam-se do véo symbolico do noivado e cingiam nos cabellos a grinalda de flôres de laranjeira. Quando a mulher se adorna para o casamento, apresenta no vestuario, creado pela delicadeza do gosto da civilisação do homem, o pudor, a innocencia e o respeito da nudez de Eva. Foi Eva a primeira noiva, que a terra viu; exhibiu-se nua por que acabava de sahir das mãos de Deus. Depois do peccado, a noiva, que o homem atavia para o altar, exhibe se vestida, mas com a mesma expressão da nudez de Eva. O homem procura sempre imitar o Creador, e a noiva de Adão não se envergonharia de concorrer com a noiva de hoje.

Durante a cerimonia do casamento, a mais velha das duas irmans trazia meio cerrado o olhar e parecia dizer: tenho medo de ver abertamente o quadro da minha vida; e o semblante da mais moça descorava-se em uma tela de vaga e sisuda attenção, como querendo pintar em si esta ideia: o riso não foi creado para ser companheiro do meu destino.

Levou-se consumido o dia nos festejos do noivado, tendo-se de manhan celebrado a cerimonia do casamento. No dia seguinte os noivos despediram-se de nós e foram para o logar de suas residencias, que era distante, acompanhados de muitos votos de perfeita e constante felicidade. O vigario, que os casou, abençoou-os á sahida.

Digitized by Google

D'aquelle momento em diante começou a solução do problema de quatro existencias. D'estas só uma teve em partilha a felicidade, e foi a do noivo da mais velha das irmans, porque morreu sem que nada houvesse acontecido e pouco tempo depois de casado, sem deixar filhos, que lhe sentissem a morte.

A viuva passou a segundas nupcias, escolhendo peior marido que o primeiro, e ainda ficou só e a tempo de escolher terceiro, peior que o segundo.

*

Cerrou-se a cortina escura dos destinos sobre aquelle risonho dia de esperanças e abriu-se, tempos volvidos, para me deixar ver dous quadros de afflictiva tristeza. O periodo intermedio tinha sido todo elle de sombras e de máo viver.

Um dia caminhava eu por uma das ruas da cidade e encontrei em meu caminho um grupo, que passava, composto de um homem, de uma mulher, e de uma criança; o homem vinha na frente, a mulher traz elle com a criançinha ao collo. Todos tres mal vestidos; o marido e a mulher calados e como que parecendo enleiados de vergonha; o filhinho dormia.

Era a mulher a mais velha das duas irmans, cujo marido acabava de sahir da cadeia. Como o tempo e os desgostos lhe haviam alterado a formosura! Jurara eu que a mesma não era aquella mulher, mais andrajosa que vestida, annos antes tão viçosa de mocidade e belleza, tanto o profundo sulco da desgraça lhe havia cavado as feições e destruido o encanto e o agrado, que eram tão seus.

Digitized by Google

Parei a um lado na calçada; e, vendo passar aquellas tristes sombras, perguntei a mim mesmo: será possivel, meu Deus, que a mão cega da fatalidade peze realmente sobre estas miseras creaturas, qne são obra de tuas mãos omnipotentes? Será possivel que no banquete da felicidade as cadeiras dos convidados sejam tiradas á sorte e destribuidas conforme o capricho da vontade desordenada e tonta?

Era de noite e em uma casinha de rua deserta da cidade fui eu encontrar a mais nova das duas irmans, cujo semblante descorava-se em uma tela de vaga e sisuda attenção, como querendo pintar em si esta ideia: o riso não foi creado para ser companheiro do meu destino.

Cercavam-na varias crianças e entre ellas uma, aleijadinha e doente, que chorava de modo a causar dó. N'aquellas vozes infantis parecia haver uma vibrante entoação do cantico da fome e da precisão do confôrto. O pae d'aquellas crianças havia fallecido, e a mãe passava uma triste vida de mulher pobre e sem nome.

Tambem não era a mesma aquella mulher, que em uma outra epocha da vida eu conheci tão limpa e cuidadosa no seu vestuario, tão cheia de brilho e sympathia nas feições, tão elegante no porte e agradavel no tracto de sua conversação.

—Filha, a que estado te vejo reduzida; disse-lhe eu, depois que soceguei em mim mesmo o alvoroço interno do meu pezar e desgosto. Vi correr uma lagrima de seus olhos e ouvi-lhe vozes dori-

Digitized by Google

das acerca da sorte de seus filhos. Vivi n'aquella hora em que alli estive um seculo de dissabores. De um lado pintava-me a lembrança o riso da alegria e festa no passado; de outro a magoa do presente expremia de si e sobre o meu pobre coração todo o fel da esponja da desgraça.

Deixei-a só, só com seus filhos, abençoando talvez o momento em que lhe entrei em casa, levando-lhe algumas palavras de consolação e conforto.

Evocando na minha memoria as scenas de outro tempo, fiz em caminho a mim mesmo estas tristes perguntas: será possivel, meu Deus, que a mão cega da fatalidade peze realmente sobre estas miseras creaturas, que são obra de tuas mãos omnipotentes? Será possivel que no banquete da felicidade as cadeiras dos convidados sejam tiradas á sorte e destribuidas conforme o capricho da vontade desordenada e tonta?

Habitação pacifica de outr'ora, como estás hoje tão outra na expressão da casa, do arvoredo e da gente, que te occupa!

Annos atraz havia aqui um homem de meia idade, alegre e inoffensivo; tinha por companheira uma boa mulher, amiga de conversar e risonha tambem. O homem morreu assassinado e a mulher combatida de fundos desgostos. De suas duas filhas, que foram as mais bonitas moças da freguezia, não avivarei a historia. O filho ainda vive; e Deus queira protegel-o.

Para que vim eu a estes sitios, que só me podiam fallar de pezares? Para senti-los de novo

Digitized by Google

que o pezar não cansa nunca; e, apertando o coração, chorar sobre o batente d'esta porta, por onde tantas vezes entrei festivo e contente, uma lagrima de saudade. De saudade só, não; de dôr pungente e cruel.

Creio, porêm, em ti, sancto Jesus, e deixarei estes logares, repetindo o que uma vez disseste: bemaventurados são os que choram porque elles serão consolados; são felizes os desgraçados porque o Pai celeste os ha de receber em seu seio.

Digitized by Google

TEMPESTADE.

N'aquelles mesmos logares assisti eu a algumas scenas das nossas trovoadas, que deixavam o espirito abalado. Provinha do nascente o ponto escuro, e rapidamente se ia alargando e cobrindo o céo. O vento precursor rugia com força nos palmeiraes e os cimos das arvores curvavam-se e redemoinhavam; a musica rude do enorme assoprador da floresta feria os ouvidos com uma harmonia assustadora. Havia depois um momento de quietação e a chuva torrencial desabava, estando já o espaço celeste todo envolvido de nuvens. Relampejavam as fitas de fogo em zig-zag e os ribombos dos trovões enchiam de pavoroso echo a redondeza. De uma vez, foi em uma tarde de Maio, as centelhas electricas amiudaram-se tanto, que parecia um fogo de artificio no céo; quasi que havia um só echo de trovões, de tal sorte os estrondos se prendiam uns aos outros, formando como que uma serie não interrompida de sons asperos e

Digitized by Google

atroadores. A terra immudecia n'esses momentos para só ouvir o estrepito, que do alto vinha. Á nossa vista uma centelha arrebatou a corôa soberba de um alto coqueiro, que ficou fendido de cima a baixo, e tostados do fogo os coqueiros visinhos e arremessado a alguma distancia o feiche de palmas, que serviam de ornamento á victima do raio. Se ha belleza no horrivel, estas scenas são lindas.

Effectuada a passagem da corrente electrica, iam-se alongando e enfraquecendo os echos dos trovões, buscando as faiscas differente zona para n'ella encontrarem scenario proprio á sua raiva e destruição. Lentamente afastada de nós a trovoada, continuava a chuva grossa e calada a ensopar a terra, e a alteiar as agoas dos rios e fontes. Quando, passados ás vezes um e dous dias, a cortina escura do ceo desfazia-se e a chuva cessava, como era bello então o aspecto da terra e do céo! Tornava-se o ar mais puro e fresco; o azul mais lindo, o roseo mais brilhante e o branco mais bello e encantador uniam as côres no enfeite do céo. O sol, que se erguia para illuminar a terra depois da trovoada, era um verdadeiro globo d'ouro, grande, limpo, esplendido. As arvores, carregadas das gottas d'agoa da chuva, reflectiam á claridade do sol myriadas de globosinhos de fria alvura deslumbrante. Voltavam os adejos e os cantos dos passaros e o gado espalhava-se na campina. O contentamento da natureza estava em tudo e em toda parte; e assim como foi pavorosa a phase da trovoada, esta de bonança veiu dar tranquillidade e goso ao que pela chuva e pelo raio ficou momentaneamente abalado.

Digitized by Google

O MAR.

Senti de modo bom e delicioso a influencia do mar, essa influencia enlevadora, que nos prende á borda do navio, querendo talvez immobilisar-nos os olhos na avidez extensa e profunda da contemplação; que nos seduz e captiva e nos afasta de tudo e nos embala em suaves scismas e nos faz entrever o infinito e nos alegra de uma alegria louca, dando-nos na immensidade a respiração folgada, ampla e livre do ar marinho, que tanto conforta e vivifica; influencia salutar, benefica, providencial e grata. Assim é o orvalho para a terra secca, a neblina para o valle, e na estação propria a chuva para o agricultor.

Eu o vi nas horas infantis do nascer do sol, nas horas esplendidas do começo da tarde, e nas saudosas e philosophicas do fim do dia. Quando o globo immenso de luz, que nos aclara, surgia da extrema circular das ondas, espalhando a facha

Digitized by Google

brilhante e loura por cima da superficie tranquilla, que nos embalava, o mar parecia-me reflectir o olhar risonho de alvissimas crianças ha pouco despertas e que ainda conservam na expressão graciosa dos semblantes as meias sombras da sisudez abstracta, estampada no rosto do menino, que acabou de dormir. O vento amorteceu pela madrugada; a natureza tornou-se talvez somnolenta nos embalos constantes das ondas; ao alvorecer a brisa fraca da respiração do sol longinquo veiu de leve encrespar o espelho das agoas e erguer uns tenues vapores, que o cobrem do immenso manto de gaze humida e entretecida da opacidade reflexa do aço dos espelhos. Bello sorriso da creação acordante!

Inclinado que fosse o sol depois de haver transposto o ponto culminante do zenith, era muito diverso o expectaculo do mar. Via-se mais larga a facha brilhante espalhada pelo astro luminoso, facha viva como a prata n'um cadinho enorme a ser derretida e a dividir-se em faiscas unidas e luzentes, como se o genio sobrenatural da ourivesaria estivesse a espumar o branco metal em effervescencia. Por toda parte o azul diaphano e illuminado das ondas, que arrebentavam em flor, formando flocos de inimitavel brancura, á semelhança de grinaldas phantasticas com que a natureza estivesse a adornar a gigantesca fronte do eterno cadaver galvanisado, que se estende entre os polos e abrange os dois mundos no seu movediço leito de morte.

Por toda parte tambem a luz profunda avivando

Digitized by Google

o perfume proprio das ondas, que se exhala das espumas, das algas marinhas, que mosqueam aos reflexos do sol e em caprichosas linhas traçadas pela corrente a superficie inquieta do oceano, e de todo esse acervo submarinho vegetal e animal, que pullula e vive de todos os lados e em todas as direcções. N'essas horas e n'estes mares do littoral das terras do meu paiz mais de uma vez eu vi, quebrando o isolamento augusto das ondas, cardumes de toninhas em agitado brinquedo aos saltos e mergulhos e em loucas apostas de carreira e em rapidas passagens pela prôa do navio, quando eu fiz viagens em barcos de vela. N'essas horas e no vapor em que eu ia observei em algumas occasiões a formação do phenomeno do arco iris nas agoas levantadas e revolvidas pelas rodas, que no mover incessante traziam-nas á cima, para as despenharem de um e outro lado em cachões espumosos. O reflexo das sete cores da luz solar regosijava-me a vista e punha-me sensivel a prova de um dos mais bellos phenomenos meteoricos da terra, prendendo-me a attenção de tal modo que, emquanto durava, eu não me desprendia da borda de onde contemplava os effeitos da luz.

Ao cahir da tarde tudo prenunciava a tristeza da noite no panorama saudoso das ondas. De ordinario agglomeravam-sè ás nuvens no baixo horisonte e o sol por entre ellas, ora velado, ora descoberto na redondeza fortemente avermelhada ou amarella da sua côr, descia rapido á nossa vista, afundando-se na linha horisontal, que separa ao longe as agoas das nuvens e como que deixando atraz de

Digitized by Google

si uma enorme respiração de luz representada sensivelmente pelos raios coloridos largos e extensos, que se desenham no céo á modo de talas de um leque descommunal, que o capricho da creação abrisse nas regiões superiores da atmosphera. N'essas horas parece que a côr da estatua da melancholia passa a tingir a superficie de tudo quanto vemos no oceano. Uma vela ao longe; uma remota arrebentação de ondas; os vapores, que se erguem no traço circular do horisonte; a diminuição gradual da luz; a extensão profunda, que a atmosphera em si representa; o esteiro das ondas formado á popa do navio; o som das espumas levantadas pelas rodas do vapor; o aspecto geral, emfim, da solidão marinha, conduz o espirito do observador a esse estado de vaga e indefinida tristeza, tão irman da saudade que a dirieis consorciada com ella. Momento grato e consolador que é este na sua propria expressão de melancholia! Melhor que as scenas alegres da risonha natureza. Estas não consolam a ninguem. Dão muito goso á vista; muita animação ao espirito, mas levam-no logo a pensar na tristeza. Só esta consola intimamente ao homem porque depois d'ella a nada mais o espirito aspira, nem mais nada tem que ambicionar.

Ainda que o mar seja perfido, apraz-me vêl-o ou nos serios caprichos a que por vezes se entrega ou na eloquente quietação, que o converte em uma superficie lisa, espelhada e bella.

Quem melhor do que elle faz de leão e de cordeiro ao mesmo tempo? Quem ha que possa imi-

Digitized by Google

tal-o n'essa constante incerteza, que o distingue e lhe dá o cunho do seu constitutivo elemento?

Quão forte não é a sua fragilidade! Ora submisso e brando lambe as areias da praia n'uma especie de beijo languido, preguiçoso e voluptuosamente frio, parecendo inanido e morto em presença do obstaculo, que a natureza lhe offerece.

Outras vezes cholerico, irritado e impetuoso ergue-se do leito, que a mão de Deus lhe traçou, e, mais terrivel que as avalanches alpinas, mais rapido que as erupções vulcanicas, devora em um momento tudo quanto a audacia humana confia do seu movediço imperio.

Não vos illudais com o liquido elemento, que não é só fraco e forte alternativamente; é ás vezes uma e outra cousa ao mesmo tempo.

Vêde-o, banhando uma rocha, uma fortaleza, um dique; examinai-o n'esse avançar pausado e diurno; n'esse embater lento e constante; n'esse recuar medroso e calculado.

É como que um trabalho mechanico, que tem por conclusão final a deslocação successiva das lagens; a queda consecutiva das pedras; o esboroamento continuo do granito. E, se o homem descuida-se e dorme tranquillo á sombra da consciencia do seu poder, a rocha desfaz-se, a fortaleza aniquilla-se, o dique rompe-se e abate-se.

O mar é o espelho do céo; espelho immenso, desigual, placido, revolto, sublime. Como objecto, que reflecte, está como que em proporção com os objectos reflectidos. É profundo como a abobada, que o cobre; extenso como a amplidão, que o pro-

Digitized by Google

tege; cheio de pompa e magnificencia como as superiores espheras.

Nada se póde comparar aos grandiosos quadros do oceano. O sol, que se ergue ou se esconde, contempla-o e é por elle contemplado; a columna de luz, que se derrama por cima da lamina azulada do mar, communica-lhe uma belleza sem igual; e as estrellas reflectidas são outros tantos focos brilhantes, que parecem traçar a estrada, que o Creador houvesse de seguir, se baixasse a peregrinar pelo mundo.

Vêde-o, quando o rei dos astros chegou ao zenith; as ondas estão cheias de tanta luz, que parecem globos de finissimo vidro em cujo centro a mão do homem collocasse um acervo de chammas.

Se viajais muito longe de terra, o mar a essa hora é todo azul, d'essa côr que o ceo tem, e que muitas mulheres lindas apresentam nos olhos; as ondas erguem-se e abraçam-se, como querendo absorver-se, e offerecem á vista um floco de espuma, cuja alvura contrastêa suavemente com o ceruleo das agoas.

A noite é que o mar tem prazeres e festas. Quando a terra procura o descanso, elle entra no gozo de muitas horas de animação e delicia. As estrellas, suas loucas amantes, deixam então cahir as tunicas, que as cobriam, e ostentam-se em toda belleza de sua brilhante nudez.

São como as virgens de um baile; mais vivas umas, outras mais modestas e de luz mais frouxa, todas, porem, olham para o amante, que as espera, e com elle brincam.

Digitized by Google

Cada qual mais tremula e incerta estampa no mar as formas peregrinas. O marulho das ondas e o sôpro dos ventos formam a orchestra phantastica d'esse interessante folguedo.

Pobres estrellas! nada mais sois do que as odaliscas d'esse insaciavel soldão, que de vós zomba. Se a lua desponta e pelo ceo caminha, mesquinhas que sois, todas desapparecereis, para que só ella, a favorita, gose affagos e caricias do madido senhor.

Sim; sim, como é triste o mar! É n'essa hora de saudades e doces lembranças, quando a ausencia do sol ainda não está preenchida pela presença da noite; quando a natureza libra-se nas azas indecisas da tarde e parece entregue ao mais profundo sentimento de magoa e de pezares.

N'essa hora o horisonte roxeia-se, o vento adormece, e a extensão marinha cede ao influxo da melancholia. Para exprimir o que a tal respeito penso só acho um fiel interprete: é o visconde de Almeida Garrett:

Longe por esse azul dos vastos mares,
na soidão melancholica das agoas,
ouvi gemer a lamentosa alcyone
e com ella gemeu minha saudade.

Digitized by Google

Digitized by Google

NATAL.

N'esses tempos, como ainda posteriormente, eu experimentava uns effluvios do mais intimo e consolador contentamento na contemplação de um presepio. A lenda christan alli estava sensivel, fresca e nova desde o berço de palhas na frente até a cidade de Jerusalem no fundo. Os magos do oriente; a estrella, que os guiou; os anjos no ceo de algodão e seda azul; as collinas; os repuchos; a herva, que brotava; o perfume das murtas e das flores; as figuras dos pastores, que desciam montes, uns conduzindo offrendas, outros assoprando nas gaitas de folle; as pastoras; os velhos e as crianças; os bois e os carneiros; aqui uma gruta; alli uma cascata; umas aves aquaticas n'um lagosinho; uma luz doce e suave a illuminar o quadro—tudo era tão agradavel e tão sancto que só quem não viu em sua infancia um d'aquelles paineis deixará de sentir o espirito cheio d'estas gratas recordações.

Digitized by Google

Quando se approximava esta querida epocha do Natal em que o páo d'arco se enfeita de flores amarellas, vós todos, que vos entregaveis ás festas tradiccionaes a ella presas e ligadas, bem podeis comprehender qual era a minha e a alegria dos meus companheiros ao tractarmos de formar o presepio com varinhas flexiveis e curvas nos arcos fronteiros, de procurar a verde e cheirosa murta com que enfeitavamos a frente, os lados e o fundo da armação, de reunir e amassar a tabatinga com que se abaixavam e alteavam mais ou menos artisticamente os valles e os montes, de adquirir figuras com que enchessemos o scenario, ou fabrica-las nós mesmos tosca e rudemente, pintando-as e aperfeiçoando-as do melhor modo, que podiamos, de arranjar o ceo com largas pastas de algodão tinctas de varias cores, semelhando nuvens, entre as quaes se collocava o anjo da bôa nova, suspenso e de azas estendidas, e cercado da consoladora inscripção, que assim diz: *gloria a Deus no ceo, e paz na terra aos homens!*

Passava-se todo aquelle tempo com o espirito adstricto ao presepio e o contentamento a esvoaçar entre todos. Dormia-se com saudades d'elle; e, logo que acordavamos, lá se ia o bando infantil para o logar da casa em que tinhamos levantado o berço do divino Jesus, o sempre amado redemptor da humanidade.

Com quanto interesse acompanhavamos as phases d'estas festas sabem-no os que, como nós, viram no dia de Natal o sancto menino estendido no seu berço de palhas, e no dia de Reis já erguido e

Digitized by Google

parecendo com forças bastantes para entrar no caminho da sua missão altissima, derramando entre os fracos e opprimidos a paz e o consolo de sua doutrina, e já presentindo o caminho de amarguras e a corôa de espinhos com que os máos e os fanáticos haviam de lhe cingir a fronte.

Sancto Jesus, amo-te com quanto amor eu tenho n'alma!

Digitized by Google

Digitized by Google

POBRE SERAPIÃO.

Nunca mais pude ver a um meu companheiro de eschola por quem me sentia muito cheio de affeições; a morte o levou ainda na infancia, contando apenas oito annos de nascido. Acompanhei-o ao cemiterio, segurando uma das fitas do caixão; vi-o morto e o vi descer á cova. Era a primeira vez que semelhante expectaculo se me offerecia e tão profundo abalo me deu que n'essa mesma noite o delyrio tomou-me nas azas da febre e tremi em convulsões e estive a ponto de ir ajunctar-me ao pobre do Serapião. Fôra talvez melhor que o houvesse feito; mas os cuidados da medicina detiveram-me a viagem, restituindo-me á saude.

Se não morresses, meu bom companheiro e amigo, quem sabe o que nos aconteceria no decurso da vida? Talvez que vivos morressemos um para o outro; que as choleras e ambições de homens feitos nos viessem a desunir; que um máo instan-

Digitized by Google

te de irritabilidade de genio ou de falsa susceptibilidade, ou malquerenças de familia, ou intrigas sociaes, um simples descuido, uma separação egoistica, ou finalmente a divergencia de opiniões politicas viessem resfriar o mutuo affecto, que em crianças sempre nos votamos. Póde ser que nos offendessemos na imprensa jornalistica ou na assemblea politica de nossa terra e que chegassemos a recusar um ao outro, desconhecendo o individuo e negando-lhe o direito de voto, se fossemos juizes de paz, directores de comicios de parochia.

A morte reduziu toda esta incerteza a uma saudade certa e é a que experimento por ti. Pobre Serapião! Mas, ainda assim, por que tão cedo morreste, meu bom companheiro e amigo?

Digitized by Google

ANNINHA.

Quando eu começava a traduzir o livro das façanhas de Telemaco, filho de Ulisses, chegou á nossa casa uma familia de roçeiros, e n'ella se hospedou para ver umas festas religiosas, que se faziam na cidade. Entre os membros d'esta familia havia uma menina pouco mais velha do que eu e por quem senti logo affeição nova e extranha, diversa de tudo quanto havia antes experimentado. Era meu grande prazer o vê-la e com ella estar sem nada lhe dizer; mas, timido, receioso e envergonhado, se por acaso attrahiamos a attenção ou se alguem ria-se e gracejava do que entre nós ambos se passava. Dei-lhe uma noite grande prova de affecto, lendo-lhe á luz do candieiro um capitulo do Telemaco, de que ella nada entendeu, ao que parece, porque logo dormiu a somno solto, vestidinha como estava, tranquilla e accommodada na mansa posição, que tomou na rede em que de seu

Digitized by Google

costume se extendia, somno de que só acordou, quando nos vieram dizer que fossemos tomar chá. Sancta innocencia de crianças!

Ella, porem, não dormiu, quando uma noite lhe dei o braço e a conduzi á festa, fornecendo-lhe durante o caminho doces e rebuçados, de que largamente me apercebi, saccando-os do reservatorio dos bolsos, e lh'os offerecendo com abundancia de coração. Como ella gostava de comer doces e como eu me embevecia no ameno trabalho de lh'os dar a comer!

Por amor d'ella troquei uma fita larga e benta da sancta festejada e uma medalha tambem e ambos os objectos lhe dei. Guardou-os ella; e passados annos ainda os possuia e m'os amostrou em sua casa. Foi á tarde e sentados ambos ao batente da porta e assistidos só de sua mãe, tendo-se toda a mais gente ido a passeiar nos arredores do sitio. Vi, e os tive nas minhas mãos, os dous queridos objectos, em um papel, que o tempo havia amarellecido. Quanto e como foi-me grata aquella demonstração de cuidadosa lembrança!

Tudo isto houve depois um fim tristissimo. Conveniencias de familia levaram-na a casar com um parente, que era homem enfermo e meio inchado das febres, que curtia lá nos seus arrozaes e plantações de mandioca. No dia do seu casamento, a que eu assisti, teve-me ella juncto de si, e me olhava e ria de certo modo triste, ensaiando gracejar, tristeza que só mais tarde pude comprehender, quando acontecimentos posteriores vieram lançar a faisca da discordia entre ella e seu marido.

Digitized by Google

Dês que se casou não mais os vi até que volvidos quatro annos fomos eu e um velho parente meu á casa de sua mãe, onde ella estava, a ver se era possivel chama-los á paz e harmonia domesticas. Muito custoso foi para mim o assistir áquellas scenas! A meus olhos ella parecia outra. Já tinha sido mãe; o corpo se lhe havia desenvolvido e tomado no vestuario o descuido frouxo das mulheres, que se não adornam; os cabellos tinha-os seccos e maltractados; o semblante já sem viço nem frescor, deixando entrever os vestigios da febre na pallidez, que o tingia. Irritada em extremo, ouvia-se-lhe na voz o som aspero da cholera, enumerando os factos, que haviam produzido aquelle desenlace e que no seu modo de entender d'ella oppunham-se a que jamais pudessem viver bem. Todavia, a suazão e auctoridade do meu velho parente, que era por elles respeitado, produziram a resolução de se unirem os dous e de viverem em paz.

Já era funda a discordia para que isto durasse muito. Separaram-se de novo e então para nunca mais se reconciliarem.

Decorridos alguns annos, morreu o marido; e ella, que lhe sobreviveu, antes com elle se fosse d'este mundo onde a desgraça a tomou em seus tristes braços e levou-a a arrastar uma existencia para a qual certamente não foi ella creada.

Como são duros os desenganos a que estamos subjeitos! Quando na phase risonha da vida a infancia e a adolescencia nos fazem ver este exilio da terra atravez das roseas cores da alegria e da feli-

Digitized by Google

cidade, unindo-nos uns aos outros no circulo grato do presente e somente d'elle; quando ao dormir e ao acordar no regaço florido do descuido e na confiança illimitada na idade em que se está e que se julga eterna cremos que a vida será sempre a manutenção do contentamento em cujo goso nos achamos; quando na mais completa ignorancia de tudo quanto nos cerca e de nós mesmos andamos imbuidos n'um erro sancto, cujo valor todos nós mais tarde é que conhecemos, chorando o bem perdido á proporção que as desillusões veem vindo, que a experiencia vem chegando e as alegrias puras e candidas vão se desfazendo ao embate das rudes azas da tristeza, quem póde saber o que o futuro guarda em si para nos offerecer, que sorte reserva para cada um de nós, que mudanças, miserias e males escondem-se nas nuvens sombrias, que formam-se tão longe do nosso alcance e agglomeram-se para um dia cahirem sobre nós, derramando, não o orvalho do consolo, mas o diluvio do desespero?!

Digitized by Google

LIGEIRAS REFLEXÕES.

Onde quer que a barbara instituição da escratura exista unida ás extensões immensas do terreno despovoado e ao nenhum cultivo intellectual do maior numero dos habitantes, ahi ha de apparecer no fundo da vida social este cunho de tristeza, que até na indolencia acha expressão.

Embalde nos illumina o sol tropical durante doze horas em todos os dias e debalde cobre da mais viva luz a terra e as agoas. Á alegria da natureza responde em nós uma alegria ficticia. Rimo-nos porque a luz do ceo é tanta que desfaz as nevoas do espirito; mas, ainda assim, o que á sombra descansa e vê como que a luz solar absorver em si todas as vozes da naturesa propende sempre para o desanimo, que tira maior augmento dos tres desertos, que nos apertam de todos os lados,—a ignorancia, a escravidão, a extensão do terreno. É assim na Russia do chicote, e do servo da gleba; é

Digitized by Google

assim na Siberia dos desterrados, das solidões e do gelo. Entre elles o branco sudario, que amortalha a naturesa, e a semelhança de condições topographicas e sociaes. É assim tambem na Africa da ignorancia e do calor, n'esse continente vasto onde uma tamara serve de alimento e a nudez é o maior adorno do corpo; onde a chuva queima e o leão adormece nas horas da sesta; onde o chefe mata o subdito e o pai vende grosseiramente o filho por um punhado de missangas.

Os norte-americanos tanto comprehenderam a licção d'esta verdade historica que no seu modo de proceder nos offerecem um exemplo eloquentissimo do aniquilamento vigoroso dos tres desertos representados pela escravidão, pela ignorancia e pela extensão do terreno. A escravidão desappareceu d'entre elles nas nuvens de sangue e de exterminio, que por quatro annos lhes sombrearam o solo entregue aos furores de uma guerra gigantesca. A ignorancia foge envergonhada e confusa, ouvindo os cantos de alegria das escholas em que milhares de crianças de ambos os sexos recebem a luz do entendimento, sem que o governo e os cidadãos pezem o valor das sommas avultadas, que com este utilissimo serviço despendem. O deserto recua todos os dias adiante dos esforços herculeos d'aquella activa raça, que até sobre a turfa colloca o trilho de ferro. Invadida pelos carros a guarida selvagem dos bisões, correm estes espavoridos, ouvindo o silvo da machina de fogo; e onde hoje tinha a besta-fera a toca e o pasto ergue-se amanhan o templo da instrucção e a fol-

Digitized by Google

gada propriedade do atrevido plantador, explorador ou mineiro. Entre os norte-americanos tudo é posto em practica energica e rapidamente; conhecido o mal logo se lhe applica o remedio. Se é preciso estreitar um rio ou um lago, elles põem de lado a engenharia, e com pedras sobrepostas a esmo, sem regra e sem arte, corrigem o embaraço da naturesa. Se é preciso vencer a grande distancia de um extenso fio d'agua, elles collocam-se em cima de uma taboa e com a fornalha do vapor accesa entre as pernas sobem e descem velozmente. Quem os vê hoje n'estes milagres de intelligencia e de trabalho e lembra-se da epocha não mui remota em que o quaker Guilherme Penn celebrava com os aborigenes tractados de paz e de amisade, não pode deixar de erguer altiva a cabeça e contemplar de frente semelhante raça.

*

Na sensibilidade social, se assim me posso exprimir, ha entre nós uma voz doce e melancholica, a da saudade, soando mais ou menos constantemente nas diversas manifestações da vida. Acodem-me de prompto uns exemplos. Tal como o suisso, apertando o coração, que lhe estala, e voltando ás montanhas do seu berço, quando longe d'ellas ouve o som aspero da gaita e a toada do *ranz* das vaccas, o nosso sertanejo, ouvindo fora de casa o som da trovoada ao longe, não prosegue no caminho e dá ao cavallo, que o leva, a redea solta para a volta. É que a saudade lhe segredou

Digitized by Google

saudades no coração. Dois factos já se deram comigo. De uma vez subia eu o rio Itapicurú-mirim; amarravamos a igarité á margem sempre que a a noite cahia, para evitar o encontro dos madeiros boiantes e para dormida dos remeiros. Largamos uma madrugada, estando eu e o meu companheiro socegados na tolda. Os remeiros, puchando das vogas, começaram de cantar, como é seu costume d'elles nas viagens do rio. Acordei, ouvindo o guia cantar a seguinte quadra, que era acompanhada de um côro monotono e prolongado nas notas finaes:

Quando eu me fôr d'esta terra
não hei de para traz olhar;
quando estiver longe d'ella
tres dias hei de chorar.

O silencio humido da naturesa, que nos cercava; o coachar tristonho dos remos nas agoas; a suave asperesa d'aquellas vozes rudes, vozes dos remeiros e vozes das ribanceiras e dos palmeiraes e ingaranas, que as cobriam; o som triste do marulho do repiquete, que ao longe descia, tudo isto como que servindo de moldura á paisagem ideial do canto saudoso dos remeiros fez-me ver com bastante lucidez brotar a saudade no coração popular como crescem nos nossos campos as flores sylvestres e rasteiras de amenas cores e fraquissimo aroma. De outra vez descia eu o rio salgado, que banha a minha patria cidade. Era de maré cheia, placida e espelhada; o luar esplendido e a noite alta. Um escravo, arrancando da voga e batendo

Digitized by Google

cadenciosamente,com os pés no tombadilho da prôa do bote sobre o qual estavam os remeiros collocados, cantava um canto de saudade, elle que havia sido vendido do interior da provincia, lembrando-se das scenas do logar do seu nascimento, e dizendo sempre nos estribilhos:

Carreiro, não me conduzas,
que á villa quero voltar.

Quem conhece o som agudo e triste do rechinar dos carros, que pesadamente se movem ao esforço da juncta de bois, indo ou voltando da roça, e o canto dos escravos, que os acompanham ou a pé ou sentados na banqueta exterior do carro, sentirá como eu senti, ouvindo a toada, o que ella tinha de singularmente melancholica e verdadeira em sua expressão. Sobre esta cantiga escrevi uns versos n'aquelle tempo e sobre a do remeiro do Itapecurú-mirim uma extensa carta a um amigo, da qual, sem ter deixado copia, ainda hoje me lembro com certo enthusiasmo.

N'estes dois exemplos dos remeiros temos um negro escravo e um homem livre do povo, que é escravo tambem: escravo da ignorancia, escravo do arbitrio de quem quer que esteja acima d'elle exercendo algum cargo publico, ainda escravo da ganancia dos mais bem aquinhoados em posição e fortuna, já que elle por si não conhece a escravidão do salario pela facilidade e abundancia dos meios de

Digitized by Google

subsistencia, que o paiz lhe offerece. Os homens livres do povo veem-se obrigados entre nós a buscar guaridas nos mattos, como fazem os calhambolas, pela perseguição sobre elles exercida com o nome de recrutamento e serviço da guarda nacional. Ignorantes dos seus direitos, na maior parte ou quasi totalidade sem saberem ler, nem escrever, vivem debaixo da compressão do arbitrio, que é o distinctivo das nossas auctoridades desde o ministro de estado até o inspector de quarteirão. N'este imperio o preceito da lei vive no codigo, mas não na practica; e é difficil achar paiz livre onde a faculdade de prender e processar seja mais abusivamente exercida do que o é entre nós. A defeituosissima instituição da magistratura, que temos, e a da policia judiciaria, entregue a uns meros agentes do governo, que em geral unem a ignorancia ao furor partidario e ao nenhum escrupulo no modo de proceder, servem de complemento ao quadro das oppressões e violencias. Juizes de commissão administrativa, como são os nossos municipaes; juizes perpetuos com cathegorias de entrancias e subjeição ao executivo; desembargadores escolhidos por este; magistratura, emfim, que na propria intelligencia e applicação da lei acha-se atrellada á doutrina expressa pelo governo em avisos, que formam um codigo extravagante de legislação mais poderoso que a lei porque a derogam, rasgando-a e ferindo-a a bel-praser do ministro e segundo a conveniencia administrativa da occasião, eis quaes são entre nós os alicerces, as columnatas e o tecto do que se chama destribuição de

Digitized by Google

justiça. Quando o agente do governo viola a liberdade do cidadão, este não pode olhar para o magistrado como palladio do seu direito offendido, porque n'elle as mais das vezes encontra o continuador da obra do agente do governo. Na classe dos direitos o mais ultrajado entre nós é o do voto; a violencia e a fraude representam-no na urna sempre á vontade e com a intervenção do executivo, que tudo centralisa em suas mãos.

Esta facilidade de viciar e corromper tudo; estes habitos inveterados de arbitrio e prepotencia contra os subordinados e fracos, tiram-nos de todo o bello sentimento da independencia e dignidade pessoal, que é o maior padrão de gloria e força dos anglo-saxonios, e fazem com que a seu turno a parte mais san e esclarecida da sociedade avilte-se na subjeição e subserviencia. De grao em grao sobe-se entre nós n'este theor de viver publico até chegar-se ao arminho e á purpura do poder irresponsavel, de quem exclusivamente depende a sorte dos partidos e por tanto a do governo da sociedade, erguendo-os e abatendo-os como quer e entende e de tal arte totalmente perturbando o movimento regular do systema representativo. Eu, que sou adepto da eschola, que entre nós queixa-se do modo como exerce as suas funcções o poder irresponsavel, ás vezes sinto-me preso ás sombras da duvida e pergunto a mim mesmo, se á luz tranquilla e imparcial da historia no futuro o poder irresponsavel será ou não justificado dos erros, que a presente geração aponta e denuncia; se elle, que está no vertice do edificio social, olhando para o

Digitized by Google

falseamento completo de tudo quanto gyra em baixo, será ou não em sua maneira de obrar considerado o fiel representante das exigencias publicas. Esta vertigem das minhas duvidas esvaece-se, porem, ao lembrar-me de que a posição occupada pelo poder irresponsavel é sempre muito perigosa nas suas seducções, e ao repetir, invertendo-o, o conceito do grande poeta:

Um forte rei faz forte a fraca gente.

Para muito longe me levaram estas considerações de parenthesis largamente abertos e não as largarei de mão sem pôr aqui umas ideias complementares, que faltam.

Nem sempre foi isto assim. Na aurora do nosso viver politico tivemos uma geração respeitavel de cidadãos educados á antiga. Muito fizeram elles com boa-fé, abnegação e patriotismo e o governo da sociedade foi então mais puro e regular. Facto anomalo que é este: sabios e fortes na infancia; abatidos e degenerados na virilidade. Mas é que elles tiveram melhor eschola que esta nossa moderna. N'aquelles tempos os vigorosos characteres da antiguidade serviam de patriarchas aos rapazes nas academias e fora d'estas no viver practico e contemporaneo estavam a derramar luz benefica de ensino as figuras resplandecentes de pureza do plantador Washington e do livreiro Franklin; e d'aquelle cahos medonho de 1792 erguiam-se vapores densos de liberdade e patriotismo,que os raios da gloria militar do moderno Ce-

Digitized by Google

zar e os esforços da santa-alliança não tinham podido desfazer de todo. Foi aquella geração a que obrigou o principe desvairado no exercicio do poder real a abdicar e refugiar-se em paiz estrangeiro; foi a que protegeu o berço do menino-rei, que entre nós ficou, salvando-o dos embates da anarchia e guardando-o como penhor fundado da nossa segurança politica; foi a que regularisou as despezas publicas com louvavel e proveitoso escrupulo. Hoje, mais que naquelle tempo, conhecem-se a fundo os fastos do systema parlamentar da Inglaterra; sabe-se de que modo os Jorges e os iguaes dos Jorges procederam no exercicio do poder real; falla-se dos expedientes de um ministro de nome Roberto Walpole; lembram-se todos do que é uma eleição ingleza e assim vivemos. Tenho de mim para comigo que em quanto esta raça, a que muito gloriosamente pertenço, não receber a vaccina saxonia, será sempre mais ou menos fraca no seu modo politico de existencia.

Digitized by Google

Digitized by Google

INDICE.

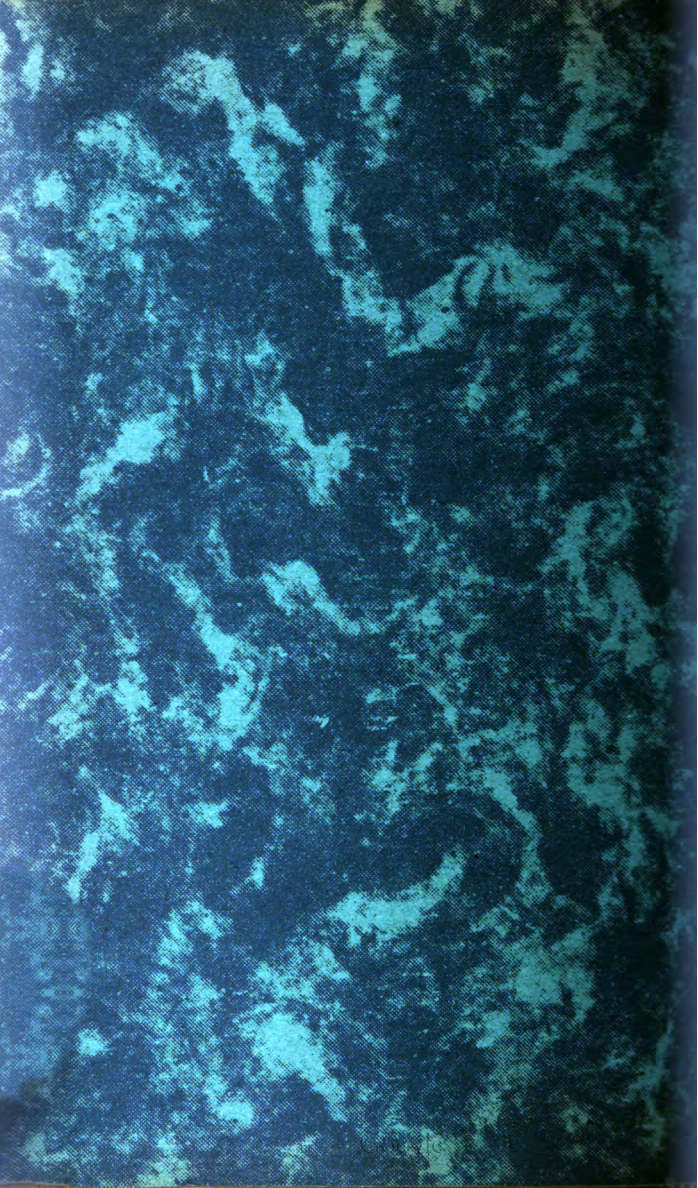
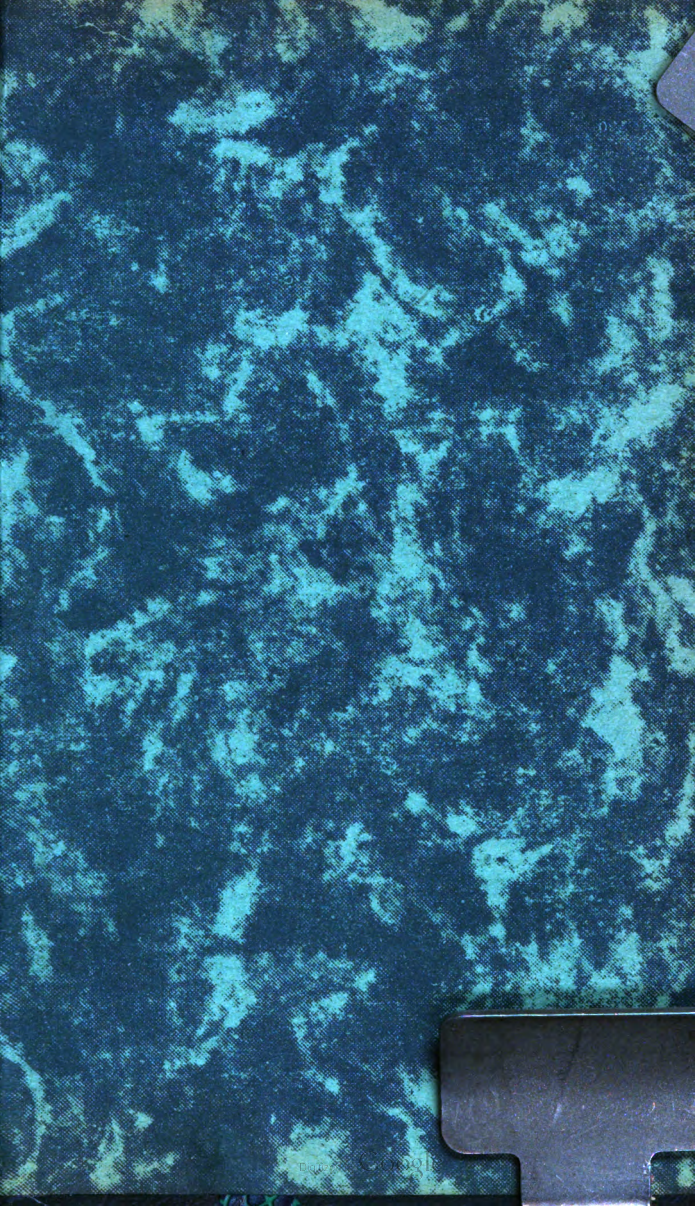
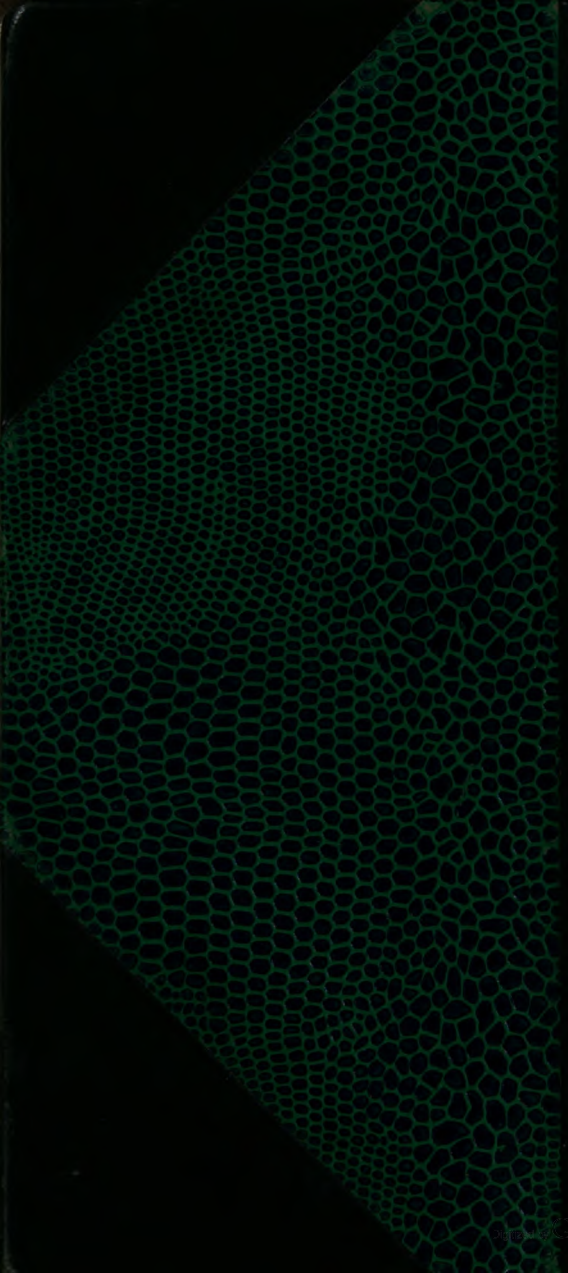
	PAG.
PREFACIO	5
REMINISCENCIAS DE UM TRANSMIGRADO	11
Primeira—Deus	13
Segunda—Coral	17
Terceira—Meza de jantar	21
Quarta—Abelha	25
Quinta—Cabelleira de Mirabeau	37
Sexta—Sandalia de Homero	43
Setima—As	47
Oitava—Tromba d'agua	59
Nona—Caracol	65
Decima—Penedo viajante	71
Decima-primeira—Real Victoria	83
Decima-segunda—Morte	95
Conclusão	107
PHANTAZIAS	121
Historia de uma banca	123
Lenda de um galheteiro	133
Perfil de um paliteiro	143
Chronica de um castiçal	151
O trabalho	161
A sensibilidade	171
CONTOS E PONTOS	179
Carlotinha da mangueira	181
Se os hollandezes não tivessem perdido a batalha de Guararapes	189
Rozetta	203
Se Voltaire fosse gordo e Theophilo Gautier fosse magro	213
A fonte do bispo	225
Se o preto Nicoláo tivesse descoberto a cidade do Axui	235
O caçador de pacas	247
TRAÇOS E MEIAS-TINCTAS	255
Singella recordação	257
Tempestade	273
O mar	275
Natal	283
Pobre Serapião	286
Anninha	289
Ligeiras reflexões	293

FIM.

Digitized by Google

Digitized by Google

Digitized by Google

Digitized by Google

Digitized by Google